

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- PDI -
Vigência de 2019 a 2023

Resolução Consup nº 59, de 13 de dezembro de 2008.

A) ALUNOS E SOCIEDADE

- **PERFIL INSTITUCIONAL**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e representam um novo modelo de educação profissional e tecnológica a partir da reorganização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPCT.

Com suas concepções e diretrizes definidas na lei de criação, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi* que se comprometem com a promoção da educação, conjugando conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas. À frente dos desafios da educação contemporânea, os Institutos Federais como política educacional pública estratégica, em todas as modalidades e níveis, tornam-se essenciais para formação humana, cidadã e profissional, possibilitando o desenvolvimento social, cultural e econômico regional.

Como integrante da Rede Federal de EPCT, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, possui natureza jurídica de autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação – MEC e possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O IFNMG tem a sua Reitoria instalada no município de Montes Claros, constituída como sede da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária – Cefet Januária e suas unidades de ensino descentralizadas – Uneds em Almenara, Arinos e Pirapora e a Escola Agrotécnica Federal de Salinas - EAF Salinas, e as Uneds nos municípios de Araçuaí e Montes Claros, unidades que foram construídas, inicialmente, pelos Cefets Rio Pomba e Minas Gerais, respectivamente.

O IFNMG possui além de sua unidade administrativa na Reitoria, 12 (doze) unidades de ensino implantadas estrategicamente nos municípios de Almenara, Arinos, Araçuaí, Diamantina, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Salinas e Teófilo Otoni, sendo estes nove *campi*, dois *campi* avançados e o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead. Este último possui, atualmente, 120 (cento e vinte) Polos de Educação a Distância, os quais incluem 96 (noventa e seis) polos com oferta de cursos técnicos e de formação inicial e continuada no âmbito dos programas Mediotec, Profucionário, Rede e-Tec e Bolsa Formação / Pronatec e 24 (vinte e quatro) polos com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil – UAB.

○ **MARCOS HISTÓRICOS**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais comemora uma década de existência em 2018, uma história centenária que se iniciou com o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, do então presidente Nilo Peçanha, por meio do qual foram criadas 19 (dezenove) instituições de educação profissional no país, as Escolas de Aprendizes e Artífices, destacamos os principais marcos desses anos:

Quadro 01: Marcos Históricos do IFNMG.

Ano	Acontecimento
1909	✓ Decreto nº 7.566, de 23 de setembro, cria as Escola de Aprendizes e Artífices.
1937	✓ Lei nº 378, de 13 de janeiro, transforma as Escola de Aprendizes e Artífices em Liceus Profissionais.
1942	✓ Decreto 4.127, de 25 de fevereiro, transforma os Liceus Profissionais em Escolas Industriais e Técnicas.
1946	✓ Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de agosto, estabelece o ensino agrícola.
1947	✓ Decreto Federal nº 22.470, de 20 de janeiro, fixa a rede de estabelecimento de ensino agrícola no território nacional.
1953	✓ Em 02 de setembro, lança a “Pedra Fundamental” da Escola de Iniciação Agrícola de Salinas.
1956	✓ Em 01 de março, inicia o primeiro ano letivo da Escola de Iniciação Agrícola de Salinas.
1959	✓ Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro, transforma as Escolas Industriais e Técnicas em Escolas Técnicas Federais e passam a possuir personalidade jurídica própria, autonomia didática, administrativa, técnica e financeira.
1960	✓ Lei nº 3.853, de 18 de dezembro, cria a Escola Agrotécnica Federal de Januária.
1964	✓ Decreto Federal nº 53.558, de 13 de fevereiro, altera a denominação de Escola de Iniciação Agrícola de Salinas para Ginásio Agrícola de Salinas.
1969	✓ Lei nº 5.574, de 10 de dezembro, transforma o Ginásio Agrícola de Salinas em Ginásio Agrícola Clemente Medrado.
1979	✓ Decreto nº 83.935, de 4 de setembro, altera a denominação do Ginásio Agrícola Clemente Medrado para Escola Agrotécnica Federal de Salinas.
2002	✓ Decreto Presidencial s/n, de 13 de novembro de 2002, transformou a Escola Agrotécnica Federal de Januária em Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Cefet Januária
2008	✓ Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, cria o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais mediante a integração entre o Centro Federal de Educação

	Profissional e Tecnológica – Cefet Januária e a Escola Agrotécnica Federal de Salinas.
2009	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria MEC nº 31, de 7 de janeiro, nomeia o primeiro reitor do IFNMG; ✓ Em 26 de junho, encaminha o primeiro PDI do IFNMG, vigência de 2009 a 2013, ao MEC; ✓ Em 03 de agosto, instala a Reitoria do IFNMG no município de Montes Claros-MG; ✓ Em 21 de agosto, publica no DOU o Estatuto do IFNMG pelo MEC.
2010	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria MEC nº 113, de 29 de janeiro, autoriza o funcionamento do <i>campus</i> Arinos; ✓ Portaria MEC nº 108, de 29 de janeiro, autoriza o funcionamento do <i>campus</i> Almenara; ✓ Portaria MEC nº 11, de 29 de janeiro, autoriza o funcionamento do <i>campus</i> Araçuaí; ✓ Portaria nº 125 - Reitor, de 18 de maio, institui a primeira composição do Conselho Superior; ✓ Portaria MEC nº 1.366, de 06 de dezembro, autoriza o funcionamento dos <i>campi</i> Montes Claros e Pirapora.
2011	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria nº 368 - Reitor, de 29 de agosto, institui a primeira composição da Comissão Permanente de Pessoal Docente; ✓ Portaria nº 447 - Reitor, de 17 de outubro, institui a primeira composição da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação; ✓ Portaria nº 583 - Reitor, de 13 de dezembro, institui a primeira composição da Comissão Própria de Avaliação; ✓ Portaria nº 584 - Reitor, de 26 de dezembro, institui a primeira composição da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.
2012	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Decreto Ministerial, de 15 de agosto, nomeia o primeiro reitor eleito no IFNMG.
2013	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução Consup nº 38, de 17 de dezembro, aprova o PDI do IFNMG, vigência de 2014 a 2018;
2014	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução Consup nº 36, de 30 de outubro, cria o Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais do IFNMG.
2015	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria MEC nº 27, de 21 de janeiro, autoriza o funcionamento do <i>Campus</i> Avançado Janaúba.
2016	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria MEC nº 378, de 09 de maio, autoriza o funcionamento dos <i>campi</i> Diamantina, Teófilo Otoni e <i>Campus</i> Avançado Porteirinha; ✓ Resolução Consup nº 36, de 26 de outubro, altera a denominação de Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais para Centro de Referência em Formação e Educação a Distância.
2017	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Em 05 de outubro, acontece o I Encontro de Lideranças Estudantis do IFNMG, criam o Diretório Central dos Estudantes interino e a Central de Grêmios Estudantis.
2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução Consup nº 02, de 07 de fevereiro, define como unidade de ensino o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead; ✓ Resolução Consup nº 59, de 13 de dezembro, aprova o PDI do IFNMG, vigência de 2019 a 2023; ✓ Em 13 de dezembro, acontece o evento comemorativo dos 10 anos do IFNMG.

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

○ ÁREAS DE ATUAÇÃO DO IFNMG

O IFNMG, com sua estrutura multicampi, atua em diversos campos do conhecimento e tem como compromisso desenvolver os arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. As ações do IFNMG, sobretudo no que diz respeito às implantações de cursos, pautam-se em audiências públicas que permitem que a comunidade expresse seus anseios, contribuindo para que os cursos ofertados realmente atendam as vocações regionais.

Estão relacionadas no quadro abaixo, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas nas unidades de ensino do IFNMG, segundo a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e do Ministério da Educação – MEC, através dos Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos:

Quadro 02: Unidades de Ensino do IFNMG e suas áreas de atuação segundo o CNPq e Catálogo Nacional de Cursos.

PERFIL	UNIDADES	ÁREAS DE ATUAÇÃO	
		CNPq	MEC
Agrícola	<i>Campus Almenara</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Agrárias ✓ Ciências Sociais Aplicadas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ambiente e Saúde ✓ Gestão e Negócios ✓ Informação e Comunicação ✓ Recursos Naturais
	<i>Campus Arinos</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Agrárias ✓ Ciências Exatas e da Terra ✓ Ciências Sociais Aplicadas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão e Negócios ✓ Informação e Comunicação ✓ Recursos Naturais
	<i>Campus Januária</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Agrárias ✓ Ciências Exatas e da Terra ✓ Ciências Sociais Aplicadas ✓ Engenharias 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ambiente e Saúde ✓ Gestão e Negócios ✓ Informação e Comunicação ✓ Infraestrutura ✓ Recursos Naturais
	<i>Campus Salinas</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Agrárias ✓ Ciências Biológicas ✓ Ciências Exatas e da Terra ✓ Ciências Humanas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informação e Comunicação ✓ Produção Alimentícia ✓ Recursos Naturais
	<i>Campus Araçuaí</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Agrárias ✓ Ciências Sociais Aplicadas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ambiente e Saúde ✓ Gestão e Negócios ✓ Informação e Comunicação ✓ Infraestrutura ✓ Recursos Naturais

	<i>Campus Diamantina</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Exatas e da Terra ✓ Linguística, Letras e Artes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ambiente e Saúde ✓ Informação e Comunicação ✓ Infraestrutura ✓ Produção Cultural e Designer ✓ Produção Industrial
	<i>Campus Avançado Janaúba</i>	-	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ambiente e Saúde ✓ Gestão e Negócios ✓ Informação e Comunicação
	<i>Campus Montes Claros</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Exatas e da Terra ✓ Ciências Humanas ✓ Engenharias 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Controle e Processos Industriais ✓ Informação e Comunicação ✓ Infraestrutura ✓ Segurança
	<i>Campus Pirapora</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Exatas e da Terra ✓ Ciências Sociais Aplicadas ✓ Engenharias 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ambiente e Saúde ✓ Controle e Processos Industriais ✓ Gestão e Negócios ✓ Informação e Comunicação ✓ Infraestrutura ✓ Segurança
	<i>Campus Avançado Porteirinha</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Exatas e da Terra 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Controle e Processos Industriais ✓ Informação e Comunicação
	<i>Campus Teófilo Otoni</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Agrárias ✓ Ciências Exatas e da Terra ✓ Ciências Sociais Aplicadas ✓ Desenvolvimento Educacional e Social 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ambiente e Saúde ✓ Gestão e Negócios ✓ Informação e Comunicação ✓ Recursos Naturais ✓ Segurança
	Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciências Humanas ✓ Ciências Sociais Aplicadas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento Educacional e Social ✓ Gestão e Negócios ✓ Informação e Comunicação

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

○ DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL

Com as finalidades e características focadas no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, o IFNMG centra suas ações no aperfeiçoamento acadêmico e profissional para a promoção de projetos de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e de extensão às comunidades do norte, nordeste e noroeste do Estado de Minas Gerais.

Com área de atuação territorial de 164 (cento e sessenta e quatro) municípios, o IFNMG por meio de ações integradas de ensino, seja presencial ou a distância, pesquisa e extensão busca atender às demandas de sua área de atuação territorial, que atualmente chega a 236.789,295 (duzentos e trinta e seis mil, setecentos e oitenta e nove, duzentos e noventa e cinco) km², atingindo uma população estimada em 3.031.996 (três milhões, trinta e um mil e novecentos e noventa e seis) habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010).

Com a institucionalização do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead, mediante a composição do quadro docente e técnico-administrativos em educação, quantitativa e qualitativamente, o IFNMG visa garantir, efetivamente, resultado que potencialize a oferta própria de educação a distância no seu campo de atuação, com vistas ao seu enquadramento como *Campus Avançado* além de promover a capacitação dos demais *campi* para oferta de educação a distância utilizando a infraestrutura física e de pessoal já existente.

A fim de ampliar o atendimento às comunidades, visando promover seu desenvolvimento, o IFNMG apresenta seu plano de expansão que consiste na perspectiva de reenquadramento das unidades já estabelecidas, apresentando a partir do contexto socioeconômico, o planejamento do IFNMG para o desenvolvimento regional:

Quadro 03: Desenvolvimento Regional, a partir das unidades de ensino, do IFNMG

Região	Área Territorial (km ²)	População (habitantes)	IDH	Município	Tipologia (Portaria 246/2016)	Reenquadramento (Portaria 246/2016)	Arranjo Produtivo
Jequitinhonha	50.143,249	731.314	0,659	Almenara	<i>Campus</i> agrícola – 70 docentes e 60 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> Agrícola – 90 docentes e 70 técnico-administrativos em educação	Agricultura, Pecuária, Artesanato, Turismo, Comércio e Serviços
				Araçuaí	<i>Campus</i> – 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> Agrícola – 90 docentes e 70 técnico-administrativos em educação	
				Diamantina	<i>Campus</i> – 70 docentes e 45 técnico-administrativo em educação	<i>Campus</i> – 90 docentes e 60 técnico-administrativos em educação	
Noroeste de Minas	38.111,281	194.809	0,757	Arinos	<i>Campus</i> Agrícola – 70 docentes e 60 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> Agrícola – 90 docentes e 70 técnico-administrativos em educação	Pecuária de Corte e Leite, Agricultura e Comércio

Norte de Minas	128.454,108	1.735.670	0,691	Janaúba	<i>Campus</i> – 20 docentes e 13 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> Agrícola – 90 docentes e 70 técnico-administrativos em educação	Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio, Extrativismo, Pesca, Turismo e Fruticultura irrigada e Serviços	
				Januária	<i>Campus</i> Agrícola – 150 docentes e 100 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> Agrícola – 250 docentes e 150 técnico-administrativo em educação		
				Salinas	<i>Campus</i> Agrícola – 90 docentes e 70 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> Agrícola – 150 docentes e 100 técnico-administrativos em educação		
				Montes Claros	Reitoria de 10 a 16 <i>campi</i>			Reitoria de 17 a 24 <i>campi</i>
					<i>Campus</i> – 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> – 150 docentes e 100 técnico-administrativos em educação		
					-	<i>Campus</i> Avançado em Formação e Educação a Distância – 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação		
				Pirapora	<i>Campus</i> – 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> – 90 docentes e 60 técnico-administrativos em educação		
Porteirinha	<i>Campus</i> Avançado – 20 docentes e 13 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> – 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação						
Vale do Mucuri	20.080,657	370.203	0,677	Teófilo Otoni	<i>Campus</i> – 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação	<i>Campus</i> Agrícola – 90 docentes e 70 técnico-administrativos em educação	Agricultura, Pecuária, Extrativismo Mineral, Indústria, Turismo, Comércio e Serviços	

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

É importante ressaltar, que o IFNMG protocolou projetos de unidades de ensino com o formato de *campus* avançado ao Ministério da Educação, além do reenquadramento das unidades já existentes.

São os seguintes processos de abertura de novos *campi*:

Quadro 04: Processos referentes a projetos de implantação de Campus Avançado (Unidade de Educação Profissional – UEP).

Microrregião	Campus Avançado	Processo
Montes Claros	Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead	23414.004694/2017-44
	Capitão Enéas	23.414.000725/2013-64
Capelinha	Capelinha	23.414.000723/2013-75
	Itamarandiba	23.414.000731/2013-11
Unai	Unai	23.414.000727/2013-53
	Buritis	23.414.000730/2013-77
Nanuque	Nanuque	23.414.000728/2013-06
Januária	São Francisco	23.414.000724/2013-10
Janaúba	Jaíba	23.414.000722/2013-23
Curvelo	Corinto	23.414.000734/2013-55
Paracatu	João Pinheiro	23.414.000726/2013-17

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Novembro 2018.

○ IFNMG EM NÚMEROS

O IFNMG atendeu em 2018 cerca de 24.500 (vinte e quatro mil e quinhentos) alunos, de acordo com o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, assim distribuídos:

Quadro 05: Alunos do IFNMG.

Modalidade	Número de cursos	Número de alunos	Percentual (de matrículas)
Presencial	60	9.978	40,74%
A distância	41	14.515	59,26%
Total	101	24493	100,00%

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Novembro 2018.

A partir da análise do número de matrículas por tipo de curso, podemos observar:

Quadro 06: Alunos curso técnico.

Número de Matrículas Atendidas nos cursos TÉCNICOS em 2018 por campus do IFNMG				
Campus/Unidade de Ensino	Educação a Distância	Educação Presencial	Total Geral	Percentual (em relação ao <i>campus</i>)
ALMENARA	361	471	832	
Concomitante	150	6	156	18,8%
Integrado	0	319	319	38,3%
Subsequente	211	146	357	42,9%
ARAÇUAÍ	446	569	1015	
Concomitante	199	40	239	23,5%
Integrado	0	419	419	41,3%
Subsequente	247	110	357	35,2%
ARINOS	872	351	1223	
Concomitante	440	1	441	36,1%
Integrado	0	344	344	28,1%
Subsequente	432	6	438	35,8%
AVANÇADO JANAÚBA	575	252	827	
Concomitante	300	30	330	39,9%
Integrado	0	106	106	12,8%
PROEJA - Integrado	0	29	29	3,5%
Subsequente	275	87	362	43,8%
AVANÇADO PORTEIRINHA	645	192	837	
Concomitante	348	106	454	54,2%
Subsequente	297	86	383	45,8%
DIAMANTINA	691	208	899	
Concomitante	299	44	343	38,2%
Integrado	0	70	70	7,8%
Subsequente	392	94	486	54,1%
JANUÁRIA	648	830	1478	
Concomitante	317	44	361	24,4%
Integrado	0	590	590	39,9%
Subsequente	331	196	527	35,7%
MONTES CLAROS	570	599	1169	
Concomitante	341	57	398	34,0%
Integrado	0	180	180	15,4%
Subsequente	229	362	591	50,6%
PIRAPORA	1259	618	1877	
Concomitante	644	271	915	48,7%
Integrado	0	219	219	11,7%

Subsequente	615	128	743	39,6%
SALINAS	808	601	1409	
Concomitante	494	0	494	35,1%
Integrado	0	601	601	42,7%
Subsequente	314	0	314	22,3%
TEÓFILO OTONI	458	237	695	
Concomitante	95	29	124	17,8%
Integrado	0	136	136	19,6%
Subsequente	363	72	435	62,6%
CEAD	2062	0	2062	
Concomitante	22	0	22	1,1%
Subsequente	2040	0	2040	98,9%
Total Geral	9.395	4.928	14.323	100,0%

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Novembro 2018.

Quadro 07: Alunos curso superior.

Números de alunos dos cursos SUPERIORES, por unidade de ensino, do IFNMG				
Unidade de Ensino	Educação a Distância	Educação Presencial	Total	Percentual
Almenara	0	298	298	4,9%
Araçuaí	0	339	339	5,5%
Arinos	0	536	536	8,7%
Avançado Porteirinha	0	28	28	0,5%
Januária	0	1.306	1.306	21,3%
Montes Claros	0	375	375	6,1%
Pirapora	0	467	467	7,6%
Salinas	0	1.054	1.054	17,2%
Teófilo Otoni	0	63	63	1,0%
Cead	1.678	0	1.678	27,3%
Total	1.678	4.466	6.144	100,0%

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Novembro 2018.

Quadro 08: Alunos curso pós-graduação.

Números de alunos dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO, por unidade de ensino, do IFNMG				
Campus/Unidade de Ensino	Educação a Distância	Educação Presencial	Total	Percentual
Arinos	5	0	5	0,2%
Januária	0	23	23	1,0%
Montes Claros	135	24	159	6,7%
Salinas	0	27	27	1,1%
Cead	2.154	0	2.154	91,0%
Total	2.294	74	2.368	100,0%

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Novembro 2018.

Quadro 09: Alunos curso formação inicial e continuada.

Números de alunos dos cursos de FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, por unidade de ensino, do IFNMG				
Unidade de Ensino	Educação a Distância	Educação Presencial	Total	Percentual
Almenara	72	46	118	7,1%
Diamantina	6	0	6	0,4%
Avançado Janaúba	0	192	192	11,6%
Januária	0	20	20	1,2%
Montes Claros	331	127	458	27,6%
Avançado Porteirinha	75	55	130	7,8%
Salinas	1	0	1	0,1%
Teófilo Otoni	102	70	172	10,4%
Cead	561	0	561	33,8%
Total	1.148	510	1.658	100,0%

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Novembro 2018.

Analisando o percentual do tipo de curso ofertado em cada unidade:

Quadro 10: Análise por tipo de curso.

Análise por campus do IFNMG em relação ao tipo de curso				
Campus/Unidade de Ensino	Educação a Distância	Educação Presencial	Total Geral	Percentual (em relação ao campus)
ALMENARA	433	815	1.248	
Bacharelado	0	111	111	8,9%
Formação Continuada	0	46	46	3,7%
Formação Inicial	72	0	72	5,8%
Técnico	361	471	832	66,7%
Tecnologia	0	187	187	15,0%
ARAÇUAÍ	446	908	1.354	
Bacharelado	0	202	202	14,9%
Técnico	446	569	1015	75,0%
Tecnologia	0	137	137	10,1%
ARINOS	877	887	1.764	
Bacharelado	0	404	404	22,9%
Especialização (<i>Lato Sensu</i>)	5	0	5	0,3%
Técnico	872	351	1223	69,3%
Tecnologia	0	132	132	7,5%
AVANÇADO JANAÚBA	575	444	1.019	
Formação Continuada	0	192	192	18,8%
Técnico	575	252	827	81,2%
AVANÇADO PORTEIRINHA	720	275	995	
Bacharelado	0	28	28	2,8%
Formação Continuada	0	12	12	1,2%
Formação Inicial	75	43	118	11,9%
Técnico	645	192	837	84,1%

DIAMANTINA	697	208	905	
Formação Continuada	6	0	6	0,7%
Técnico	691	208	899	99,3%
JANUÁRIA	648	2.179	2.827	
Bacharelado	0	734	734	26,0%
Especialização (<i>Lato Sensu</i>)	0	23	23	0,8%
Formação Continuada	0	20	20	0,7%
Licenciatura	0	449	449	15,9%
Técnico	648	830	1478	52,3%
Tecnologia	0	123	123	4,4%
MONTES CLAROS	1.036	1.125	2.161	
Bacharelado	0	375	375	17,4%
Especialização (<i>Lato Sensu</i>)	135	0	135	6,2%
Formação Continuada	312	127	439	20,3%
Formação Inicial	19	0	19	0,9%
Mestrado Profissional	0	24	24	1,1%
Técnico	570	599	1169	54,1%
PIRAPORA	1.259	1.085	2.344	
Bacharelado	0	467	467	19,9%
Técnico	1.259	618	1.877	80,1%
SALINAS	809	1.682	2.491	
Bacharelado	0	497	497	20,0%
Formação Inicial	1	0	1	0,0%
Licenciatura	0	518	518	20,8%
Mestrado Profissional	0	27	27	1,1%
Técnico	808	601	1409	56,6%
Tecnologia	0	39	39	1,6%
TEÓFILO OTONI	560	370	930	
Formação Continuada	0	24	24	2,6%
Formação Inicial	102	46	148	15,9%
Técnico	458	237	695	74,7%
Tecnologia	0	63	63	6,8%
CEAD	6.455		6.455	
Bacharelado	456	0	456	7,1%
Especialização (<i>Lato Sensu</i>)	2.154	0	2.154	33,4%
Formação Continuada	558	0	558	8,6%
Formação Inicial	3	0	3	0,0%
Licenciatura	1.222	0	1.222	18,9%
Técnico	2.062	0	2.062	31,9%
Total	14.515	9.978	24.493	

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Novembro 2018.

Por fim segue abaixo a relação do total de matrículas, por unidade de ensino, do IFNMG:

Quadro 11: Matrículas por *campus*.

Número TOTAL de Matrículas Atendidas em 2018 por campus do IFNMG				
Campus/Unidade de Ensino	Educação a Distância	Educação Presencial	Total Geral	Percentual
Almenara	433	815	1.248	5,1%
Araçuaí	446	908	1.354	5,5%
Arinos	877	887	1.764	7,2%
Avançado Janaúba	575	444	1.019	4,2%
Avançado Porteirinha	720	275	995	4,1%
Diamantina	697	208	905	3,7%
Januária	648	2.179	2.827	11,5%
Montes Claros	1.036	1.125	2.161	8,8%
Pirapora	1.259	1.085	2.344	9,6%
Salinas	809	1.682	2.491	10,2%
Teófilo Otoni	560	370	930	3,8%
Cead	6.455	0	6.455	26,4%
Total	14.515	9978	24.493	100,0%

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Novembro 2018.

- **PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO**

O Projeto Pedagógico da Instituição – PPI tem como objetivo a manifestação do ideal de educação, a partir da construção da identidade institucional que embasará as avaliações das ações institucionais voltadas à educação.

A elaboração deste documento tem como base legal a Constituição Federal de 1988 sobretudo no texto do artigo 206, que é expresso ao garantir:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

(...)

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

(...)

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei; (...)

(Grifo nosso)

Também orienta a elaboração do PPI, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que trata das diretrizes e bases da educação nacional – LDB, a saber:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;

(Grifo nosso)

Destaca-se também como base legal para elaboração do PPI, o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017:

Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos:

(...)

II - projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão; (...) (Grifo nosso)

As referências e abordagens efetuadas neste documento retratam, de maneira geral, as condutas e ações que norteiam a oferta de uma educação pública e gratuita e de qualidade, ressaltando o compromisso do IFNMG com uma formação educacional humanístico-técnico-científica,

pautada no exercício democrático e autônomo, na formação do cidadão de forma plena e emancipada, aliada à construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

A identidade do instituto se firma na articulação com as outras instituições sociais, tais como religiosa, familiar, a comunidade, as associações e as empresas, traduzida no cumprimento da tarefa de socializar de modo sistemático, a cultura e de colaborar na construção da cidadania democrática, levando em consideração as transformações da sociedade da qual faz parte e as várias contradições que desafiam os gestores e educadores que nela trabalham.

As dimensões da formação nos âmbitos político, afetivo, cognitivo, ético, psico-motor e inclusivo traduzem a necessidade de pensar a educação além do aspecto técnico, isto é, cercá-la de pressupostos que garantam uma formação cidadã integral. Para isso, a reflexão “do que”, “para quê” e “como formar”, visando à transformação, é fundamental para que a instituição possa cumprir suas finalidades e não perder os seus propósitos.

- PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

Os princípios filosóficos e técnico metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFNMG se aliam a concepções transformadoras e democráticas, entendendo a educação pública como uma forma de lutar pela igualdade de direitos e de ampliação de oportunidades.

Diante desse desafio as ações desenvolvidas se fundamentam por parâmetros associados à perspectiva de consolidação, fortalecimento e a valorização de uma educação para a humanização. Sendo assim, busca-se orientar as ações pedagógicas e de gestão tendo como preceitos filosóficos o respeito à vida, a valorização das pessoas em interação com o meio ambiente, conservação e preservação ambiental, como fundamentais no processo de desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. Associados, ainda, à adaptação e incorporação de tecnologias que não comprometam o meio ambiente e o manejo sustentável dos recursos naturais, garantindo esse patrimônio às gerações presentes e futuras.

A educação ofertada pelo IFNMG tem como pressuposto a geração e difusão dos conhecimentos a partir da prática interativa com a realidade, bem como a problematização do conhecido e a investigação do não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu *locus* o que requer atenção para desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. Entende-se o valor de uma educação voltada para a minimização da desigualdade e aliada a inclusão de todos, pautada na participação.

Demanda-se que a atuação da gestão acadêmica seja baseada no fortalecimento dos colegiados consultivos e deliberativos, visando uma organização administrativa e pedagógica orientada para a democratização do acesso, para o estímulo à permanência e o sucesso no percurso escolar, tendo como pilar a excelência da formação.

- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Em sua organização didático-pedagógica, o IFNMG empreende as políticas de ensino, nas quais a instituição adota uma organização de trabalho que incentiva a formação e atuação de equipes interdisciplinares, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, bem como o estímulo a ações que motivem a autonomia intelectual dos seus discentes, tornando-os protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e preparando-os para os novos desafios pessoais e profissionais.

A organização didático-pedagógica leva em consideração a área de atuação territorial da instituição, as especificidades de cada um de seus *campi*, a diversidade dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais e os princípios de autonomia didático-pedagógica, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar, bem como a elaboração dos seus projetos pedagógicos.

Desta forma, procuramos assegurar políticas institucionais que valorizem a associação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, proporcionando ações de ensino-aprendizagem baseadas em propostas curriculares condizentes com a construção do conhecimento e fundamentadas em metodologias de ensino que estimulem a formação do discente de forma ética, responsável, autônoma e criativa.

O perfil dos egressos do IFNMG caracteriza-se como profissionais críticos, empreendedores, com consciência ética e comprometidos com o desenvolvimento local, regional e nacional. Para a consolidação desse perfil é importante o desenvolvimento de alguns saberes básicos como a flexibilidade e a adaptação a novas situações, garantindo assim, a autonomia intelectual e a capacidade em mobilizar conhecimentos para resolver problemas inesperados.

Na construção da matriz curricular considera-se o perfil desejado para cada curso, observando as aptidões conceituais, procedimentais e atitudinais a serem desenvolvidas para o seu alcance, a escolha de conteúdos necessários e a necessidade de preparação dos discentes para o mundo do trabalho, de forma a atender uma série de expectativas, dentre elas: a formação para a cidadania plena e emancipada, as novas demandas econômicas e de emprego, a participação no atendimento às demandas da sociedade e no desenvolvimento sustentável.

No ensino médio, técnico e no ensino superior, os projetos pedagógicos de curso abordam, na sua organização didático pedagógica, aspectos gerais sobre a avaliação de aprendizagem, que consiste em um trabalho contínuo de regulação da ação pedagógica, realizada de forma

processual, com caráter diagnóstico e formativo voltado para o crescimento do indivíduo, o desenvolvimento da aprendizagem, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

O processo avaliativo considera as habilidades constantes no perfil profissional de conclusão previsto no projeto de cada curso, bem como a compreensão e a aplicação dos conhecimentos, análise, síntese e avaliação ou julgamento de valores, capacidade de trabalho em equipe e socialização, criatividade, raciocínio lógico, capacidade de interpretação e criticidade. A avaliação do aproveitamento escolar está prevista nos regulamentos dos cursos técnicos e superiores, construídos de forma coletiva e apresentando as especificidades de cada segmento.

A organização didático-pedagógica dos cursos técnicos e superiores constam nas regulamentações relativas ao ensino técnico e ao superior, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos. Estes documentos ressaltam a política geral de ensino da instituição, além de tratar da organização dos cursos, critérios de ingresso, do aproveitamento, da avaliação, do registro de notas, da aprovação, das transferências, do trancamento, dos colegiados e conselhos.

- PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O plano para atendimento às diretrizes pedagógicas dos cursos oferecidos em nível médio, técnico e superior, bem como os programas de formação inicial e continuada se propõe a incentivar o trabalho coletivo e a formação de equipes interdisciplinares, buscando a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma global e contextualizada. Sendo assim, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, valorizando os programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Os projetos pedagógicos são elaborados coletivamente e, a partir do perfil de formação, delineia-se uma organização curricular que contemple com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio históricos e culturais, visando a formação de um profissional capaz de tomar decisões e resolver problemas, alicerçado nos princípios éticos comprometidos com a transformação e a justiça social.

O processo de reestruturação dos projetos pedagógicos de cursos-PPCs é o resultado de um trabalho coletivo, reafirmando a instituição como ambiente dialógico com o objetivo de consolidar a identidade institucional, dilatando as perspectivas, ressignificando o discurso para ofertar uma educação pública e de qualidade.

- INOVAÇÕES QUANTO À FLEXIBILIDADE CURRICULAR E OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAR CURRÍCULO

A flexibilização das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos e a oferta de componentes curriculares optativos, os quais visam fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do discente e ainda a oferta de componentes curriculares como educação a distância são as manifestações institucionais de flexibilização e inovação curricular, garante uma margem mais ampla de escolha do discente quanto aos conhecimentos, saberes e aptidões profissionais que deseja construir no processo de formação.

No que diz respeito aos pré-requisitos, é preciso considerar se eles constituem-se de elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a contribuir para o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano curricular do curso. A flexibilização e integração curricular contribui para a minimização da evasão e para uma maior aproximação das reais demandas do mundo do trabalho e da sociedade.

O IFNMG trabalham com a proposta de planejar a oferta da educação profissional e tecnológica compatível com os ideais e preceitos que orientem o discente ao pensamento crítico, reflexivo, autônomo, criativo, livre, capaz de formar e reformular opiniões, debatê-las e questioná-las sempre que necessário for, compreendendo a importância desse processo para sua vida.

Por meio de metodologias inovadoras, práticas pedagógicas diferenciadas e diversos instrumentos que viabilizam a flexibilidade curricular e oportunizam a integração curricular, a politecnia, a formação omnilateral e tornam a organização curricular mais dinâmica e atraente, pois há uma conexão teórico-prática entre as áreas de conhecimento do ensino básico e com o profissionalizante e, por conseguinte, com a pesquisa e extensão.

Nos PPC existem diversas práticas que são ofertadas para que o discente vivencie as muitas formas de integração: atividades complementares, visitas e viagens técnicas, projetos integradores, projetos interdisciplinares, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, projetos de pesquisa, projetos de estágio, práticas de laboratório e diversas outras práticas que corroboram com a engrenagem entre trabalho, ciência e cultura.

No âmbito dos PPC devem estar estabelecidas ações que fortaleçam a interdisciplinaridade e a integração intra e intercurtos, favorecendo o enriquecimento do perfil profissional e a contextualização das áreas de formação.

Neste contexto, ressalta-se a importância da elaboração de diretrizes e normas para oferta de componentes curriculares na modalidade a distância ou semipresenciais nos cursos de graduação presenciais, observando o limite de 20% (vinte) da carga horária total do curso e se justifica em razão de:

- Permitir ao discente vivenciar uma modalidade virtual que desenvolva a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem;
- Flexibilizar os horários para estudos;

- Promover a integração entre os cursos e/ou *campi* para oferta de componentes curriculares comuns;
- Possibilitar aos docentes novas experiências, desenvolvimento de habilidades e técnicas de aprendizagem; e
- Incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização de objetivos pedagógicos.

- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O IFNMG se propõe a fortalecer a relação teoria/prática por meio de ações de parceria escola/empresa e escola/instituições, projetos interdisciplinares e, ainda, o estágio curricular supervisionado que consiste de atividades de prática profissional, exercidas no dia a dia de trabalho na área específica do curso, sem vínculo empregatício.

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, possibilitando o desenvolvimento do educando tanto para a vida cidadã quanto para o mundo do trabalho. E como um ato educativo, o estágio será supervisionado e poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso-PPC.

O estágio curricular supervisionado, compreende as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao discente por meio da participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio. Tais atividades são realizadas na comunidade em geral ou junto às instituições de ensino públicas e privadas, sob responsabilidade do IFNMG, no que diz respeito à formalização de convênios e ao acompanhamento e avaliação do discente na execução das atividades.

Portanto, a finalidade central do estágio é proporcionar ao aluno formação integral, com desenvolvimento de saberes e aptidões necessárias à atuação profissional e cidadã. Nesse sentido, as atividades vivenciadas no estágio deverão proporcionar ao discente a vivência de situações relativas ao desenvolvimento das ações cotidianas vinculadas a sua área de formação.

Propiciando, assim, a aproximação do futuro profissional com a realidade em que atuará, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica. Nesse sentido o IFNMG concebe essa prática como um espaço privilegiado para a integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- A PRÁTICA EDUCACIONAL SOBRE A PERSPECTIVA DA INTEGRAÇÃO

O IFNMG desenvolve ações que harmonizam com a concepção de educação dialógica e convida a todos a participar do fazer pedagógico por meio de uma relação afetiva, em que o destino do outro faz parte da minha inquietude. Por meio do diálogo que as pessoas do discurso apreciam um mesmo mundo, apartam-se dele e com ele concordam, agem e reagem, protagonizam e antagonizam, de maneira que o diálogo não é um objeto histórico, no entanto é a própria historização. É por meio do diálogo que se descortina o mundo, transpondo as barreiras para a busca da imensidão, por meio do diálogo e da coparticipação. Tal percepção, aflorando da educação também problematiza a educação, com o intuito de reformulá-la, regulá-la, aprimorá-la.

- CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O corpo docente do IFNMG é composto por profissionais oriundos de diferentes cursos, com formações específicas que ao ingressarem na instituição, depararam-se com uma modalidade de educação específica e singular, assim, a política institucional de capacitação prioriza as necessidades de formação voltadas para o atendimento das peculiaridades da prática docente na Rede Federal de EPCT.

- DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS E INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

O material pedagógico produzido pelo IFNMG está em consonância com a natureza dos componentes curriculares ministrados. A sua produção é referendada pelos princípios de inovação, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática. Objetiva-se assim, complementar a oferta convencional de materiais didáticos e estimular a sua contextualização e atualização permanente.

Para a formação de profissionais, os avanços tecnológicos levam em consideração as necessidades cotidianas, busca-se assim, aprimorar o acesso às tecnologias, incorporando, de maneira progressiva, os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas, além de estimular o uso, entre os docentes, de plataformas eletrônicas que permitem o acesso dos discentes aos textos e a outros materiais didáticos.

O IFNMG disponibiliza ainda plataforma de comunicação gratuita aos servidores da instituição e uma rede intranet que liga todos os setores, o que proporciona uma rápida troca de informações e uma maior celeridade aos processos institucionais. Além disso, mantêm, de forma on-line, no Portal eletrônico institucional, informações sobre seus cursos, pesquisas, atividades de extensão, programas e áreas específicas do saber.

- POLÍTICAS DE ENSINO

O IFNMG busca sua legitimidade frente à formação profissional e tecnológica de forma gradativa e comprometida com os contextos sociais, culturais e econômicos em sua área de atuação territorial, o que aponta múltiplas possibilidades, pois com a dinamicidade do mundo vivencia-se constantes e intensas transformações, novas tecnologias de informação e comunicação que indicam a necessidade de uma política de ensino dinâmica e participativa, comprometida sobretudo com uma formação de excelência.

Assim, as políticas de ensino têm se direcionado no sentido de promover a participação, a discussão e o debate em toda a comunidade educativa, tendo em vista a elaboração de currículos que promovam a articulação teoria/prática, pautada nos princípios éticos, científicos e interdisciplinares.

Dessa maneira, a instituição se firma como *locus* privilegiado para a desenvolvimento de ações tendo em vista a superação dos desafios e, assim, consolidar essas políticas, promovendo uma formação integral e comprometida com a oferta de uma educação pública e gratuita de excelência.

- POLÍTICAS DE ENSINO TÉCNICO

O IFNMG prima pela gestão de ensino democrática e compartilhada, por meio da elaboração de um planejamento coletivo, otimização do tempo e do espaço, integração curricular, formação e continuada em serviço, qualidade no processo de ensino-aprendizagem, estabelecimento do perfil profissional do egresso dos cursos técnicos do IFNMG, orientação como ponto de partida para estruturação e reestruturação dos PPCs para a retração da carga horária total dos cursos, inclusão de práticas profissionais ao longo do tempo itinerário formativo, flexibilidade curricular.

Em síntese, as diretrizes curriculares para o ensino médio integrado ao ensino técnico serão os princípios orientadores para a elaboração e o alicerçamento da identidade institucional na oferta dos cursos e o ponto de partida para o contínuo planejamento, implementação, acompanhamento,

avaliação e revisão da proposta de organização curricular e dos processos de ensino aprendizagem, com perspectivas ao currículo integrado e à formação integral.

A organização curricular dos cursos técnicos integrados do IFNMG está pautada nos seguintes princípios:

- Educação Básica indissociável da Educação Profissional na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- Trabalho como princípio educativo tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- Educação politécnica que visa a superação da cisão entre trabalho, ciência e cultura na formação básica e profissional e garantia dos fundamentos científico-tecnológicos da produção moderna na formação dos indivíduos de modo a orientar os discentes à realização de múltiplas escolhas;
- Formação *omnilateral* (integral), concepção de formação humana que implica a integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social: o trabalho, a ciência e a cultura;
- Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade,
- Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
- Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
- Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;
- Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, com observação dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais.

As estruturas curriculares dos cursos técnicos integrados tem um eixo integrador comum, que deve perpassar por todas as disciplinas do currículo e orientar o enfoque e o contexto em que serão desenvolvidos os conteúdos, visando a formação integral dos discentes.

O eixo integrador pode ser compreendido como um objeto de estudo comum, e que será estudado e trabalhado sob a perspectiva das dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura dentro da dimensão de vários componentes curriculares, básicos e técnicos, que orbitam em torno do eixo integrador, proporcionando uma percepção mais global e holística do conteúdo apresentado como eixo.

Os cursos ministrados no IFNMG têm entre seus princípios a liberdade e os ideais de solidariedade humana e, por finalidades, o crescimento discente, a sua formação para o exercício da cidadania e a sua preparação para o mundo do trabalho.

Os cursos contemplam um currículo amplo e integrado que abrange questões acerca de qual contexto social, político e econômico a habilitação profissional está inserida; como o curso se insere na realidade local; o que se propõe para a formação *omnilateral* dos discentes; o que propõe a legislação educacional para os cursos técnicos; qual o perfil dos discentes em relação aos conhecimentos e as habilidades requeridos pela formação.

A organização curricular dos cursos do IFNMG prevê a interdisciplinaridade, que visa estabelecer relações entre as disciplinas, tanto entre as de educação profissional e de educação básica, quanto entre as diversas experiências e saberes dos discentes, e assim favorecer novas atitudes e posturas docentes de reciprocidade e diálogo para que resulte em aproximação, contextualização, interação e complementaridade alcançando assim a formação integral.

A concepção de educação profissional e tecnológica em que se baseia as práticas educativas dos atores envolvidos na instituição e que orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos abre possibilidades diferenciadas para o Ensino Médio. As novas perspectivas para essa etapa de ensino se consubstanciam num ensino que associa os conhecimentos gerais e profissionais, como também auxiliam na verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, possibilitando aos discentes a ampliação de oportunidades e escolhas.

Desse modo a educação profissional técnica de nível médio concebida na instituição está pautada no compromisso com a educação cidadã e integral, que alcance os diferentes grupos e espaços sociais e contribua para o desenvolvimento de um país democrático com justiça social.

- POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR

A educação superior no IFNMG caracteriza-se pela oferta de cursos de tecnologia, bacharelado e licenciatura, com ênfase na formação profissional em diferentes áreas do conhecimento, com ingresso direcionado a discentes egressos do ensino médio ou portadores de certificado equivalente a essa etapa da educação básica, classificados em processo seletivo.

Os cursos superiores de tecnologia conferem ao diplomado competências para atuar em áreas profissionais específicas, com grau de tecnólogo. Organiza-se segundo as orientações normativas do Conselho Nacional de Educação-CNE e dos referenciais curriculares do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia-CNST, aprovados pela Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016, do Ministério da Educação.

Os cursos superiores bacharelados organizam-se em concordância com as diretrizes e os referenciais curriculares para cada área científica específica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, bem como as recomendações dos órgãos orientadores da profissão.

A oferta dos cursos de Licenciatura organiza-se consoante as diretrizes e os referenciais curriculares nacionais para a formação de professores, bem como as regulamentações específicas para cada área da educação básica, incluindo conhecimentos teórico-práticos voltados para a formação de professores para atuação nestas áreas.

Objetivando consolidar e fortalecer seus cursos de graduação, dinamizando o processo formativo e ampliando o atendimento aos conhecimentos científicos, tecnológicos e socioculturais, o IFNMG prioriza adesão a programas desenvolvidos pelo MEC, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, o Programa de Residência Pedagógica, ambos promovidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes e o Programa de Educação Tutorial-PET.

O Pibid visa intensificar a iniciação de discentes à docência nas instituições de educação superior, incentivando a formação de professores em nível superior, em cursos de licenciatura, para atuar na educação básica pública e privada contribuindo dessa forma para a elevação da qualidade do ensino ministrado nessas instituições.

O Programa Residência Pedagógica estimula o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Deste modo, para concretizar a oferta de um ensino superior de excelência, a instituição vem promovendo uma ampla discussão para elaboração e aperfeiçoamento dos seus regulamentos, bem como de seus projetos pedagógicos, como forma de construir bases sólidas nas quais se sustente uma ação educativa centrada no atendimento a todas as dimensões do ser humano.

Preocupada ainda com a ampliação da democratização do acesso ao ensino, a instituição vem utilizando, em sua política de ingresso, além do vestibular tradicional, a oferta de vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada – SISU, do Ministério da Educação. Ambos os processos levam em consideração o atendimento às determinações legais de reserva de vagas à parcela da população oriunda de escolas públicas, segundo determinação da Lei nº 12.711/2012, bem como a reserva de vagas a candidatos com necessidades especiais. Ademais, visando tornar o ensino acessível a todas as classes sociais, o vestibular tradicional isenta os candidatos de baixa renda do pagamento da taxa de inscrição, em atendimento à Lei nº 12.799/2013.

▪ PROJETOS DE ENSINO

Os projetos de ensino se caracterizam por um conjunto de práticas integradas, apoiadas em teorias e concepções de conhecimento, de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo e de prática profissional do docente e técnico-administrativo em educação, que visam a oferecer ao educando possibilidades de inserção no contexto da prática pedagógica, em diferentes espaços institucionais e sociais.

Esses projetos podem estar vinculados, a projetos de pesquisa e/ou de extensão, que tenham como objetivo analisar aspectos da prática pedagógica, em diferentes espaços educativos. Devem ser elaborados, preferencialmente, numa perspectiva interdisciplinar, considerando-se as especificidades de cada curso. Assim sendo, acredita-se que os referidos projetos são procedimentos que contribuem para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como para a permanência dos educandos.

○ POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O atual contexto de transformações nas práticas de ensino e aprendizagem, decorrentes do estágio tecnológico contemporâneo confere ao mundo novos comportamentos. Esse contexto, marcado pelo rompimento e flexibilização de tempos e espaços, proporciona novas perspectivas ao cidadão, o que possibilita novos modelos e estes modelos, por sua vez, ratificam a demanda crescente por cursos na metodologia de educação a distância. A educação à distância pode ser ofertada integrada à educação básica e superior, no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

O IFNMG concebe nessa modalidade de oferta de ensino, um meio de democratizar o acesso ao conhecimento e de expandir oportunidades de trabalho e de aprendizagem e para isso, é necessário modificar paradigmas que possibilite uma organização administrativa e pedagógica na educação à distância orientada para a compreensão e representação do saber de múltiplas formas para a criação de ambientes diversificados de aprendizagem, centrados nos alunos e em sua capacidade de aprender e que entendem a avaliação como expressão do aprendizado para ampliação do significado de interação docente e de aprendizagem.

O IFNMG assume a educação a distância como uma ação inclusiva e possibilitadora da formação cidadã, mediante a inserção do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem, com um diferencial ancorado, também, na possibilidade de descobrir formas inovadoras para se tornar sujeito ativo da pesquisa e da produção de conhecimentos.

O IFNMG, por meio da oferta de educação na modalidade a distância vem propiciando a ampliação da oferta de ensino institucional sem gerar sobrecarga nas instalações físicas e ainda promovendo a diversificação de cursos em diferentes níveis de ensino, atendendo regiões antes inalcançáveis com o ensino presencial.

Assim sendo, adota-se as seguintes diretrizes:

- atuação em consonância com as demandas profissionais da região na qual o IFNMG está inserido;
- estímulo e orientação ao corpo docente para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;
- ampliação e fortalecimento da educação à distância, como oportunidade para integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais;
- consolidação da oferta institucional própria, nas diversas formas de interação e tecnologias educacionais, contemplando os modelos de educação presencial, semipresencial e à distância;
- a integração dos diversos níveis e modalidades educacionais e dos diversos sistemas educativos;
- garantia de inclusão das atividades de educação a distância como atividades regulares dos professores, com relações professor/aluno compatíveis com os padrões de qualidade vigentes;
- inclusão dos estudantes da modalidade à distância no cotidiano dos diversos *campi* do IFNMG, aos quais estarão vinculados fisicamente, com acesso a programas de assistência social, utilização de biblioteca e laboratórios, participação em eventos acadêmicos, culturais e desportivos, dentre outras atividades;
- atendimento prioritário a estudantes-trabalhadores;

- fomento a pesquisas sobre educação à distância, com a finalidade de fortalecimento dessa modalidade de ensino;
- rompimento de barreiras geográficas e temporais no que se refere às ofertas educativas;
- vinculação da educação a distância à pesquisa e à extensão;
- favorecimento da inclusão digital;
- fomento do uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem à distância e presencial.

Assim, ao considerar a dimensão territorial a ser atendida pelo IFNMG e o uso das tecnologias de informação e comunicação para encurtar esse distanciamento, a educação à distância surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, há que se lembrar, ainda, da autonomia do aluno ou profissional em relação à organização do seu próprio tempo de estudo, uma vez que o aprendiz pode gerenciar o tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

○ POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE

A educação inclusiva consiste em uma ação de caráter político, cultural, social e histórico que legitima a diversidade como condição indispensável à construção de qualquer sociedade, tendo como propósito a justiça social e o respeito à vida.

Ao se discutir a inclusão, tem-se, inicialmente, o entendimento limitado de que se trata apenas do acesso de pessoas com necessidades específicas à educação e aos demais espaços sociais. Todavia, a inclusão social é bem mais ampla, pois incluir é garantir os direitos a todos os cidadãos, indistintamente: pessoas com deficiência (surdos, cegos, surdocegos, pessoas com síndrome down, altistas, entre outras), de diferentes classes sociais, etnias, gêneros e orientação sexual, incluindo os povos indígenas; os afrodescendentes; os camponeses; os quilombolas; as pessoas das grandes e das pequenas cidades, dos distritos, das vilas, ribeirinhos, vazanteiros, geraizeiros.

Nessa perspectiva, a educação inclusiva no IFNMG surge como um conjunto de ações que visam a garantia do amplo ingresso, da permanência e da conclusão com sucesso de seus discentes por conceber que nossa função social como instituição pública requer um compromisso com a formação humana integral e o fortalecimento da educação gratuita e de excelência para todos.

De acordo com a Lei nº 13.146/2015 que ficou conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI) em que explicita uma pessoa com deficiência como “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Os alunos com

deficiência, no âmbito do IFNMG, são encaminhados ao Núcleo de Atendimentos às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que providencia o atendimento a este público conforme as suas necessidades.

A política de educação inclusiva do IFNMG disponibiliza recursos e serviços necessários e orienta quanto ao acesso, permanência e êxito das pessoas com deficiência e outras necessidades específicas no processo ensino e aprendizagem. A inclusão perpassa pela articulação entre as ações do ensino e assuntos estudantis e comunitários. O trabalho colaborativo democrático no IFNMG tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos que eliminem as barreiras físicas, comunicacionais e educacionais para plena participação dos estudantes com deficiência ou outras necessidades específicas.

Nesse sentido, o IFNMG tem como princípio os pressupostos de uma educação inclusiva através de uma organização acadêmico-pedagógica que contempla ações formativas e mecanismos de materialização, ambos, sustentados pelos seguintes princípios:

- respeito aos direitos humanos universais;
- garantia legal de uma educação para todos de forma pública, gratuita e de qualidade;
- defesa por igualdade nas condições de acesso, de permanência e de conclusão com êxito;
- conjugação da igualdade e da diferença como dimensões indissociáveis a qualquer proposição sociopolítico-educacional;
- adequação das práticas pedagógicas;
- apoio pedagógico especializado por meio do trabalho colaborativo mediado pelos profissionais do IFNMG;
- valorização das capacidades humanas em desenvolvimento;
- preservação da identidade humana;
- a autonomia do sujeito histórico-cultural;
- a liberdade humana de fazer as próprias escolhas;
- a não discriminação;
- a participação e a inclusão plena e efetiva na sociedade;
- a defesa do interculturalismo;
- a interação entre escola, família e comunidade;
- o respeito à diferença;
- a igualdade de oportunidades;

- a acessibilidade arquitetônica, comunicacional e metodológica conforme a LBI e demais dispositivos legislativos que visam a valorização dos direitos e deveres socialmente conquistados pelas lutas sociais;
- flexibilização, adaptação e adequações curriculares para atender as especificidades do público-alvo;
- parcerias estratégicas para o desenvolvimento das ações de inclusão definidas a partir do Seminário de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva (SEPTI) do IFNMG, dentre outras;
- a disponibilização de tradutores e intérpretes (do quadro efetivo) do par linguístico Libras e Português para verter as intenções comunicativas entre pessoas surdas e não-surdas conforme os seguintes documentos legislativos, a saber Lei nº 10.436/2002, Decreto nº 5.626/2005 e Lei nº 12.319/2010, Lei nº 13.146/2015.”

- PROJETO DE ASSISTÊNCIA E APOIO AO EDUCANDO E DE AÇÕES INCLUSIVAS

Os projetos de assistência e apoio ao educando e de ações inclusivas envolvem programas, projetos, cursos e eventos que tenham como foco o apoio a assistência estudantil (área social, cultural, esportiva e de saúde), ações afirmativas (ações baseadas em origem, raça, cor, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, idade, condição física e intelectual, pessoas que possuem alguma deficiência, altas habilidades/superdotação e/ou transtornos globais do desenvolvimento e voltadas para a população dos vazanteiros, geraizeiros, caatingueiros, ribeirinhos, indígenas, afrodescendentes, campesinos, quilombolas, da educação do campo, dos acampamentos, dos assentamentos, dos apenas e dos adolescentes em conflito com a lei) e protagonismo estudantil voltados para a comunidade interna do IFNMG.

Tais projetos caracterizam-se por um conjunto de ações integradas, apoiadas em teorias e concepções de conhecimento, de ensino e aprendizagem e de trabalho educativo que visam a oferecer ao educando e a comunidade interna atividades que possibilitem a complementação da aprendizagem, o seu crescimento pessoal e profissional. Esses projetos podem estar vinculados, em algum nível, a projetos de pesquisa, ensino e/ou de extensão que tenham como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades em diferentes espaços educativos.

○ POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Os programas e projetos de extensão do IFNMG devem proporcionar cooperação entre ensino e pesquisa e em suas relações com a sociedade visando proporcionar a aquisição de conhecimento objetivo da realidade vivenciada pelo estudante, compreendendo que a instituição está inserida no contexto das demandas sociais às quais devem atender os seus propósitos.

Assim, sob a égide da atuação extensionista é que se encontra a oportunidade de avançar com práticas e métodos acadêmicos acolhidos de forma repetitiva e conservadora, na qual o desafio ao discente e o espaço de aprendizado amplo não é só a sala de aula. Destarte, as práticas de extensão encontram-se vinculadas a sociedade, promovendo transformações nos segmentos com os quais interage e também de forma determinante na sua comunidade escolar/acadêmica.

Assim, destacam-se as seguintes diretrizes:

- Interação dialógica: que orienta o desenvolvimento de relações entre o IFNMG e os setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, substituindo o discurso da hegemonia acadêmica pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais.
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade: que busca a combinação de especialização e interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais;
- Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão: considerando que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas-ensino e de geração de conhecimento-pesquisa;
- Impacto na formação do estudante: seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. As ações de extensão possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários dos Institutos Federais;
- Impacto na transformação social: reafirma a extensão como o mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação do IFNMG com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, e propiciadora do desenvolvimento social e regional e de aprimoramento das políticas públicas;
- Desenvolver atividades de Extensão articulada com o mundo do trabalho e segmentos sociais;
- Incentivar a educação empreendedora.

O IFNMG como uma instituição de educação valoriza a vida e respeita os princípios da democracia, oportuniza a diversidade, acolhe a convicção de também ser corresponsável pela melhoria das condições de vida ao seu redor, especificamente na arte e saberes vinculados a seu fazer institucional. Nessa direção atua na política de gestão ambiental da seguinte forma:

- Contribuir para regeneração e conservação dos ecossistemas;
- Contribuir com a educação ambiental na comunidade do IFNMG;
- Contribuir para a redução dos impactos ambientais;
- Utilização sustentável dos recursos ambientais (economia de água e energia, combustível, materiais de expediente).

- ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

As ações voltadas para o acompanhamento dos egressos do IFNMG compõe, junto a outros parâmetros, um dos instrumentos fundamentais para a elaboração de indicadores, que contribuem para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão social frente a formação profissional, buscando compreender como o processo de ensino-aprendizagem ofertado tem colaborado para a formação de profissionais capazes de compreender a realidade e transformá-la, a fim de contribuir com as mudanças políticas, econômicas, culturais e sociais de nossa região.

Diante desse contexto, os egressos se tornam uma importante fonte de informação, pois se revelam referenciais fundamentais para a análise da eficiência da formação ofertada contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos. São, portanto, sujeitos de uma avaliação autêntica do nosso fazer como instituição comprometida com o mundo do trabalho e com a justiça social a partir das expectativas sociais.

- POLÍTICAS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A ciência está destinada a desempenhar um papel cada vez mais preponderante, pois atualmente, uma nação para gerar riqueza e garantir o desenvolvimento social de seu povo deve investir na geração do conhecimento. O desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial tem sido atrelado à criação e disseminação do conhecimento científico e sua aplicação. Assim, faz-se necessário o investimento em ciência e tecnologia como estratégia para o crescimento local, regional e nacional.

Os Institutos Federais são estimulados a fomentar a pesquisa aplicada, a inovação científica e tecnológica, o empreendedorismo e o cooperativismo, tendo em vista apoiar processos educativos que contribuam para a geração de trabalho e renda, em sintonia com os arranjos produtivos de sua área de atuação territorial. Além disso, a implantação de programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* é responsável pela formação de pessoas críticas sintonizadas com as demandas do desenvolvimento local e regional.

Para o IFNMG a pesquisa significa trabalhar com a indagação e com a dúvida científica, instrumentalizando o discente a pensar e a ter independência intelectual, que lhe possibilite a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

A iniciação científica deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o seu poder crítico, construtivo e independente, levando o discente não só a observar a realidade, mas também a refletir e a agir sobre ela, através dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida e o desafio. Deve possibilitar o engajamento dos discentes na busca de soluções para problemas sociais correspondentes a sua área de formação possibilitam a sua permanência na instituição, uma vez que, o engajamento na pesquisa reforça a autoestima destes ao visualizarem os seus nomes nas publicações realizadas e participação em eventos científicos, além de estimularem os discentes a continuidade na vida acadêmica.

O IFNMG atua de modo a garantir o direito à propriedade intelectual àqueles capazes de produzi-las como um estímulo para a geração de inovações tecnológicas, uma vez que a geração de conhecimento causa transformação a partir da difusão desses domínios.

A oferta de pós-graduação, *lato e stricto sensu*, atende a verticalização do ensino, permitindo não somente a produção de novos pesquisadores sintonizados com as demandas locais e regionais, mas também a qualificação do corpo docentes e técnico-administrativos desta e de outras instituições, aumentando a capacidade de realização das ações de Ensino, Extensão, da Pesquisa Aplicada e Inovação Tecnológica.

Deste modo, o IFNMG define os seguintes princípios norteadores para a Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica:

- Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- Pesquisa como atividade de ensino-aprendizagem e instrumento para a permanência e êxito dos discentes na Instituição;
- Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Formação de recursos humanos para os campos da educação, ciência e tecnologia, sendo como base o desenvolvimento da Educação Profissional, Científica e Tecnológica

- Formação de profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia e o exercício profissional especializado em estreita observação das demandas dos Arranjos Produtivos Locais;
- Oferta de cursos de Pós-graduação alinhados com as demandas regionais e dos arranjos produtivos locais.
- Inovação Tecnológica com a função de resolver as demandas da comunidade;
- Transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas tecnológicas dos egressos e pesquisadores; assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
- Desenvolvimento de inovações educacionais, tecnológicas, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais.

○ POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Tendo como base um dos princípios fundamentais da Constituição Federal 1988, em que prevê a cooperação entre os povos para o progresso da humanidade, bem como o acentuado processo de globalização e integração regional nos mais diversos âmbitos, é fundamental a compreensão e ampliação de ações de relações internacionais no que se refere à educação profissional e tecnológica no Brasil.

Ações que promovem relações internacionais representam condições fundamentais para o desenvolvimento institucional e, também, dos cidadãos, em especial, quando se trata da temática educacional, com relevantes aspectos científicos e tecnológicos. Assim, torna-se essencial conhecer experiências de outros países, buscando o diálogo entre saberes e culturas, permitindo a compreensão das diferenças, a troca de conhecimentos e o estímulo à solidariedade e à cultura da paz. Portanto, o IFNMG estabelece políticas de internacionalização definidas sob a ótica do ensino, pesquisa e extensão, respeitando a missão a que lhe foi proposta.

São inúmeros os benefícios gerados pelo intercâmbio de alunos, professores e técnico-administrativos em educação com instituições parceiras de outros países, pois os projetos de cooperação internacional permitem um conhecimento mútuo em pesquisas, o desenvolvimento compartilhado de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de gerar visibilidade internacional às ações do IFNMG.

No caso das dimensões continentais brasileiras, as relações internacionais representam um estímulo para compreender como a proximidade espacial convive com grandes diferenças relativas à formação histórica e à composição sócio-cultural dos diferentes países e sub-regiões da

América do Sul. Para isso, o IFNMG atua criando laços fronteiriços com diversos países, a fim de compartilhar experiências, identificar os pontos fracos e saná-los com eficácia.

É papel dos Institutos Federais promover a integração regional, desenvolvendo políticas específicas de cooperação e intercâmbio. Assim, compreende-se que as relações internacionais no IFNMG representam instrumento fundamental para a melhoria da educação, que se constitui elemento imprescindível para desenvolver os arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial.

O processo de internacionalização do IFNMG repercute e impacta no crescimento econômico, político e social dos países participantes. Os países que se desenvolveram nas últimas décadas se apoiaram em uma política de forte investimento em educação, em todos os níveis, e sempre com implementação de programas de intercâmbio e cooperação científica e tecnológica.

A cooperação internacional do IFNMG está baseada nas ações de reciprocidade, solidariedade, respeito mútuo, e na promoção de valores humanísticos e diálogos interculturais, sendo constantemente encorajada, de modo a gerar benefícios para todas as partes, por meio da criação de mecanismos transparentes, com o propósito de socializar as ações. Os acordos têm, em regra, uma perspectiva bilateral ou multilateral.

O IFNMG possui a responsabilidade social de auxiliar na diminuição da lacuna de desenvolvimento, aumentando a transferência de conhecimentos, especialmente com países menos desenvolvidos, trabalhando para promover a mobilidade estudantil e de servidores.

As políticas de relações internacionais do IFNMG estão baseadas nas seguintes diretrizes:

- Visibilidade às ações do IFNMG, em âmbito nacional e internacional;
- Ampliação dos processos de cooperação e de intercâmbio internacionais do IFNMG, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Integração e apoio aos alunos estrangeiros;
- Estímulo da inserção internacional do IFNMG, visando ao aperfeiçoamento e à qualificação dos estudantes, professores e técnicos administrativos desta instituição e das instituições parceiras internacionais;
- Catalisação cursos e oficinas para a qualificação das equipes que integram o sistema de relações internacionais do IFNMG;
- Internacionalização dos diversos processos de ensino (currículos, pesquisa, avaliação, certificação profissional, acreditação, extensão e gestão administrativa);
- Difusão de diferentes práticas de políticas públicas da educação profissional e tecnológica, bem como outras culturas e idiomas.

○ POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais é dotado de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica-científica e disciplinar é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, que promove uma visão sistêmica e integrada com todas as unidades de ensino, por meio da gestão participativa.

As políticas de gestão assumem a função de orientadoras do funcionamento institucional, promovendo ações que envolvam os sujeitos participantes, incentivando a participação ativa nos processos de planejamento, monitoramento e execução do PDI.

A busca pelo aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa é, constantemente, objeto de atenção. A política de gestão, nos próximos cinco anos, estará centrada na implementação e atualização contínua do planejamento, pautando a gestão nos princípios democráticos como ações determinantes para a condução dos seus objetivos e metas, empenhando-se em assegurar a participação e o fortalecimento dos órgãos colegiados.

Pautado nos seus valores, busca-se uma consolidação permanente orientando-se pelas seguintes diretrizes:

- compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e criativo, voltado à investigação e a produção de novos conhecimentos;
- aperfeiçoamento constante do modelo de gestão com base na avaliação e no planejamento institucionais;
- promoção da descentralização das decisões estimulando a participação da comunidade acadêmica na gestão;
- atualização permanente dos mecanismos de gestão institucional, compatíveis com as decisões colegiadas;
- fortalecimento da atuação dos órgãos colegiados;
- vinculação da política orçamentário-financeira aos objetivos da área acadêmica;
- aprimoramento da gestão institucional voltada para viabilizar, principalmente, as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e do compromisso constante com a responsabilidade social;

- implementação de programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos;
- gerenciamento do processo de normalização interna para que os documentos oficiais da instituição estejam articulados e que correspondam à realidade acadêmica e às necessidades regionais;
- adequação da infraestrutura frente às demandas acadêmicas da atualidade;
- incentivo à implementação de ações inovadoras para o aprimoramento individual dos corpos técnico-administrativo e docente, visando à melhoria do desempenho institucional em função do compromisso com a educação pública e gratuita de excelência.

- RESPONSABILIDADE SOCIAL E RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O IFNMG fundamentado nas dimensões de âmbitos político, afetivo, cognitivo, ético e estético, psicomotor e inclusivo e, ainda, em princípios democráticos, tem como preocupação a formação de pessoas corresponsáveis pela preservação e a valorização da vida, bem como pelo respeito às diferenças. Temos como responsabilidade a oferta de uma educação integral de pessoas, em processo contínuo de formação, visando a atuação crítica frente ao mundo do trabalho, atuando como protagonistas de um projeto coletivo de sociedade.

Objetivando uma articulação com o setor produtivo e a sociedade, busca-se promover integração com a comunidade local e o segmento produtivo, por meio de parcerias com diferentes instituições de ensino, empresas dos setores público e privado, associações de classe, entre outros. Essa integração contribui para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial, gerando empregos e capacitando profissionais para atender as reais necessidades do mundo do trabalho.

São adotadas ainda, políticas que estabelecem o compromisso com a responsabilidade social. Suas ações desenvolvidas baseiam-se em temas de interesse da comunidade, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, apresentando influência na sociedade, economia e cultura; a defesa do meio ambiente; a inclusão social e, ainda, as experiências provenientes dessas vivências promovem a captação das demandas sociais, além da construção e da produção de novos conhecimentos.

O compromisso com projetos e programas por meio da promoção de ações e parcerias que, conseqüentemente, dão uma maior visibilidade às suas atividades e ao estabelecimento de vínculos com a sociedade na qual está inserido. Faz-se necessário que essas ações possibilite relações interdependentes, emancipadoras e democráticas que fortaleçam o sentimento de identidade em uma dimensão que ressalte a importância do pertencimento territorial e de seu desenvolvimento.

Portanto, a política de relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, necessita ter desdobramentos concretos aprofundando, verticalizando e expandindo as suas ações. Torna-se essencial conhecer as experiências e as expertises territoriais, buscando o diálogo entre culturas, permitindo a compreensão das diferenças, a troca de conhecimentos e o estímulo à solidariedade.

Considerando esta nova estrutura social e a vocação do IFNMG para a promoção de uma educação pública, gratuita e de excelência, são fundamentais o fomento às parcerias e o acesso às culturas locais num formato que permita aos discentes, aos servidores e à comunidade externa se beneficiarem do aprimoramento gerado pelo desenvolvimento das políticas para a potencialização das promoções socioeconômicas, culturais e ambientais.

Para que essas parcerias sejam efetivamente verdadeiras, todos os cidadãos – incluindo as organizações comunitárias, os pais, os grupos religiosos e as empresas – devem fazer sua parte para melhorar a educação e a convivência em comunidade. Essa perspectiva de funcionamento em rede faz com que o IFNMG produza ações extensionistas efetivas e sinérgicas, traduzindo-se em resultados proveitosos para todos os envolvidos.

Neste contexto, os membros das famílias podem se envolver ativamente com a educação de seus filhos; as comunidades religiosas podem trabalhar para melhor compreender e atender às necessidades familiares e educacionais; as organizações comunitárias podem patrocinar atividades importantes para a juventude e suas famílias e as empresas podem adotar políticas de apoio às famílias no ambiente de trabalho e se envolverem com a educação escolar.

É por meio das parcerias, que o IFNMG realiza dias de campo, implanta unidades demonstrativas de transferência de tecnologias e desenvolve pesquisas compartilhando estruturas físicas e humanas, ampliando o ensinamento prático aos seus estudantes. Ainda promove a assistência social, tendo em vista atender pessoas, grupos e comunidades sem distinção, tendo como objetivo viabilizar e coordenar as atividades de apoio à economia solidária, visando a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento justo e solidário.

- **PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS**

O plano de oferta de cursos técnicos e superiores, com as suas respectivas vagas, consiste no planejamento para os próximos cinco anos contando com o corpo docente e o corpo técnico-administrativo em educação atual, com a verticalização constante na Lei nº 11.892/2008. Os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* serão ofertados de acordo com a disponibilidade, especificidade e titulação do corpo docente do IFNMG.

Tabela 01: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Almenara							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática	Integrado	35	35	35	35	35
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	30	30	30	30	30
	Administração	Integrado	35	35	35	35	35
	Processos Gerenciais	Tecnologia	40	40	40	40	40
	Agropecuária	Integrado	35	35	35	35	35
	Agropecuária*		40	0	40	0	40
	Zootecnia		35	35	35	35	35
	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Enfermagem	Subsequente	40	40	40	40	40

* Em regime de alternância.

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 02: Planejamento de cursos - Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Almenara							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Administração	Bacharelado	0	40	40	40	40
	Química	Licenciatura	0	0	40	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 03: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Almenara						
CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
		2019	2020	2021	2022	2023
Agropecuária	Proeja	0	0	40	0	0
Enfermagem	Bacharelado	0	0	0	0	40
Sistema de Informação		0	0	40	40	40
Zootecnia	Tecnologia	0	0	0	40	40
Pedagogia	Licenciatura	0	0	0	40	0
Biologia		0	0	40	40	40

* Em regime de alternância.

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 04: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Araçuaí							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática	Integrado	35	35	35	35	35
	Manutenção e Suporte em Informática	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	40	40	40	40	40
	Comércio	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Administração	Bacharelado	40	80	80	80	80
	Agrimensura	Integrado	35	35	35	35	35
	Agroecologia		35	35	35	35	35
	Meio Ambiente		35	35	35	35	35
	Engenharia Agrícola e Ambiental	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Enfermagem	Subsequente	35	35	35	35	35

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 05: Planejamento de cursos - Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Araçuaí							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Mineração	Concomitante / Subsequente	0	40	40	40	40
	Gestão em Saúde	Tecnologia	0	40	40	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 06: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Araçuaí							
CURSO	MODALIDADE	VAGAS					
		2019	2020	2021	2022	2023	
Gestão Cultural	Integrado	0	0	40	35	35	
Mineração	Tecnologia	0	0	40	40	40	
Educação do Campo	Licenciatura	0	0	0	40	40	
Pedagogia Intercultural		0	0	40	40	40	
Enfermagem	Bacharelado	0	0	0	0	40	
Artes	Licenciatura	0	0	0	40	40	

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 07: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Arinos							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática	Integrado	35	35	35	35	35
		Concomitante / Subsequente - EAD	40	40	40	40	40
	Sistema de Informação	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Meio Ambiente	Integrado	35	35	35	35	35
	Gestão Ambiental	Tecnologia	40	40	40	40	40
	Agropecuária	Integrado	35	35	35	35	35
	Produção de Grãos	Tecnologia	40	40	40	40	40
	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	40	40	40	40	40
Concomitante / Subsequente - EAD		40	40	40	40	40	
Bacharelado		40	40	40	40	40	
Administração							

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 08: Planejamento de cursos – Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Arinos						
CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
		2019	2020	2021	2022	2023
Administração	Integrado	35	35	35	35	35
Biologia	Licenciatura	0	0	0	40	40
Educação Física		0	0	0	0	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 09: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Arinos							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Vendas	Concomitante / Subsequente	0	0	40	40	40
			0	0	40	40	40
	Administração	Integrado	0	0	35	35	35
		Bacharelado	0	0	40	40	40
		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	0	0	0	0	40
	Edificações	Concomitante / Subsequente	0	0	40	40	40
	Engenharia Civil	Bacharelado	0	0	0	40	40
	Informática	Concomitante / Subsequente	0	0	0	40	40

	Engenharia Agrícola e Ambiental	Bacharelado	0	0	0	40	40
	Engenharia Florestal		0	0	0	0	40
	Gestão Ambiental	Pós-Graduação Lato Sensu	0	0	0	0	40
	Educação Física	Licenciatura	0	0	0	40	40
	Música	Concomitante / Subsequente	0	0	0	35	35
	Direito	Bacharelado	0	0	0	0	40
	Biologia		0	0	0	0	40
	Matemática	Licenciatura	0	0	0	40	40
	Educação do Campo		0	0	0	0	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 10: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Diamantina							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática	Concomitante / Subsequente	80	0	80	0	80
		Integrado	35	40	40	40	40
	Teatro	Concomitante / Subsequente	35	35	0	0	0
		Integrado	35	40	40	40	40
	Biotecnologia	Concomitante / Subsequente	35	0	0	0	0
		Integrado	35	40	40	40	40
	Meio Ambiente	Concomitante / Subsequente – EAD	40	40	40	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 11: Planejamento de cursos – Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Diamantina							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Meio Ambiente	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	40	40	40	40	40
	Biotecnologia	Integrado	0	40	40	40	40
		Tecnologia	0	0	0	0	40
	Geoprocessamento	Concomitante / Subsequente	0	40	40	40	40
		Tecnologia	0	0	40	40	40
	Edificações	Concomitante / Subsequente	0	0	40	40	0
		Integrado	0	0	0	40	40
	Mestre de Obras / Paisagismo	PROEJA	0	0	0	40	40
	Desenho de Construção Civil		0	0	0	0	40
	Computação	Licenciatura	0	0	40	40	40
Artes / Teatro	0		0	40	40	40	

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 12: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Diamantina							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Produção Cultural	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	0	0	0	40	40
	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	0	0	0	0	40
	Gastronomia	Tecnologia	0	0	0	0	40
	Docência na Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	0	0	0	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 13: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Avançado Janaúba							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática para Internet	Integrado	35	35	35	35	35
	Administração	Concomitante / Subsequente	80	80	80	80	80
	Agente Comunitário de Saúde	Proeja	40	40	40	40	40
	Vigilância em Saúde	Integrado	40	40	40	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 14: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Avançado Janaúba						
CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
		2019	2020	2021	2022	2023
Agropecuária	Integrado	0	0	0	40	40
	Concomitante / Subsequente	0	0	0	40	40
Engenharia Florestal	Bacharelado	0	0	0	40	40
Agroindústria	Integrado	0	0	0	40	40
	Concomitante / Subsequente	0	0	0	40	40
Edificações	Integrado	0	0	0	40	40
	Concomitante / Subsequente	0	0	0	40	40
Construção de Edifícios	Tecnologia	0	0	0	40	40
Geoprocessamento	Integrado	0	0	0	40	40
	Concomitante / Subsequente	0	0	0	40	40
Informática para Internet	Integrado	0	0	0	40	40
	Concomitante / Subsequente	0	0	0	40	40
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	0	0	0	40	40
Marketing	Integrado	0	0	0	40	40
	Concomitante / Subsequente	0	0	0	40	40
Administração	Bacharelado	0	0	0	40	40
Sistemas de Energia Renovável	Integrado	0	0	0	40	40
	Concomitante / Subsequente	0	0	0	40	40
Energias Renováveis	Tecnologia	0	0	0	40	40
Engenharia Ambiental	Bacharelado	0	0	0	40	40
Ciências	Licenciatura	0	0	0	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 15: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Januária							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática para Internet	Integrado	60	60	60	60	60
	Manutenção e Suporte em Informática	Concomitante / Subsequente	80	80	80	80	80
	Sistemas de Informação	Bacharelado	30	30	30	30	30
	Meio ambiente	Integrado	80	80	80	80	80
	Engenharia Agrícola e Ambiental	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Agropecuária	Integrado	120	120	120	120	120
	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Edificações	Concomitante / Subsequente	80	80	80	80	80
	Engenharia Civil	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Enfermagem	Subsequente	80	80	80	80	80
	Saúde do Idoso	Pós-Técnico	0	30	0	30	0
	Ciências Biológicas	Licenciatura	40	40	40	40	40
	Matemática		40	40	40	40	40
	Física		80	80	80	80	80
	Administração	Bacharelado	40	40	40	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 16: Planejamento de cursos – Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Januária							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Serviços Jurídicos	Concomitante / Subsequente	0	0	80	80	80
	Direito	Bacharelado	0	0	0	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 17: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Januária							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	0	80	80	80	80
	Design Gráfico	Concomitante / Subsequente	0	0	80	80	80
	Alimentos	Integrado	0	0	0	80	80
	Administração	Concomitante / Subsequente	0	80	80	80	80
	Edificações	Integrado	0	80	80	80	80
	Agrimensura	Concomitante / Subsequente	0	0	0	80	80
	Gestão de Turismo	Tecnologia	0	0	40	40	40
	Agroecologia	Tecnologia	0	0	40	40	40
	Química	Licenciatura	0	0	0	0	40
	Zootecnia	Bacharelado	0	0	40	40	40
	Arquitetura	Bacharelado	0	0	0	40	40
	Direito	Bacharelado	0	0	0	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 18: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Montes Claros							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática	Integrado	35	35	35	35	35
	Ciência da Computação	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Química	Integrado	35	35	35	35	35
	Engenharia Química	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Eletrotécnica	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Segurança do Trabalho	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Edificações	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Profept - Mestrado em Educação	Mestrado	24	24	24	24	24

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 19: Planejamento de cursos – Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Montes Claros							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Química	Concomitante / Subsequente	0	40	40	40	40
	Engenharia Química	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	40	40	40	40	40
	Informática para Internet	Concomitante / Subsequente – EAD	0	120	120	120	120
		Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Ciência da Computação	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	40	40	40	40	40
	Eletrotécnica	Concomitante / Subsequente – EAD	0	120	120	120	120
	Engenharia Elétrica	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	0	0	40	40	40
	Segurança do Trabalho	Concomitante / Subsequente – EAD	0	120	120	120	120
	Licenciatura para Graduados	Licenciatura	0	80	80	80	80

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 20: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Montes Claros							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Computação	Licenciatura	0	40	40	40	40
	Química		0	40	40	40	40
	Eletrotécnica	Integrado	0	35	35	35	35
	Edificações	Integrado	0	35	35	35	35
	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	0	0	40	40	40

	Mecânica	Integrado	0	0	35	35	35
		Concomitante / Subsequente	0	0	40	40	40
	Sistemas de Energia Renovável	Concomitante / Subsequente	0	0	40	40	40
	Automação Industrial	Concomitante / Subsequente	0	0	40	40	40
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	0	0	0	0	40
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	0	0	0	0	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 21: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Pirapora							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática	Integrado	35	35	35	35	35
		Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Sistemas de Informação	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Administração	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Vendas	Integrado	35	35	35	35	35
	Administração	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Edificações	Integrado	35	35	35	35	35
		Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Engenharia Civil	Bacharelado	40	40	40	40	40
	Segurança do Trabalho	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Agente Comunitário de Saúde	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Sistemas de Energia Renovável	Integrado	35	35	35	35	35

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 22: Planejamento de cursos – Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Pirapora							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Vendas	PROEJA	0	0	40	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 23: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Pirapora							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Desenvolvimento de Sistemas	Integrado	0	0	34	34	34
	Informática para Internet		0	0	34	34	34
	Manutenção e Suporte em Informática		0	0	34	34	34
	Redes de Computadores		0	0	34	34	34
	Ciência da Computação	Bacharelado	0	0	40	40	40
	Engenharia da Computação		0	0	40	40	40
	Computação	Licenciatura	0	0	40	40	40
	Ciências Exatas		0	0	0	40	40

	Finanças	Concomitante / Subsequente	0	0	40	40	40
	Desenho de Construção Civil		0	0	40	40	40
	Estradas		0	0	40	40	40
	Eletrônica	Integrado	0	0	34	34	34
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	0	0	40	40	40
	Logística	Tecnologia	0	0	40	40	40
	Recursos Humanos		0	0	40	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 24: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Avançado Porteirinha							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática para Internet	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
	Sistemas de Informação	Bacharelado	34	34	34	34	34
	Eletroeletrônica	Concomitante / Subsequente	80	80	80	80	80

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 25: Planejamento de cursos – Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Avançado Porteirinha							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática	Integrado	0	40	40	40	40
	Eletroeletrônica	Integrado	0	40	40	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 26: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Avançado Porteirinha							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Administração	Bacharelado	0	0	0	40	40
	Engenharia Elétrica		0	0	0	40	40
	Pedagogia	Licenciatura	0	0	0	40	40
	Sistemas de Energia Renovável	Concomitante / Subsequente	0	0	0	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 27: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Salinas							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática	Integrado	70	70	70	70	70
	Sistemas de Informação	Bacharelado	30	30	30	30	30
	Agroindústria	Integrado	70	70	70	70	70
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	36	36	36	36	36
	Produção de Cachaça	Pós-graduação lato sensu	0	20	0	20	0
	Ciências Florestais		0	20	0	20	0
	Agropecuária	Integrado	70	70	70	70	70
	Engenharia Florestal	Bacharelado	36	36	36	36	36
Medicina Veterinária	Bacharelado	36	36	36	36	36	
	Mestrado	11	11	11	11	11	
Matemática	Licenciatura	40	40	40	40	40	
Física		40	40	40	40	40	
Ciências Biológicas		40	40	40	40	40	
Química		40	40	40	40	40	
Pedagogia		35	40	40	40	40	

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 28: Planejamento de cursos – Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Salinas						
CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
		2019	2020	2021	2022	2023
Panificação / Confeitaria	PROEJA	0	30	30	30	30

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 29: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Salinas						
CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
		2019	2020	2021	2022	2023
Agropecuária*	Integrado	0	0	30	30	30
Química	Integrado	0	0	70	70	70
Enfermagem	Subsequente	0	0	30	30	30
Letras Português	Licenciatura	0	0	40	40	40

* Em regime de alternância.

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 30: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Teófilo Otoni							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática para Internet	Integrado	40	40	40	40	40
		Concomitante / Subsequente	0	0	0	0	0
		Concomitante / Subsequente – EAD	70	70	0	0	0
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	40	40	40	40	40
	Administração	Concomitante / Subsequente	40	40	40	40	40
		Concomitante / Subsequente – EAD	30	30	0	0	0
	Gestão Empreendedora	Tecnologia	40	40	40	40	40
	Meio Ambiente	Concomitante / Subsequente	40	40	0	0	0
	Agropecuária	Integrado	40	40	40	40	40
		Concomitante / Subsequente – EAD	70	70	0	0	0
	Segurança do Trabalho	Concomitante / Subsequente – EAD	70	70	0	0	0
	Agente Comunitário de Saúde	Concomitante / Subsequente – EAD	40	40	0	0	0
	Intérprete de Libras e Linguagem de Sinais	Concomitante / Subsequente – EAD	40	40	0	0	0

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 31: Planejamento de cursos – Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Teófilo Otoni							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Administração	Integrado	0	40	40	40	40
		Concomitante / Subsequente – EAD	30	30	30	30	30
	Vendas	Proeja	0	0	0	40	40
	Gestão Empreendedora	Tecnologia	40	40	40	40	40
	Segurança do Trabalho	Concomitante / Subsequente – EAD	70	70	0	0	0
		Subsequente	0	40	40	40	0
	Informática para Internet	Integrado	40	40	40	40	40
		Concomitante / Subsequente – EAD	30	30	30	30	30
	Sistema de Informação	Bacharelado	0	0	40	40	40
	Computação	Licenciatura	0	0	0	40	40
	Agropecuária	Integrado	40	40	40	40	40
		Concomitante / Subsequente – EAD	70	70	70	70	70
	Agroecologia	Tecnologia	0	0	40	40	40
	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	0	0	0	40	40

	Equipamentos Biomédicos	Subsequente	0	0	0	0	40
	Ciências Biológicas	Licenciatura	0	0	0	40	40
	Segurança do Trabalho	Concomitante / Subsequente – EAD	70	70	70	70	70
	Agente Comunitário de Saúde	Concomitante / Subsequente – EAD	40	40	40	40	40
	Meio ambiente	Proeja	0	0	40	40	40
	Intérprete de Libras e Linguagem de Sinais	Concomitante / Subsequente – EAD	40	40	40	40	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 32: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Teófilo Otoni							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
VERTICALIZAÇÃO	Administração	Integrado	0	40	40	40	40
	Gestão Empreendedora	Tecnologia	40	40	40	40	40
	Vendas	Proeja	0	0	0	40	40
	Informática para Internet	Integrado	40	40	80	80	80
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	40	40	0	0	0
	Sistemas de Informação	Bacharelado	0	0	40	40	40
	Computação	Licenciatura	0	0	0	40	0
	Agropecuária	Integrado	40	40	80	80	80
	Agronomia	Bacharelado	0	0	0	40	40
	Medicina Veterinária	Bacharelado	0	0	0	0	40
Agroecologia	Tecnologia	0	0	40	40	0	
Meio ambiente	Proeja	0	0	0	40	40	
	Segurança do Trabalho	Subsequente	0	40	40	40	0
	Manutenção de Equipamentos Biomédicos	Subsequente	0	0	0	0	40
	Ciências Biológicas	Licenciatura	0	0	0	40	40
	Letras	Licenciatura	0	0	0	0	40

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.

Tabela 33: Oferta atual de cursos.

Unidade de Ensino: Cead							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Informática para Internet	Concomitante / Subsequente	120	120	120	120	120
	Atendimento Educacional Especializado	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	0	120	0	120	0
	Educação a distância		120	120	120	120	120
	Educação do Campo		0	100	0	100	0
	Proeja*		0	120	0	120	0
	Educação e Tecnologias		0	120	120	120	120
	Educação em Direitos Humanos e Diversidade		0	120	0	120	0
	Gestão Pública		0	120	0	120	0

* Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Fonte: Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead, Dezembro 2018.

Tabela 34: Planejamento de cursos – Redimensionamento: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

Unidade de Ensino: Cead							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Serviços Jurídicos	Concomitante / Subsequente	120	120	120	120	120
	Tradução e Interpretação de Libras		0	120	120	120	120
	Educação e Tecnologias	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	0	120	120	120	120

Fonte: Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead, Dezembro 2018.

Tabela 35: Planejamento de cursos – Reenquadramento: Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016.

Unidade de Ensino: Cead							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Letras Libras	Licenciatura	0	120	120	120	120
	Pedagogia		0	120	120	120	120
	Computação		0	120	120	120	120

Fonte: Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead, Dezembro 2018.

Tabela 36: Oferta atual de programas governamentais (Rede e-Tec, Mediotec, UAB).

Unidade de Ensino: Cead							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Administração	Concomitante / Subsequente	120	120	120	120	120
	Agente Comunitário de Saúde		120	120	120	120	120
	Agronegócio		120	120	120	120	120
	Agropecuária		120	120	120	120	120
	Informática para Internet		120	120	120	120	120
	Meio Ambiente		120	120	120	120	120
	Tradução e Interpretação em Libras		120	120	120	120	120
	Transações Imobiliárias		120	120	120	120	120
	Educação e Processos de Trabalho em Secretaria Escolar	Tecnologia	440	0	200	0	200
	Letras Libras	Licenciatura	0	0	200	0	200
	Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados		150	0	120	0	120
	Pedagogia		520	0	200	0	200
	Administração Pública	Bacharelado	330	0	200	0	200
	Informática na Educação	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	0	0	120	0	120
	Gestão em Saúde		0	0	120	0	120
	Gestão Pública		0	0	120	0	120
	Gestão Pública Municipal		0	0	120	0	120

Fonte: Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead, Dezembro 2018.

O plano de oferta de cursos de formação inicial e continuada, com as suas respectivas vagas, consiste no planejamento para os próximos cinco anos contando com o corpo docente e o corpo técnico-administrativo em educação atual:

Tabela 37: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Almenara							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Espanhol Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Espanhol Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Avançado (C1)		100	100	100	100	100
	Língua Inglesa	Curta duração	200	200	200	200	200
	Redação para o ENEM		200	200	200	200	200
	Português aplicado		200	200	200	200	200

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – Proex, Dezembro 2018.

Tabela 38: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Araçuaí							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Espanhol Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Espanhol Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – Proex, Dezembro 2018.

Tabela 39: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Arinos							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Inglês Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Inglês Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Básico (A1/A2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Libras Básico		100	100	100	100	100
	Preparatório para Concursos	Curta duração	200	200	200	200	200
	Redação para o ENEM		200	200	200	200	200
	Letramento Acadêmico		200	200	200	200	200

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – Proex, Dezembro 2018.

Tabela 40: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Diamantina							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Inglês Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Inglês Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Inglês Avançado (C1)		100	100	100	100	100
	Espanhol Básico (A1/A2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Avançado (C1)		100	100	100	100	100

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – Proex, Dezembro 2018.

Tabela 41: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Avançado Janaúba							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Inglês Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Inglês Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Básico (A1/A2)		100	100	100	100	100
	Libras Básico		100	100	100	100	100
	Análise de obras literárias		Curta duração	200	200	200	200

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – Proex, Dezembro 2018.

Tabela 42: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Januária							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Inglês Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Inglês Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Inglês Avançado (C1)		100	100	100	100	100
	Espanhol Básico (A1/A2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Avançado (C1)		100	100	100	100	100
	Libras Básico		100	100	100	100	100
	Técnicas de interpretação e compreensão de textos	Curta duração	200	200	200	200	200
	Redação para o ENEM		200	200	200	200	200

Tabela 43: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Montes Claros							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Inglês Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Inglês Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Inglês Avançado (C1)		100	100	100	100	100
	Espanhol Básico (A1/A2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Avançado (C1)		100	100	100	100	100
	Libras Básico		100	100	100	100	100
	Mandarim Básico		100	100	100	100	100
	Produção de textos acadêmicos		Curta duração	200	200	200	200
	Redação para o ENEM	200		200	200	200	200
	Correspondência oficial	200		200	200	200	200

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – Proex, Dezembro 2018.

Tabela 44: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Pirapora							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Espanhol Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Espanhol Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Avançado (C1)		100	100	100	100	100
	Língua Inglesa	Curta duração	200	200	200	200	200
	Redação para o ENEM		200	200	200	200	200
	Português aplicado		200	200	200	200	200

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – Proex, Dezembro 2018.

Tabela 45: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Avançado Porteirinha							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Inglês Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Inglês Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Básico (A1/A2)		100	100	100	100	100
	Libras Básico		100	100	100	100	100
	Análise de obras literárias	Curta duração	200	200	200	200	200

Tabela 46: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Salinas							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Inglês Básico (A1/A2)	Formação Inicial e Continuada	100	100	100	100	100
	Inglês Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Inglês Avançado (C1)		100	100	100	100	100
	Espanhol Básico (A1/A2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Intermediário (B1/B2)		100	100	100	100	100
	Espanhol Avançado (C1)		100	100	100	100	100
	Japonês Básico		100	100	100	100	100
	Análise de obras literárias	Curta duração	200	200	200	200	200
	Produção de textos acadêmicos		200	200	200	200	200
	Redação para o ENEM		200	200	200	200	200

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – Proex, Dezembro 2018.

Tabela 47: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Teófilo Otoni							
	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Montagem e Manutenção de Computadores	Formação Inicial e Continuada	40	0	0	0	0
	Produtor de Derivados do Leite		30	0	0	0	0
	Assistente em Administração		40	0	0	0	0

Fonte: Pró-reitoria de Extensão – Proex, Dezembro 2018.

Tabela 48: Oferta atual de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Unidade de Ensino: Cead							
VERTICALIZAÇÃO	CURSO	MODALIDADE	VAGAS				
			2019	2020	2021	2022	2023
	Libras Básico	Formação inicial e Continuada	120	120	120	120	120
	Libras Intermediário		120	120	120	120	120
	Libras Avançado		120	120	120	120	120
	Inglês Básico		120	120	120	120	120
	Inglês Intermediário		120	120	120	120	120
	Inglês Avançado		120	120	120	120	120

Fonte: Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead, Dezembro 2018.

- **POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS AOS DISCENTES**

O IFNMG tem o compromisso com o atendimento efetivo às demandas dos discentes, o que requer a melhoria e implantação de processos que otimizem o tempo e a qualidade dos serviços prestados aos nossos alunos no que se refere às suas demandas administrativas, pedagógicas e sociais. Ao compreender as especificidades dos discentes na instituição e as distintas demandas que o público atendido apresenta, são desenhadas políticas de atendimento aos discentes levando em consideração a diversidade de necessidades do universo de estudantes, visando a auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na presença de outras vulnerabilidades.

A prioridade nas políticas de atendimento aos discentes é a inclusão, sendo concebida como viver a experiência da diferença, não discriminando estudantes por sua classe, cor, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica da pessoa.

Nesse sentido, reconhecemos o direito de todos a uma educação pública e de qualidade, bem como o dever das instituições ofertantes em garantir igualdades de condições para o público atendido, como determina a Constituição Federal de 1988 em seus artigos 205 e 206, em prol da permanência e êxito do estudante durante o seu percurso escolar/acadêmico.

Diante disso, são objetivos da política de atendimento ao discente:

- contribuir com a promoção do acesso, permanência e êxito dos discentes à educação pública, gratuita e de qualidade na perspectiva da inclusão social, assegurando a educação como direito de todos e dever do Estado e da família;
- combater desigualdades sociais com a proposição efetiva de ações, projetos e programas;
- oferecer acompanhamento social, apoio psicológico, pedagógico, e demais atendimentos especializados, de forma humanizada aos discentes;
- contribuir para a redução dos índices de evasão e de retenção escolar, mediante diagnóstico e proposição de ações específicas;
- assegurar aos discentes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades escolares;
- proporcionar aos discentes com necessidades específicas condições necessárias para seu desenvolvimento escolar, conforme legislação vigente;
- ampliar a formação integral dos discentes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios culturais, esportivos, artísticos, políticos, científicos e tecnológicos;
- contribuir para a promoção da inclusão social pela educação;
- assegurar a prestação de serviços com equidade;

- buscar a implantação de restaurantes, moradias estudantis, respeitando as especificidades e necessidades de cada *campus*, bem como outras ações e serviços que proporcionem a melhoria da vida escolar/acadêmica.

Fundamentado em princípios éticos e humanos a fim da concretude dos objetivos explicitados, descrevem-se alguns programas, benefícios, serviços, projetos, e ações que são realizados atualmente e aqueles em que a instituição pretende adotar ao longo dos próximos cinco anos, no âmbito do atendimento direto ao estudante.

- **FORMAS DE ACESSO**

O ingresso dos discentes do IFNMG acontece por meio de processos de seleção para as diversas modalidades e níveis de ensino em que atua:

Quadro 12: Formas de ingresso.

FORMA DE INGRESSO	DESCRIÇÃO
Processo Seletivo	seleciona candidatos aos cursos técnicos presenciais, sendo eles nas formas integrado, concomitante e subsequente. O processo seletivo para os cursos técnicos na modalidade integrado (para candidatos que já concluíram o ensino fundamental e que ainda não cursaram o ensino médio) ocorre uma vez ao ano. O processo seletivo para os cursos técnicos na modalidade concomitante (para candidatos que estão cursando o segundo ou o terceiro ano do ensino médio) e subsequente (para candidatos que já concluíram o ensino médio), acontece duas vezes ao ano, semestralmente, com entrada para o primeiro semestre letivo e para o segundo semestre letivo.
Processo Seletivo EAD	seleciona candidatos para cursos técnicos na modalidade de educação a distância, concomitante ou subsequente, ofertados por meio de fomento externo, a periodicidade das entradas depende de editais das agências de fomento, das parcerias efetivadas, da SETEC/MEC ou com recursos próprios, com entradas a critério de cada unidade de ensino.
Processo Seletivo Simplificado para cursos FIC	seleciona candidatos para cursos de Formação Inicial e Continuada, nas modalidades de educação presencial e a distância. A periodicidade das entradas depende de editais das agências de fomento, das parcerias efetivadas, da SETEC/MEC ou com recursos próprios, com entradas a critério de cada unidade de ensino.
Vestibular	seleciona candidatos para cursos superiores na modalidade de educação presencial. Acontece duas vezes ao ano, semestralmente, com entrada

	para o primeiro semestre letivo e para o segundo semestre letivo
Vestibular EAD	seleciona candidatos para cursos superiores na modalidade de educação a distância. As entradas dependem de editais da CAPES, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, ou de recursos próprios. A periodicidade da oferta depende de cada unidade de ensino.
Sistema de Seleção Unificada-SiSU	o SiSU é utilizado pelo IFNMG para preencher parcial ou integralmente às vagas ofertadas para o ensino superior e utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM. Possui duas edições ao ano, o calendário e os procedimentos de inscrições do SiSU ficam a cargo do Ministério da Educação-MEC
O IFNMG realiza outras formas de ingresso, como exemplo os editais referentes ao preenchimento de vagas remanescentes de cursos técnicos e superiores ou para cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).	
O IFNMG atende à Lei nº 12.711, de agosto de 2012 (alterada pela Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016), ao Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012 (alterado pelo Decreto nº 9.034, de 20 de abril de 2017) e à Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012 (alterada pela Portaria Normativa nº 9, de 05 de maio de 2017) que dispõe sobre as formas de ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.	

Fonte: Diretoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – Daec, Dezembro 2018.

Cumprido destacar que a instituição está em permanente estudo sobre as formas alternativas de ingresso, a avaliação e a atualização dos processos seletivos existentes, buscando melhorias que favoreçam ao acesso à educação técnica e tecnológica.

- **PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO, FINANCEIRO E ESTÍMULO À PERMANÊNCIA**
 - **PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO**

A evasão e a retenção estudantil são fenômenos objeto de análise e de constante preocupação por parte das instituições educacionais, neste sentido, o IFNMG comprometido com a oferta de uma educação de qualidade, com vistas a zelar pela entrada, permanência e êxito dos estudantes, sistematizou seu Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFNMG.

O Plano de Permanência e Êxito-PPE do IFNMG é um documento institucional construído coletivamente, alinhado com as políticas do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, com o propósito de problematizar e oferecer perspectivas além de estratégias capazes de reduzir os índices de evasão e retenção nos cursos técnicos de nível médio e superior com taxas acima de 15% de evasão e retenção.

A proposta de elaboração do PPE para intervenção, monitoramento e superação da evasão e da retenção é resultado de diagnósticos e discussões realizadas na Rede Federal que têm, como base conceitual, estudos, pesquisas e experiências de intervenção desenvolvidos em instituições de ensino superior e em instituições da Rede Federal perpassando pela reflexão-ação acerca dos motivos (causas, problemas, fatores) que contribuem para que os educandos dos cursos interrompam seu processo de escolarização, bem como as estratégias de intervenção necessárias à minimização da evasão.

Para análise da evasão e da retenção, fez-se necessário conhecer e avaliar a complexidade de fatores individuais, sociais, econômicos, culturais e acadêmicos que intervêm na formação dos estudantes, uma vez que levam ao êxito ou a desistência do curso. Nessa perspectiva, compreender a evasão como um processo implica examinar as taxas de evasão, retenção e conclusão em seu conjunto e contextualizadas com esses fatores. A leitura conjunta de tais dados é essencial à identificação de problemas e à adoção de medidas pedagógicas e institucionais visando solucioná-los.

Nessa sentido, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, indicou que cada instituição da Rede Federal elaborasse e desenvolvesse uma estratégia para a intervenção, monitoramento e superação da evasão e retenção. As metas e as ações desse plano estão previstas no PDI, e os resultados no relatório anual de gestão institucional. Com base nesses documentos e de ações próprias de supervisão, a SETEC/MEC realizará o acompanhamento das ações implementadas e da involução das taxas de evasão, retenção e conclusão de cada instituição.

- **POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

A Política de Assistência Estudantil do IFNMG foi aprovada pelo Conselho Superior em 25 de fevereiro de 2011, reforçada pela criação da Diretoria de Assuntos Estudantis e Comunitários-Daec, em outubro de 2016 e pela reformulação do Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFNMG, que abarca programas que atendem os seus discentes em todas os tipos e modalidades de ensino.

Esta política, no IFNMG, abrange as áreas de alimentação, transporte e moradia, com enfoque também aquelas que dizem respeito à atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico, acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Assim, o IFNMG considera relevante o contexto econômico, social e político das regiões de sua área de atuação territorial e busca desenvolver ações em uma perspectiva holística do conceito de educação e da assistência estudantil, com ênfase nas ações que se referem ao atendimento do público da educação básica, conforme pressupõe a LDB.

Os programas, serviços, benefícios e ações da Assistência Estudantil do IFNMG, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, tem como prioridade de atendimento os estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Em se tratando de assistência financeira, convém salientar que a atuação substancial acontece por meio do Programa de Assistência e Apoio aos Estudantes – PAAE, com a oferta de auxílios em pecúnia aos estudantes. O discente em vulnerabilidade social recebe auxílios financeiros, conforme seleção por edital, considerando aqueles com maior risco social, respaldado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.

No âmbito da política de atendimento aos discentes alguns programas são realizados, a saber:

Quadro 13: Dos programas.

PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Programa de Assistência e Apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade social-PAAE	Existente desde 2010, objetiva ampliar e melhorar as condições de permanência e êxito dos estudantes regulares de todos os níveis de ensino. A partir de uma avaliação socioeconômica dos estudantes, aqueles em maior vulnerabilidade social têm acesso a auxílio financeiro, variável conforme o perfil socioeconômico do estudante e sua família, contribuindo para que os beneficiários tenham condições de suprir necessidades diversas como alimentação, itens escolares, moradia e transporte.
Programa de Segurança Alimentar do Estudante-PSAE	Conjunto de estratégias que defendem a garantia de oferta de uma alimentação aos estudantes, dentro de um critério de segurança alimentar e nutricional, priorizando a oferta de refeições a baixo custo para todos os estudantes. O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE integrante ao PSAE enriquece a alimentação dos estudantes com produtos adquiridos da agricultura familiar e é executado em todos os <i>campi</i> do IFNMG, por meio da oferta da merenda escolar. O programa de segurança alimentar se materializa nas ações descritas nos itens a, b, e c, executados de forma isolada ou cumulativamente, conforme a realidade de cada <i>campus</i> : a) Auxílio financeiro, b) Restaurante Estudantil com oferta de refeições a baixo custo; c) Acompanhamento nutricional dos discentes.
Programa de Moradia Estudantil	Destinado aos estudantes de cursos presenciais de nível médio integrado em situação de vulnerabilidade social, oriundos da zona rural ou de outro município, diferente da sede do <i>campus</i> . A moradia estudantil dispõe de dois sistemas: 1) Regime residencial: situação em que discente mora e faz todas as refeições no <i>campus</i> ; 2) Regime Semirresidencial: situação em que o discente tem acesso a duas refeições: desjejum e o almoço, e um espaço físico para realizar a higiene pessoal durante o dia, retornando para sua residência ao final do dia letivo.
Programa de Apoio às pessoas com	Tem por finalidade fomentar e colaborar na prática da inclusão dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, promovendo condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição, subsidiando as ações do NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas) e se efetiva por meio de ações que fomentam a inclusão e a

Necessidades Específicas	acessibilidade a exemplo da destinação de recursos financeiros para aquisição de tecnologias assistiva.
Programas de Atendimentos Especializados	Esses programas referem-se à atuação dos profissionais da equipe multidisciplinar, assistente social, psicólogo, e demais profissionais da saúde e se expressam por meio dos seguintes programas: Programa de Atenção à Saúde; Programa de acompanhamento social e Programa de Apoio Psicológico. A atuação nesses programas se efetivam sobre a lógica da promoção da saúde e da prevenção de doenças e agravos por meio da assistência direta aos discentes com ações que respeitem a ética e os direitos humanos e priorizem a multidisciplinaridade, além do acompanhamento dos discentes e realização de encaminhamentos quando necessário aos demais Programas da Assistência Estudantil do IFNMG, bem como para outras políticas públicas municipais/estaduais/federal.

Fonte: Diretoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – Daec, Dezembro 2018.

Ressalta-se, ainda, as ações voltadas aos estudos da cultura afro-brasileira e indígena e o apoio pedagógico, que procuram garantir a permanência e o sucesso do discente ao longo do seu processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido os *campi* contam com uma equipe multidisciplinar: o serviço pedagógico, com orientadores, supervisores e técnicos em assuntos educacionais; o serviço de atendimento ao educando, com assistente de alunos, assistente social, psicólogo, nutricionista, enfermeiro, médico, dentista, entre outros. Oferece laboratórios e técnicos diversos, dependendo das especificidades dos cursos oferecidos, biblioteca e apoio do serviço de multimeios, como também espaço para a prática de esportes, quadras, e ginásios poliesportivos, e alguns *campi* tem disponibilizado a academia de ginástica.

As atividades pedagógicas não se restringem às aulas, mas em oferecer um ambiente formador em que o discente é concebido como um sujeito ativo. A concepção de sujeito ativo requer da instituição uma postura que vá além dos paradigmas quantitativos, que busca assumir uma postura crítica e libertadora no sentido de pensar a formação de modo a superar o cumprimento de tarefas mecânicas, o que demanda o atendimento extraclasse, a monitoria, um criativo plano metodológico da recuperação paralela, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, incentivando, ainda, a participação nos projetos de pesquisa e extensão, e assim, contribuir para a formação crítica, transformadora e cidadã.

Com relação ao apoio pedagógico, o IFNMG contempla as seguintes categorias de bolsas:

Quadro 14: Das bolsas.

BOLSA	DESCRIÇÃO
Bolsa Monitoria	objetiva conceder bolsas para desenvolvimento de ações de acompanhamento aos discentes (orientação profissional, acompanhamento da frequência, orientação aos discentes ingressantes, acompanhamento do desempenho escolar, monitoria, dentre outros).
Bolsa Treinamento	objetiva a inserção do discente em atividades de educação em serviço nas dependências do IFNMG, visando a integração social e o aperfeiçoamento profissional e cultural, de modo a proporcionar a complementação do processo de ensino-aprendizagem por meio do desenvolvimento de atividades orientadas, vinculadas, prioritariamente, à área de formação do discente.
Bolsas de Pesquisa e Extensão	têm como principais objetivos incentivar os estudos, a pesquisa e a extensão. Estimula a participação dos discentes em atividades que possibilitam a complementação da aprendizagem, por meio do engajamento em projetos de incentivo à pesquisa e à extensão. Proporciona ao discente bolsista atividades que auxiliam no seu crescimento pessoal, profissional e no envolvimento com a comunidade, estimulando o desenvolvimento de habilidades voltadas para o mundo do trabalho.

Fonte: Diretoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – Daec, Dezembro 2018.

O IFNMG, na maioria dos campi, dispõe de uma equipe multidisciplinar. Entretanto, têm tido dificuldades em realizar o trabalho proposto, especialmente no que se refere ao acompanhamento psicológico e social. Considerando a proposta do Plano de Permanência e Êxito, concluído em 2018, que prevê o aprimoramento do acompanhamento dos estudantes e a proposição do Regulamento da Assistência Estudantil de atendimento dos estudantes da educação à distância pela Política de Assistência Estudantil, o IFNMG necessitará aumentar o quantitativo profissionais atuantes na Assistência Estudantil como estímulo à permanência tendo como finalidade a melhoria do rendimento acadêmico e a diminuição dos índices de repetência e de evasão escolar.

- **ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL**

O IFNMG atua em prol do reconhecimento e incentivo da implementação dos grêmios estudantis e diretórios acadêmicos em seus *campi*. E possui o compromisso para os próximos anos assegurar espaços para convivência estudantil e para o desenvolvimento de iniciativas no campo cultural, científico, educacional e lazer em todos os *campi* em conformidade com a disponibilidade orçamentária de cada unidade.

O IFNMG promove atividades de prevenção e promoção de saúde, de combate à discriminação e de valorização das diferenças entre os estudantes, e de fortalecimento da autonomia e do protagonismo estudantil. A prática de atividades artísticas, culturais e desportivas é compreendida como parte integrante da formação integral e cidadã que o IFNMG se propõe a ofertar aos discentes.

O processo educativo voltado para a formação integral e cidadã compreende também o desenvolvimento de posturas políticas e de liderança. A vivência plural, respeitosa e ética, o debate das ideias, o respeito aos direitos individuais e coletivos, a instigação ao pensamento próprio e à liberdade à organização da representatividade estudantil também são incentivados por meio do apoio a criação de Grêmios Estudantis e Diretórios Acadêmicos. É importante ressaltar que além desses espaços o discente terá assento nos órgãos colegiados institucionais por meio de representantes eleitos, a exemplo do Conselho Superior – Consup, a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE e do Comitê de Assuntos Estudantis e Comunitários – Coaec.

Assim sendo, os Grêmios Estudantis e Diretórios Acadêmicos terão por finalidades:

- promover a integração da comunidade acadêmica;
- colaborar para a consecução dos objetivos institucionais;
- defender interesses dos estudantes;
- preservar e zelar pelo desenvolvimento de suas atividades em harmonia com os objetivos traçados pelo Instituto.
- promover e incentivar as atividades culturais e esportivas;
- promover ações de integração e recepção de calouros;
- garantir a participação estudantil nos conselhos deliberativos, consultivos e comissões temáticas.

A instituição disponibilizará instalações físicas e equipamentos para o funcionamento dos Grêmios Estudantis e Diretórios Acadêmicos.

Cumprido ressaltar que o IFNMG tem propiciado um momento de interlocução com os discentes, na realização do Encontro de Lideranças Estudantis com o objetivo de oportunizar a troca de experiências, o compartilhamento de saberes e de abordagens pedagógicas, administrativas, culturais e, ainda, promover o fortalecimento do diálogo entre as lideranças estudantis e com a gestão, propiciando o encaminhamento das demandas inerentes ao cotidiano escolar. Tal ação possibilita a obtenção de um diagnóstico sobre a Assistência Estudantil na instituição.

Portanto, considerando o contexto da organização estudantil, o Encontro de Lideranças Estudantis propõe a sistematização de estratégias para fortalecimento e consolidação das lideranças estudantis, na perspectiva do protagonismo estudantil e na potencialização da política de permanência e êxito.

B) PROCESSOS INTERNOS

• ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O IFNMG se estruturou organizacionalmente nesses dez anos de criação com o aumento de cargos e funções, que inicialmente se enquadrava no modelo de um a nove *campi*, e alterou positivamente devido o Programa de Expansão Fase III. Dessa maneira, a expansão do IFNMG, passou a contar com mais quatro *campi*, o que aumentou o quantitativo de cargos e funções proporcionou uma reestruturação organizacional com base nas diretrizes e quantitativos da Portaria MEC nº 246/2016, de 15 de abril de 2016:

Quadro 15: Cargos de direção e função gratificada.

Unidade	Portaria nº 246/2016	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2
Reitoria	Reitorias de 10 a 16 <i>campi</i>	1	5	10	10	16	2
Almenara	IF <i>Campus</i> – 70 / 60 Agrícola	0	1	0	2	4	8
Araçuaí	IF <i>Campus</i> – 70 / 45	0	1	0	2	4	8
Arinos	IF <i>Campus</i> – 70 / 60 Agrícola	0	1	0	2	4	8
Diamantina	IF <i>Campus</i> – 70 / 45	0	1	0	2	4	8
Janaúba	IF <i>Campus</i> Avançado 20 / 13	0	0	1	1	0	2
Januária	IF <i>Campus</i> – 150 Agrícola	0	1	4	8	9	16
Montes Claros	IF <i>Campus</i> – 70 / 45	0	1	0	2	4	8
Pirapora	IF <i>Campus</i> – 70 / 45	0	1	0	2	4	8
Porteirinha	IF <i>Campus</i> Avançado 20 / 13	0	0	1	1	0	2
Salinas	IF <i>Campus</i> – 90 / 70 Agrícola	0	1	2	4	4	8
Teófilo Otoni	IF <i>Campus</i> – 70 / 45	0	1	0	2	4	8
Centro de Referência em Formação e Educação a Distância - Cead	-	0	0	1	0	2	0
TOTAL		1	14	19	38	59	86

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

Durante os dez anos do IFNMG destaca-se o desenvolvimento institucional:

Quadro 16: Desenvolvimento Institucional.

Ano	Acontecimento
2008	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências; ✓ Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, estabelece prazo máximo de 180 dias para elaboração e encaminhamento da proposta de Estatuto ao MEC; ✓ Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, estabelece prazo máximo de 180 dias para elaboração e encaminhamento da proposta de PDI ao MEC; ✓ Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, credencia o IFNMG junto ao MEC para fins de regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior.
2009	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ofício nº 37 - Reitor, de 26 de junho, encaminha o primeiro PDI do IFNMG, vigência de 2009 a 2013, ao MEC; ✓ Em 21 de agosto, publica no DOU o Estatuto do IFNMG aprovado pelo MEC.
2010	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria nº 125 - Reitor, de 18 de maio, publica a primeira composição do Conselho Superior do IFNMG.
2011	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Em 5 de janeiro, publica no DOU a aprovação do Regimento Geral do IFNMG pelo Conselho Superior; ✓ Resolução Conselho Superior nº 30, de 29 de março, aprova o primeiro Relatório de Gestão do IFNMG.
2012	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução <i>ad referendum</i> pelo Reitor do Regimento Interno da Reitoria do IFNMG.
2013	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria nº 250 - Reitor, de 04 de abril, publica a segunda composição do Conselho Superior do IFNMG; ✓ Resolução Conselho Superior nº 05, de 26 de abril, aprova o Regimento Interno da Reitoria do IFNMG; ✓ Resolução Conselho Superior nº 38, de 17 de dezembro, publicado no Diário Oficial da União, em 23 de dezembro, aprova o PDI do IFNMG vigência de 2014 a 2018; ✓ Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro, estabelece diretrizes para organização dos Institutos Federais e define parâmetros e normas para sua expansão.
2014	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução Consup nº 36, de 30 de outubro, cria o Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais do IFNMG. ✓ Resolução Consup nº 34, de 30 de outubro, cria o Centro de Referência no município de Corinto e Porteirinha; ✓ Resolução Consup nº 45, de 16 de dezembro, cria o Centro de Referência no município de Buritis.
2015	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria nº 824 - Reitor, de 14 de outubro, publica a terceira composição do Conselho Superior do IFNMG.
2016	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria MEC nº 878, de 12 de agosto, recredencia o IFNMG junto ao MEC;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resoluções Consup n° 02, 03 e 04 de 17 de março, reorganiza estruturalmente os cargos de direção e funções gratificadas do IFNMG; ✓ Resolução Consup n° 36, de 26 de outubro, altera a denominação de Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais para Centro de Referência em Formação e Educação a Distância; ✓ Resolução Consup n° 60, de 16 de dezembro, cria órgãos na reitoria do IFNMG.
2017	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução Consup n° 73, de 14 de dezembro, institucionaliza o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead como unidade de ensino do IFNMG; ✓ Portaria n° 1.401 - Reitor, de 14 de dezembro, publica a quarta composição do Conselho Superior do IFNMG. ✓ Resolução Consup n° 074, de 14 de dezembro, atualiza função gratificada na Reitoria do IFNMG;
2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução Consup n° 09, de 21 de março, atualiza função gratificada na Reitoria do IFNMG.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

- **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ATUAL**

- **ESTRUTURA DA REITORIA**

O IFNMG atualmente possui a seguinte estrutura organizacional:

Quadro 17: Organização Geral do IFNMG

IFNMG		
Comissão de Ética – CET	Conselho Superior – Consup	Auditoria Interna – Audin
	Reitoria – REI	Colégio de Dirigentes – Codir
Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – Cepe Comissão Própria de Avaliação – CPA Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD Comissão Permanente de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos em Educação – CIS/PCCTAE	Reitor	Procuradoria Federal – PF-IFNMG
	Gabinete – GAB	Ouvidoria – OUV
Pró-reitorias Pró-reitoria de Administração – Proad Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi Pró-reitoria de Ensino – Proen Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Proppi Pró-reitoria de Extensão – Proex	Diretorias Sistêmicas Diretoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – Daec Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP Diretoria Executiva – DEX	Unidades de Ensino IFNMG <i>Campus</i> Almenara IFNMG <i>Campus</i> Araçuaí IFNMG <i>Campus</i> Arinos IFNMG <i>Campus</i> Diamantina IFNMG <i>Campus</i> Janaúria IFNMG <i>Campus</i> Montes Claros IFNMG <i>Campus</i> Pirapora IFNMG <i>Campus</i> Salinas IFNMG <i>Campus</i> Teófilo Otoni IFNMG <i>Campus</i> Avançado Janaúba IFNMG <i>Campus</i> Avançado Porteirinha Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – Cead

* CD – Cargo de Direção e FG – Função Gratificada

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

○ **ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO**

Os dois órgãos colegiados superiores do IFNMG são o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior, conforme estabelecido na Lei 11.892/2008.

Quadro 18: Órgãos Colegiados Superiores

Órgãos colegiados superiores Conselho Superior – Consup
<p>Deliberativo e consultivo é o órgão máximo da instituição, tendo a seguinte <u>composição</u>:</p> <ul style="list-style-type: none">• o reitor, como presidente;• representação de 1/3 (um terço) do número de <i>campi</i>, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;• representação de 1/3 (um terço) do número de <i>campi</i>, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;• representação de 1/3 (um terço) do número de <i>campi</i>, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;• 02 (dois) representantes dos egressos, eleitos por seus pares e igual número de suplentes;• 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais;• 01 (um) representante do Ministério da Educação, e igual número de suplente, 14 indicados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; e• representação de 1/3 (um terço) do número de <i>campi</i>, destinada ao Colégio de Dirigentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental. <p><u>Compete</u> ao Conselho Superior:</p> <ul style="list-style-type: none">• aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;• deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do reitor do Instituto Federal, dos diretores-gerais e diretores dos <i>campi</i> avançados, em consonância com o estabelecido nos art. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;• aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo governo federal e legislação específica;• aprovar projetos político-pedagógicos, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares dos <i>campi</i>;• aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ações e apreciar proposta orçamentária anual;• aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;• apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;• autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;• autorizar o reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;• deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral, a serem cobrados pelo Instituto Federal; e• deliberar e normatizar sobre questões submetidas à sua apreciação.

Composição: Portaria de nomeação – Portaria nº 1401 – REITOR/2017

Mandato: dois anos.

Colégio de Dirigentes – Codir

Consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria tendo a seguinte composição:

- reitor, como presidente;
- pró-reitores; e
- pelos diretores-gerais dos *campi* e diretores dos *campi* avançados.

Compete ao Colégio de Dirigentes:

- apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- apreciar as propostas de criação e de extinção de cursos;
- apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para a elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- apresentar, ao Conselho Superior, a criação e a alteração de funções e de órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- VI – apreciar e recomendar as normas de aperfeiçoamento da gestão; e
- VII – apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetidos.

Composição/Mandato: enquanto estiverem nomeados no cargo de gestão.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

o **ÓRGÃOS COLEGIADOS**

Além dos órgãos colegiados superiores, o IFNMG conta ainda com órgãos colegiados:

Quadro 19: Órgãos Colegiados.

ÓRGÃO	SIGLA	DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	COMPETÊNCIAS
Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão	Cepe	A Cepe tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmico-pedagógica, artístico-cultural e desportiva	Artigo 19-A do	Artigo 20 do Regimento Geral do IFNMG
Comitê de Administração	Coad	O Comitê de Administração – Coad é o órgão colegiado consultivo, cuja finalidade é colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFNMG, no âmbito do planejamento e administração.	Artigo 23 do Regimento Geral do IFNMG	Artigo 25 do Regimento Geral do IFNMG
Comitê de Ensino	Coen	Coen é o órgão colegiado consultivo, cuja finalidade é colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFNMG, no âmbito do ensino.	Artigo 23 do Regimento Geral do IFNMG	Artigo 28 do Regimento Geral do IFNMG
Comitê de Extensão	Coex	Coex é o órgão colegiado consultivo, cuja finalidade é colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFNMG, no âmbito da extensão.	Artigo 23 do Regimento Geral do IFNMG	Artigo 30 do Regimento Geral do IFNMG
Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	Coppi	Coppi é o órgão colegiado consultivo, cuja finalidade é colaborar nas políticas e ações do IFNMG, no âmbito da pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica.	Artigo 23 do Regimento Geral do IFNMG	Artigo 32 do Regimento Geral do IFNMG
Comitê de Desenvolvimento Institucional	Codi	Codi é o órgão colegiado consultivo, cuja finalidade é colaborar nas políticas e ações para o desenvolvimento do IFNMG.	Artigo 28 do Regimento Geral do IFNMG	Artigo 33 do Regimento Geral do IFNMG
Comitê de Governança Digital	CoGD	CoGD é o órgão colegiado instituído para atendimento ao disposto no Decreto nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016	Portaria nº 272 REITOR/2017	Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016
Comitê de Gestão de Pessoas	CoGP	CoGP é o órgão colegiado consultivo, cuja finalidade é propor políticas e diretrizes de gestão de pessoas.	Artigo 28 do Regimento Geral do IFNMG	Artigo 37-F do Regimento Geral do IFNMG
Comitê de Assuntos Estudantis e Comunitários	Coaec	Coaec é o órgão colegiado consultivo, cuja finalidade é colaborar nas políticas e ações dos assuntos estudantis e comunitários.	Artigo 28 do Regimento Geral do IFNMG	Artigo 37-J do Regimento Geral do IFNMG

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

○ **Estrutura Organizacional da Reitoria**

A reitoria funciona com a seguinte estruturação: Cargo de Direção-CD, Função Gratificada-FG e núcleos que são órgãos que não possuem cargo de direção ou função gratificada, mas no documento já prevê a possibilidade alteração:

Quadro 20: Estrutura Organizacional da Reitoria

1 Conselho Superior
1.1 Auditoria Interna (CD-4)
1.2 Comissão de Ética

1 Reitor (CD-2)
1.1 Chefia de Gabinete – CG (CD-4)
1.1.1 Secretaria do Gabinete – SG (FG-1)
1.1.2 Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores – Socs (FG-1)

- **Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – Cepe**
- **Comissão Própria de Avaliação – CPA**
- **Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD**
- **Comissão Permanente de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos em Educação – CIS/PCCTAE**

1 Pró-reitoria de Administração – Proad (CD-2)
1.1 Diretoria de Administração e Infraestrutura – DAI (CD-3)
1.1.1 Departamento de Compras e Licitação – DCL (CD-4)
1.1.1.1 Coordenação de Compras, Contratos e Convênios – CCCC (FG-1)
1.1.1.2. Núcleo de Gestão de Contratos e Convênios – NGCC
1.1.2 Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio – Calp (FG-2)
1.1.3 Núcleo de Gestão de Serviços e Transportes – NGST
1.1.4 Coordenação de Infraestrutura – CIN (FG-1):
1.1.4.1 Núcleo de Elaboração e Gerenciamento de Projetos Arquitetônicos e de Engenharia Civil – Npaec;
1.1.4.2 Núcleo de Elaboração e Gerenciamento de Projetos Elétricos – NPEE
1.2 Diretoria de Planejamento Orçamentário – DPO (CD-3)

1.2.1 Departamento de Orçamento e Finanças – DOF (CD-4):

- 1.2.1.1 Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira – Ceof (FG-1)
- 1.2.1.2 Núcleo de Prestação de Contas (NPC)
- 1.2.1.3 Núcleo de Conformidade de Gestão – NCG
- 1.2.1.4 Coordenação de Contabilidade – CCont (FG-1)
- 1.2.1.5 Núcleo de Acompanhamento de Legislação – NAL
- 1.2.1.6 Núcleo de Controle Interno – NCI

1.3 Secretaria da Pró-reitoria de Administração – SPA

1 Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi (CD-02)

1.1 Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação – DGTI (CD-3)

- 1.1.1 Coordenação de Redes e Infraestrutura – CRI (FG-1)
- 1.1.2 Coordenação de Sistema da Informação – CSI (FG-1)
- 1.1.3 Coordenação de Suporte Técnico – Cstec (FG-1)

1.2 Departamento de Planejamento Institucional – DPI (CD-4)

- 1.2.1 Procuradoria Educacional Institucional – PI (FG-1)
- 1.2.2 Núcleo de Avaliação Institucional – Navi
- 1.2.3 Núcleo de Normas e Procedimentos Institucionais – NNPI

1.3 Secretaria da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – SPDI

1 Pró-reitoria de Ensino – Proen (CD-02)

1.1 Diretoria de Ensino – DE (CD-03)

1.1.1 Departamento de Ensino Superior – DES (CD-04)

- 1. Núcleo dos Cursos de Bacharelado – NCB;
- 2. Núcleo dos Cursos de Licenciatura – NCL;
- 3. Núcleo dos Cursos de Tecnologia – NCT

1.1.2 Departamento de Ensino Técnico – DET (CD-04)

- 1. Núcleo dos Cursos Integrados – NCI
- 2. Núcleo dos Cursos Concomitantes/Subsequentes – NCCS
- 3. Núcleo dos cursos do Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na modalidade de educação de Jovens e Adultos – NCproeja.

- 1.1.3 Coordenação de Programas e Projetos de Ensino – CPPE (FG-1)
- 1.1.4 Coordenação de Registro – CRE (FG-1)

1 Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Propri (CD-2)

1.1 Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – DPPI (CD-3)

- 1.1.1 Coordenação de Pesquisa – CPE (FG-1)
- 1.1.2 Núcleo de Pós-graduação – NPG
- 1.1.3 Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT
- 1.1.4 Núcleo de Iniciação Científica – NIC
- 1.1.5 Núcleo de Publicações – NP
- 1.1.6 Núcleo de Ética em Pesquisa – NEP

- 1.2 Secretaria da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – SPPI

1 Pró-reitoria de Extensão – Proex (CD-2)

1.1 Diretoria de Extensão Tecnológica – Dext (CD-3)

- 1.1.1 Coordenação de Programas, Projetos e Serviços – CPPR (FG-1)
- 1.1.2 Núcleo de Relações Interinstitucionais e Comunitárias – NRIC
- 1.1.3 Núcleo de Atividades Sociais, Artísticas, Desportivas e Projetos Especiais – NADPE
- 1.1.4 Núcleo de Relação com o mundo do trabalho e da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica – NRE

- 1.2 Secretaria da Pró-reitoria de Extensão – Spex

1 Diretoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – Daec (CD-3)

- 1.1 Núcleo de Assuntos Estudantis e Comunitários – Naec
- 1.2 Núcleo de Ações Inclusivas – Naec
- 1.3 Coordenação de Programas, Projetos e Protagonismo Estudantil – CPPE (FG-1)
- 1.4 Secretaria da Diretoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – Sdaec

1 Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP (CD-3)

1.1 Departamento de Administração de Pessoal – Deap (CD-4)

- 1.1.1 Coordenação de assistência à Saúde e Qualidade de vida do Servidor – Casqv (FG-1)
- 1.1.2 Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas – CDP (FG-1)
- 1.1.3 Núcleo de Segurança do Trabalho – NST

1.2 Departamento de Concessões, Cadastros e Pagamentos – DCCP (CD-4)

- 1.2.1 Coordenadoria de Aposentadoria e Pensões – CAP (FG-2)
- 1.2.2 Coordenadoria de Cadastro de Pessoal – CCP (FG-2)
- 1.2.3 Coordenação de Pagamento de Pessoal – CPP (FG-1)

1.3 Secretaria da Diretoria de Gestão de Pessoas – SDGP

1 Diretoria Executiva – DEX (CD-3)

- 1.1 Coordenação de Comunicação – CCom (FG-1)
 - 1.1.1 Núcleo de Jornalismo e Assessoria de Imprensa – NJI
 - 1.1.2 Núcleo de Relações Públicas, Eventos e Publicidade – NREP
- 1.2 Coordenação de Relações Internacionais – Crinter (FG-1)
- 1.3 Coordenação de Processos Seletivos e Concursos – Copec (FG-1)

1.4 Secretaria da Diretoria Executiva – SDE

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

○ **ÓRGÃOS COLEGIADOS E SUBCOMISSÕES DOS CAMPI**

Os *campi* do IFNMG podem contar com os seguintes órgãos colegiados:

Quadro 21: Órgãos Colegiados e Subcomissões dos *Campi*

Órgãos Colegiados
<p>Conselho gestor – Congec</p> <p>Consultivo e deliberativo, colabora para o aperfeiçoamento dos processos educativos, administrativos e orçamentário-financeiros, tendo a seguinte <u>composição</u>:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diretor-Geral;• Diretor da Diretoria de Administração e Planejamento ou cargo equivalente;• Diretor da Diretoria de Ensino ou cargo equivalente;• Diretor da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação ou cargo equivalente;• Diretor da Diretoria de Extensão ou cargo equivalente;• 02 (dois) representantes dos docentes, eleitos por seus pares;• 02 (dois) representantes dos técnico-administrativos em educação, eleitos por seus pares;• 02 (dois) representantes discentes, eleitos por seus pares, sendo um representante dos cursos superiores e o outro dos cursos técnicos de nível médio, no caso dos <i>campi</i> que possuem essas modalidades de ensino;• 02 (dois) representantes da sociedade civil, indicados por órgãos do setor público e/ou empresas estatais;• 02 (dois) representantes de pais dos discentes, eleitos em assembleia convocada pelo Diretor-Geral, especificamente para esse fim; <p><u>Compete</u> ao Congec:</p> <p>Além das competências gerais estabelecidas no Regimento Geral do IFNMG, também compete ao Conselho Gestor:</p> <ul style="list-style-type: none">• definir as diretrizes para a atuação do campus de acordo com as políticas educacionais estabelecidas pelo Conselho Superior do IFNMG;• aprovar projetos e planos de ação, específicos para o campus, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos documentos aprovados pelos órgãos colegiados superiores;• apreciar a proposta orçamentária anual do <i>campus</i>;• apreciar e emitir parecer a respeito dos projetos pedagógicos, a organização didática, os regulamentos internos e as normas disciplinares, encaminhando-os às instâncias superiores do IFNMG;• emitir parecer à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao Conselho Superior do IFNMG, se necessário, a respeito de propostas de criação, de extinção ou de desativação temporária de cursos, bem como de alteração curricular e de registro de diplomas, no âmbito do <i>campus</i>;• propor e analisar propostas de alterações da estrutura administrativa do <i>campus</i>, observados os parâmetros definidos pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do IFNMG e pela legislação vigente;• deliberar, no âmbito do <i>campus</i>, sobre questões submetidas à sua apreciação. <p>Colegiados de Curso</p> <p>Consultivos e deliberativos, acompanham a implementação do projeto pedagógico, avaliam alterações dos currículos plenos, discutem temas ligados ao curso, analisam questões discentes, planejam e avaliam atividades acadêmicas do curso, observando as políticas e normas institucionais.</p>

Subcomissões Institucionais

- 1 Subcomissão da Comissão Própria de Avaliação – sCPA (nome do *campus*);
- 2 Comissão Permanente de Pessoal Docente e Representação Local da Comissão Permanente de Pessoal Docente – rCPPD (nome do *campus*);
- 3 Subcomissão da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação – CIS/PCCTAE (nome do *campus*);
- 4 subcomissão da Comissão Interna de Saúde do Servidor – sCISSP (nome do *campus*)

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

○ Estrutura Organizacional dos *Campi*

Os *campi* funcionam com a seguinte estruturação: Cargos de Direção-CD, Função Gratificada-FG e núcleos que são órgãos que não possuem cargo de direção ou função gratificada, mas no documento já prevê a possibilidade alteração:

Quadro 22: Estrutura Organizacional dos *Campi*

1 Gabinete do Diretor

- 1.1 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Comunicação
- 1.2 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Gestão de Pessoas – C/NGTI (nome do *campus*)
- 1.3 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Pesquisa Institucional – PI (nome do *campus*)
- 1.4 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Gestão de Tecnologia da Informação – C/NGTI (nome do *campus*)
- 1.5 Departamento/Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Assuntos Estudantis e Comunitários – D/C/Naec (nome do *campus*)**

1 Diretoria/Departamento de Administração e Planejamento – DAP (nome do *campus*):

1.1 Departamento/Coordenação de Administração e Infraestrutura – D/Cai (nome do *campus*):

- 1.1.1 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Almoxarifado e Patrimônio (nome do *campus*);
- 1.1.2 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de compras, Contratos e Convênios (nome do *campus*);
- 1.1.3 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Gestão de Serviços e Transportes (nome do *campus*); e
- 1.1.4 Núcleo de Protocolo e Gestão de Arquivos (nome do *campus*).

1.2 Departamento/Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças (nome do *campus*):

- 1.2.1 Coordenação/Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira (nome do *campus*)

1 Diretoria/Departamento de Ensino – DEN (nome do *campus*):

1.1 Departamento/Coordenação de Ensino:

1.1.1 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo Registro Acadêmico (nome do *campus*);

1.1.2 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo Registro Escolar (nome do *campus*);

1.1.3 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo Ensino Superior (nome do *campus*); e

1.1.4 Coordenação/Coordenadoria/Núcleo Ensino Técnico (nome do *campus*).

1.2 Núcleo Pedagógico.

1.3 Núcleo de Biblioteca.

1 Diretoria/Departamento/Coordenação/Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (nome do *campus*):

1.1 Coordenadoria/Núcleo de Iniciação Científica e Inovação (nome do *campus*); e

1.2 Coordenadoria/Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação (nome do *campus*).

1 Diretoria/Departamento/Coordenação/Coordenadoria de Extensão (nome do *campus*):

1.1 Coordenadoria/Núcleo de Relações empresariais e Comunitárias (nome do *campus*).

- **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**
 - **HISTÓRICO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, desde a sua criação e elaboração dos primeiros documentos institucionais, Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional, tem suas ações planejadas com o objetivo de atender o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial

A primeira edição do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI no âmbito do IFNMG, com vigência no período de 2009 a 2013, teve seus esforços institucionais voltados à implantação e expansão do IFNMG, a elaboração do documento se pautou nas exigências do Decreto nº 5.773/2006, de 09 de maio de 2006, que estabelecia sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituição de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino de educação superior e apresentou ainda as diretrizes norteadoras para elaboração do PDI dos Institutos Federais.

Dessa forma, sua concepção visava o início das suas atividades com a exigência do IFNMG apresentar o documento ao Ministério da Educação – MEC que, basicamente, identifica a instituição, sua filosofia de trabalho, função social, missão, diretrizes pedagógicas e estrutura organizacional com foco na avaliação e credenciamento da instituição para oferta de cursos superiores. Sendo assim, o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional do IFNMG foi encaminhado ao MEC por meio do OFÍCIO/GAB/REITORIA N° 037, datado de 26 de junho de 2009.

O PDI vigente, período de 2014 a 2018, manteve o foco na expansão institucional uma vez que visando a implantação de novos *campi*, além de delinear o trabalho com a educação a distância para atendimento aos programas do Governo Federal – Universidade Aberta do Brasil-UAB e Programa nacional de Acesso ao Trabalho e Emprego-Pronatec, incluindo os subprogramas Rede e-Tec, Profucionário, Bolsa Formação e Mediotec.

O referido plano, já apresentava um viés mais estratégico ao tratar o PDI como um instrumento de gestão na medida em que descreve o planejamento institucional ao longo dos próximos cinco anos, contudo, no que diz respeito a forma de acompanhamento, avaliação e revisão do que

foi planejado, não existia a sistematização integrada e cada unidade acompanhava isoladamente. O PDI 2014-2018 foi aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução Consup n° 38, em 17 de dezembro de 2013.

Com o intuito de aprimorar e implantar o Planejamento Estratégico, atento aos preceitos da Governança no setor público, o IFNMG direcionou seus esforços para elaboração deste PDI, com vigência no período de 2019 a 2023, por meio de uma adaptação do Balanced Scorecard-BSC, metodologia que está sendo amplamente adotada pelas instituições públicas no desenvolvimento dos seus planos estratégicos.

A adoção da nova ferramenta de planejamento proporcionará melhor controle dos resultados, monitoramento do cumprimento das metas, possibilidade de revisão do planejamento, resultando no melhor controle dos resultados através de indicadores quantificáveis e verificáveis, com vistas à eficiência e eficácia na prestação dos serviços à comunidade além do alinhamento da estratégia no âmbito da instituição.

O referencial metodológico utilizado para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional vem atender às transformações sociais traduzidas por demandas dos órgãos de controle acerca de acompanhamento, monitoramento e revisão das estratégias utilizadas para cumprimento de sua missão institucional. Nessa perspectiva, o PDI 2019-2023, aprovado pela Resolução do Conselho Superior n° XX , XX de XXXX 2018, se estrutura com base no Decreto n° 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que apresenta o roteiro de elaboração do plano.

- **A ESTRATÉGIA**

O IFNMG adota a metodologia do *Balance Scorecard*, modelo estruturado de gestão estratégica que inclui o acompanhamento e a medição de desempenho, nível de implementação, ajustes da estratégia, aprendizado. Nesse sentido, a elaboração do mapa estratégico representa a primeira etapa da implantação desta metodologia na instituição, uma ferramenta simples que traduz, de forma visual, os objetivos estratégicos sem perder de vista os três referenciais: missão, visão e valores, materializando a visão e a estratégia que a instituição adotará para alcançar seus propósitos nos próximos cinco anos com base nos valores que orientam a gestão.

O mapa é composto por um conjunto de objetivos balanceados em diversas perspectivas, interligados por relações de causa e efeito e gerenciados por indicadores, criando um referencial comum de fácil compreensão para todos, proporcionando a clara percepção de como as atividades de cada um estão ligadas aos objetivos gerais da instituição, possibilitando, desse modo, o trabalho coordenado e colaborativo em *prol* das metas traçadas.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos para o cumprimento de sua missão e o alcance de sua visão de futuro, constituindo, portanto, um elo entre as diretrizes da instituição e seu referencial estratégico. Traduzem também, as demandas e expectativas de suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados para os próximos anos. As relações de causa e efeito representam a correlação existente entre os objetivos do mapa estratégico e demonstram como os elementos impactam uns aos outros.

Os propósitos do mapa estratégico podem ser assim resumidos:

- definir e comunicar, de modo claro e transparente a todos os níveis, o foco e a estratégia de atuação escolhidos, e a forma como as ações impactam no alcance dos resultados desejados;
- subsidiar a alocação de esforços; e
- evitar a dispersão de ações e de recursos.

• CONCEPÇÃO DA ESTRATÉGIA

O processo de concepção da estratégia do PDI do IFNMG iniciou com a aprovação da metodologia de elaboração do PDI 2019-2023 em reunião do Colégio de Dirigentes no dia 13 de dezembro de 2017. Entretanto, em 15 de dezembro de 2017 entra em vigor o Decreto nº 9.235/17, que revoga o Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006, o que necessitou de adequações na metodologia, devido ao novo instrumento legislativo.

Foram realizadas as seguintes etapas necessárias para a formulação da proposta estratégica, além de oficinas para nivelamento de conceitos:

- **Análise da estratégia:** diagnóstico do PDI 2014-2018 para avaliação do cenário atual bem como da evolução institucional e elencar as prioridades institucionais;
- **Reuniões de gestão na Reitoria:** reuniões setoriais para esclarecimento da metodologia e das estratégias de gestão;
- **Reuniões de gestão nos campi:** reuniões em todos os campi para esclarecimento da metodologia e das estratégias de gestão, além de levantar demandas e verificar as necessidades específicas de cada um dos *campi* do IFNMG;
- **Elaboração do documento norteador do PDI:** documento que norteará as discussões na comunidade interna e externa;
- **Fórum de gestão:** reunião para integrar os objetivos estratégicos dos órgãos do IFNMG;
- **Lançamento da página do PDI para comunidade:** disponibilização de material de forma organizada e concentrada;
- **Apreciação da comunidade:** disponibilização da minuta do PDI para fomentar as discussões da comunidade;
- **Apreciação e aprovação:** apresentação do documento final, após contribuições da comunidade, ao Conselho Superior do IFNMG para apreciação e aprovação.

- **REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS (MISSÃO, VISÃO E VALORES)**

Essa tríade representa a identidade do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais e proporcionará o alinhamento das ações institucionais e orientará os esforços para cumprimento do planejamento elaborado para o quinquênio, vigente a partir de 2019 até 2023.

- **MISSÃO**

Formar cidadãos por meio da educação profissional, científica e tecnológica contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.

- **VISÃO**

Ampliar a eficiência acadêmica gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação no ensino, pesquisa e extensão fundamentada na gestão participativa e na inclusão social.

- **VALORES**

- Democracia;
- Respeito;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Inclusão Social;
- Inovação; e
- Transparência.

- **PERSPECTIVAS**

- Alunos e sociedade
- Processos internos
- Pessoas e inovação
- Financeira e infraestrutura

Quadro 23: Mapa Estratégico

MISSÃO	Formar cidadãos por meio da educação, profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.	
VISÃO	Ampliar a eficiência acadêmica gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação no ensino, pesquisa e extensão fundamentada na gestão participativa e na inclusão social.	
VALORES	Democracia – ética – inclusão – social – inovação – respeito – sustentabilidade – transparência	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ALUNOS E SOCIEDADE	1) Ampliar, fortalecer e consolidar a oferta de cursos.
		2) Fortalecer o diálogo com as comunidades, interna e externa, por meio dos diferentes canais de comunicação.
		3) Fortalecer e consolidar as ações de inclusão e diversidade.
		4) Expandir e fortalecer os programas de pós-graduação.
		5) Ampliar, consolidar e fortalecer a assistência estudantil.
		6) Fortalecer a política de internacionalização.
		7) Expandir e difundir a pesquisa científica e a inovação tecnológica.
		8) Garantir o acesso, permanência e êxito dos estudantes.
		9) Incentivar o protagonismo e as relações estudantis.
		10) Ampliar e qualificar o relacionamento com o mundo do trabalho, segmentos sociais e os arranjos produtivos locais nas diversas manifestações.
	PROCESSOS INTERNOS	11) Consolidar a governança institucional.
		12) Fortalecer e integrar as ações de planejamento e gestão.
		13) Aprimorar a gestão das aquisições de bens e materiais, contratação de serviços e manutenção patrimonial.
	PESSOAS E INOVAÇÃO	14) Promover a melhoria e inovação das práticas de gestão de pessoas.
		15) Fortalecer e consolidar as ações para ingresso e qualificação de servidores.
		16) Incentivar o desenvolvimento com foco na melhoria do desempenho profissional, no engajamento, na saúde, na segurança e na qualidade de vida.
		17) Promover a qualificação dos docentes e técnico-administrativos da educação para fortalecer as práticas educacionais, visando a melhoria da formação dos estudantes nos processos de aprendizagem.
	FINANCEIRA E INFRAESTRUTURA	18) Otimizar soluções em tecnologia da informação.
		19) Aprimorar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros.
		20) Proporcionar a infraestrutura básica necessária ao funcionamento da instituição de forma equalizada entre as unidades.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

2.5.1 PERSPECTIVA 01 – ALUNOS E SOCIEDADE

OBJETIVO 1: AMPLIAR, FORTALECER E CONSOLIDAR A OFERTA DE CURSOS.				
Meta 1.1: Obter, no mínimo, nota 4 no IGC (Índice Geral de Cursos), atingindo nota 5 até 2023. (ATUALMENTE A NOTA É 2,4669 = 3,0).				
Indicador: Nota do IGC.				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
3	4	4	4	5
Meta 1.2: Obter, no mínimo, nota 4 em todos os cursos submetidos ao ENADE, atingindo a nota 5 até 2023.				
Indicador: Nota do ENADE.				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
4	4	4	4	5
Meta 1.3: Obter, no mínimo, nota 4 na avaliação de cursos "in loco", atingindo nota 5 a partir de 2023.				
Indicador: Nota da avaliação dos cursos "in loco".				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
4	4	4	4	5
Meta 1.4: Ampliar um total de 19 cursos técnicos até 2023.				
Indicador: Número de novos cursos técnicos implantados.				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
3	5	5	3	3
Meta 1.5: Ampliar um total de 12 cursos de licenciatura e Proeja até 2023.				
Indicador: Número de novos cursos de licenciatura e Proeja implantados.				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
1	2	3	3	3

Meta 1.6: Ampliar um total de 08 cursos de tecnologia e de bacharelado até 2023.				
Indicador: Número de novo cursos de tecnologia e bacharelado implantados.				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
1	2	3	3	3
Meta 1.7: Ofertar 315 cursos formação inicial e continuada de curta duração pelo Centro de Línguas.				
Indicador: Número de cursos ofertados.				
Responsável: Proex				
2019	2020	2021	2022	2023
63	63	63	63	63

OBJETIVO 2: FORTALECER O DIÁLOGO COM AS COMUNIDADES INTERNA E EXTERNA POR MEIO DOS DIFERENTES CANAIS DE COMUNICAÇÃO.				
Meta 2.1: Ampliar o número de pessoas vinculadas às redes sociais do IFNMG.				
Indicador: Número de seguidores nas redes sociais e nas novas mídias a serem implementadas.				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
30.000	35.000	40.000	45.000	50.000
Meta 2.2: Diversificar a divulgação institucional.				
Indicador 1: Número de vídeos.				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
4	8	12	16	20
Indicador 2: Número de Jornais impressos.				
1	2	2	2	2
Meta 2.3: Enviar sugestões de pauta (não relacionadas a eventos) à imprensa.				
Indicador: Número de pautas enviadas.				

Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
12	24	24	24	24

OBJETIVO 3: FORTALECER E CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE.

Meta 3.1: Promover ações em prol da diversidade e do respeito às diferenças.

Indicador: números de ações desenvolvidas.

Responsável: Daec

2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1

Meta 3.2: Instituir e consolidar bancas de verificação de autodeclaração (PPI) no ingresso de discentes.

Indicador: Percentual de expedição de portarias pelos *campi* do IFNMG nomeando comissões de verificação.

Responsável: DEX e Daec

2019	2020	2021	2022	2023
50%	50%	0	0	0

Meta 3.3: Fomentar a criação de 11 Núcleos de Estudo e Pesquisa de Gênero e Sexualidade (NEPGES) nos *campi* do IFNMG.

Indicador: Número de núcleos criados.

Responsável: Daec

2019	2020	2021	2022	2023
6	5	0	0	0

Meta 3.4: Garantir atendimento especializado a 100% dos alunos, que apresentam algum tipo de deficiência, necessidades específicas, ou distúrbio de aprendizagem, com flexibilização e adaptação curricular.

Indicador: Percentual de atendimentos especializados realizados.

Responsável: Daec

2019	2020	2021	2022	2023
100%	100%	100%	100%	100%

Meta 3.5: Realizar eventos sobre diversidade e inclusão no IFNMG, anualmente.

Indicador: Número de eventos realizados.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1

OBJETIVO 4: EXPANDIR E FORTALECER OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Meta 4.1: Ofertar cursos *Lato Sensu*.

Indicador: Número de cursos ofertados.

Responsável: Proppi

2019	2020	2021	2022	2023
5	7	7	8	9

Meta 4.2: Submeter proposta de criação de cursos *Stricto Sensu*.

Indicador: Número de propostas submetidas.

Responsável: Proppi

2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1

Meta 4.3: Ofertar um total de 04 cursos *Stricto Sensu* até 2023.

Indicador: Número de cursos ofertados.

Responsável: Proppi

2019	2020	2021	2022	2023
2	2	2	3	4

Meta 4.4: Fomentar, anualmente, a pós-graduação por meio do Programa Institucional de Apoio à pós-graduação *Stricto Sensu* do IFNMG – PRO-PÓS.

Indicador: Número de programas fomentados.

Responsável: Proppi

2019	2020	2021	2022	2023
2	2	2	3	4

Meta 4.5: Aumentar o número de bolsas (institucionais e /ou agências de fomentos) de mestrado.				
Indicador: Número de bolsas ofertadas.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
4	4	4	6	8

OBJETIVO 5: AMPLIAR, CONSOLIDAR E FORTALECER A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.				
Meta 5.1: Aumentar em 25% o número de estudantes atendidos no Programa de Assistência e Apoio ao Estudantes.				
Indicador: Percentual de estudantes atendidos.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
5%	5%	5%	5%	5%
Meta 5.2: Ampliar em 25% o número de estudantes atendidos no Programa de Moradia Estudantil.				
Indicador: Percentual de número de estudantes atendidos.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
5%	5%	5%	5%	5%
Meta 5.3: Ampliar a oferta de alimentação para 90% dos estudantes da educação básica.				
Indicador: Percentual de estudantes atendidos				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
50%	60%	70%	70%	90%
Meta 5.4: Atender 22% dos estudantes da educação básica com transporte escolar.				
Indicador: Percentual de atendimento do Programa de Moradia Estudantil.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
2%	4%	4%	6%	6%
Meta 5.5: Ampliar em 40% as ações do Programa de Acompanhamento Social e Apoio Psicológico.				
Indicador: Percentual de ações realizadas.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
5%	5%	10%	10%	10%
Meta 5.6: Garantir ações do Programa de Integração dos Estudantes em 100% dos <i>campi</i> do IFNMG.				
Indicador: Número de ações realizadas.				

Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
100%	100%	100%	100%	100%
Meta 5.7: Ampliar em 50% as ações do Programa de Segurança Alimentar e de Atenção à Saúde.				
Indicador: Percentual de ações realizadas.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
5%	5%	10%	10%	10%
Meta 5.8: Ampliar para 100% o acompanhamento aos estudantes do Programa de Assistência e Apoio ao Estudante e do Programa Moradia Estudantil.				
Indicador: Percentual de acompanhamentos realizados.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
70%	80%	100%	100%	100%
Meta 5.9: Ofertar aos estudantes o auxílio do Programa de Inclusão Digital.				
Indicador: Número de estudantes atendidos.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
0	11	11	22	22
Meta 5.10: Realizar 01 pesquisa, anualmente, de avaliação da Política de Assistência Estudantil com os discentes				
Indicador: Número de pesquisas realizadas				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1
Meta 5.11: Implementar o monitoramento e a avaliação das ações de inclusão e assistência estudantil.				
Indicador: Número de acompanhamentos realizados.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023

10	15	20	25	25
OBJETIVO 6: FORTALECER A POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO.				
Meta 6.1: Atualizar o Regulamento de Mobilidade Acadêmica.				
Indicador: Percentual de atualização de regulamentos.				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
100%	0	0	0	0
Meta 6.2: Ampliar o número de parcerias com instituições estrangeiras com plano de trabalho já definido e exequível.				
Indicador: número de parcerias.				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
4	4	4	4	4
Meta 6.3: Realizar mobilidade (receber e enviar) internacional de discentes e servidores.				
Indicador: Número de servidores/discentes que realizaram mobilidade.				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
20	20	20	20	20
Meta 6.4: Ampliar o número de estudantes, em vulnerabilidade social, participantes nos programas de mobilidade acadêmica.				
Indicador: Número de estudantes, em vulnerabilidade social, participantes nos programas de mobilidade acadêmica.				
Responsável: Daec e DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
5	7	7	9	9

OBJETIVO 7: EXPANDIR E DIFUNDIR A PESQUISA CIENTÍFICA E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.				
Meta 7.1: Captar recursos externos, via projetos de organização de eventos e/ou projetos de pesquisa científica e inovação tecnológica.				
Indicador: Número de projetos aprovados.				

Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
6	6	6	6	6
Meta 7.2: Publicar, anualmente, um total de 12 artigos Qualis A e/ou B1.				
Indicador: Número de artigos publicados.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
12	12	12	12	12
Meta 7.3: Publicar, anualmente, um total de 12 artigos Qualis B2 e/ou B3 e/ou B4.				
Indicador: Número de artigos publicados.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
12	12	12	12	12
Meta 7.4: Publicar, anualmente, um total de 24 artigos Qualis B5 e/ou C.				
Indicador: Número de artigos publicados.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
24	24	24	24	24
Meta 7.5: Publicar, anualmente, um total de 12 livros e/ou capítulos.				
Indicador: Número de livros e/ou capítulo de livro publicado.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
12	12	12	12	12
Meta 7.6: Realizar, anualmente, o Seminário de Iniciação científica – SIC.				
Indicador: Número de seminários realizados.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1

Meta 7.7: Realizar, anualmente, eventos de Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e Pós-graduação.				
Indicador: Número de eventos realizados.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
10	15	10	15	10
Meta 7.8: Promover aos estudantes bolsistas/voluntários vinculados a Projetos de Pesquisa e Inovação, cadastrados na PROPPI, a participação em eventos.				
Indicador: Número de eventos com participação de estudantes.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
10	12	14	16	18
Meta 7.9: Fomentar, anualmente, projetos de pesquisa científica e inovação tecnológica por meio do Programa Cartão Pesquisador.				
Indicador: Número de projetos fomentados.				
Responsável: Proppi e Proad				
2019	2020	2021	2022	2023
28	28	28	28	28
Meta 7.10: Aumentar, anualmente, o número de projetos de pesquisa e inovação cadastrados na PROPPI.				
Indicador: Número de projetos de pesquisa e inovação cadastrados.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
210	231	254	279	307
Meta 7.11: Aumentar, anualmente, o número de grupos de pesquisa do IFNMG cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq.				
Indicador: Número de Grupos de pesquisa cadastrados.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
36	40	44	48	53
Meta 7.13: Realizar parcerias / convênios com Instituições Públicas e Privadas.				
Indicador: Número de parcerias / convênios firmados.				

Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
7	8	9	10	11
Meta 7.14: Manter/Criar os Comitês/Comissões de Ética em Pesquisa.				
Indicador: Comitê em funcionamento.				
Responsável: Proppi e Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	2	2	2
Meta 7.15: Possuir Fundação de Apoio credenciada e/ou autorizada.				
Indicador: Número de Fundações de Apoio credenciada / autorizada.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
2	2	1	1	1
Meta 7.16: Aumentar, anualmente, o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica.				
Indicador: Número de bolsas de iniciação científica e tecnológica.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
200	210	221	232	244
Meta 7.17: Aumentar o número de tecnologias e competências publicadas no "Portfólio de Tecnologias e Competências do IFNMG".				
Indicador: Número de tecnologias e competências publicadas no Portfólio.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
14	15	16	18	20
Meta 7.18: Criar um Polo de Inovação no IFNMG.				
Indicador: Polo criado.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
0	0	1	0	0

Meta 7.19: Implementar novos Centros de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.				
Indicador: Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
0	0	1	1	0
Meta 7.22: Implementar, anualmente, o Programa bolsa pesquisador.				
Indicador: Número de bolsas pesquisador implementadas.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
14	14	14	14	14
Meta 7.23: Fomentar, anualmente, o programa de pagamento da taxa de publicação de artigos científicos.				
Indicador: Número de artigos fomentados.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
14	14	14	14	14
Meta 7.30: Aumentar, anualmente, o número de discentes na iniciação científica e tecnológica voluntária - PIVIC.				
Indicador: Número de discente no PIVIC.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
80	84	88	93	98
Meta 7.31: Aumentar, anualmente, o número de bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica Ações Afirmativas – PIBIC-AF.				
Indicador: Número de bolsas implementadas.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	2	3	4

OBJETIVO 8: GARANTIR O ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES.				
Meta 8.1: Reduzir o nível de evasão para 15% até 2023.				
Indicador: Percentual de evasão.				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
50%	40%	30%	25%	15%
Meta 8.2: Atingir índice de eficiência Acadêmica de 60%.				
Indicador: Percentual de eficiência.				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
42%	45%	50%	55%	60%
Meta 8.3: Realização de processos seletivos e vestibulares para ingresso de discentes nos cursos presenciais do IFNMG.				
Indicador: Número de processos seletivos e vestibulares realizados.				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
2	2	2	2	2
Meta 8.5: Garantir acessibilidade as pessoas com deficiência ou com limitações em 100% dos processos seletivos do IFNMG.				
Indicador: Percentual de atendimentos especializados.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
100%	100%	100%	100%	100%
Meta 8.6: Ampliar em 19% o número de estudantes atendidos no Programa de Participação em Eventos.				
Indicador: Percentual de estudantes atendidos.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
2%	2%	5%	5%	5%

OBJETIVO 9: INCENTIVAR O PROTAGONISMO E AS RELAÇÕES ESTUDANTIS.				
Meta 9.1: Realizar 01 evento sobre assistência estudantil no IFNMG, anualmente.				
Indicador: Número de eventos realizados.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1
Meta 9.2: Promover encontro das Lideranças Estudantis do IFNMG.				
Indicador: Número de encontros realizados.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1
Meta 9.3: Realizar oficinas do Programa de Incentivo ao Esporte e Lazer.				
Indicador: Número de oficinas realizadas.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1
Meta 9.4: Publicar 01 edital de chamada pública, anualmente, para promoção do Protagonismo Estudantil.				
Indicador: Número de editais publicados.				
Responsável: Daec				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1

OBJETIVO 10: AMPLIAR E QUALIFICAR O RELACIONAMENTO COM O MUNDO DO TRABALHO, SEGMENTOS SOCIAIS E OS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES.
Meta 10.1: Implementar, por meio de programas, projetos e atividades de extensão, soluções para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços para a sociedade, alinhadas às demandas do setor produtivo e social.
Indicador 1: Número de servidores em exercício participando de programas, projetos e atividades de extensão
Responsável: Proex

2019	2020	2021	2022	2023
221	254	291	319	345
Indicador 2: Número de pessoas atendidas por programas, projetos e atividades de extensão				
2019	2020	2021	2022	2023
56.420	59.241	62.229	65.537	68.825
Indicador 3: Número de alunos bolsistas/voluntários em programas, projetos e atividades de extensão				
2019	2020	2021	2022	2023
533	594	659	713	758
Meta 10.2: Ampliar a oferta de cursos FICs de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.				
Indicador 1: Número de cursos FICs ofertados				
Responsável: Proex				
2019	2020	2021	2022	2023
33	44	53	64	74
Indicador 2: Número de pessoas capacitadas				
2019	2020	2021	2022	2023
1.103	1.255	1.402	1.555	1.765
Meta 10.3: Prospectar parcerias para o desenvolvimento de atividades de extensão				
Indicador 1: Número de parcerias				
Responsável: Proex				
2019	2020	2021	2022	2023
27	40	46	53	58
Meta 10.4: Fortalecer a inserção profissional do discente por meio de estágios e atividades empreendedoras/inovadoras.				
Indicador 1: Número de discentes em estágio				
Responsável: Proex				
2019	2020	2021	2022	2023
914	1.085	1.224	1.345	1.426
Indicador 2: Número de discentes participando de atividades empreendedoras/inovadoras				
2019	2020	2021	2022	2023
116	196	228	258	294
Meta 10.5: Gerir o Programa de Acompanhamento de Egressos				
Indicador 1: Número de egressos acompanhados				

Responsável: Proex				
2019	2020	2021	2022	2023
857	1.025	1.174	1.339	1.522
Meta 10.6: Atuar em arranjos produtivos locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico no âmbito de atuação do Instituto Federal.				
Indicador 1: Número de alunos que participaram de atividades vinculados aos APLs locais				
Responsável: Proex				
2019	2020	2021	2022	2023
297	344	404	449	484
Indicador 2: Número de servidores que participaram de atividades vinculadas aos APLs locais				
2019	2020	2021	2022	2023
31	39	43	49	57
Meta 10.7: Capacitar técnicos na formação, implementação e avaliação de políticas voltadas para a promoção de APLs.				
Indicador 1: Número de técnicos capacitados				
Responsável: Proex				
2019	2020	2021	2022	2023
55	65	75	85	105

2.5.2 PERSPECTIVA 02 – PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO 11: CONSOLIDAR A GOVERNANÇA INSTITUCIONAL.				
Meta 11.1: Aprimorar a governança e gestão de tecnologia da informação.				
Indicador: Percentual do índice de governança e gestão de tecnologia da informação (IGovTI) do Tribunal de Contas da União – TCU				
Responsável: Prodi				
2019	2020	2021	2022	2023
40%	50%	60%	70%	80%
Meta 11.2: Aprimorar a gestão de tecnologia da informação.				
Indicador: Percentual do índice de capacidade em gestão de tecnologia da informação (GestãoTI) do Tribunal de Contas da União – TCU				
Responsável: Prodi				
2019	2020	2021	2022	2023

40%	50%	60%	70%	80%
Meta 11.3: Aprimorar a governança de pessoal.				
Indicador: Percentual do índice de governança e gestão de pessoas (IGovPessoas) do Tribunal de Contas da União – TCU				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
40%	50%	60%	70%	80%
Meta 11.4: Aprimorar a governança de pessoal				
Indicador: Percentual do índice de capacidade em gestão de pessoas (GestãoPessoas) do Tribunal de Contas da União – TCU				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
40%	50%	60%	70%	80%
Meta 11.5: Aprimorar a governança e gestão pública.				
Indicador: Percentual do índice integrado de governança e gestão públicas (IGG) do Tribunal de Contas da União – TCU				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
40%	50%	60%	70%	80%
Responsável:				
Meta 11.5: Aprimorar a governança pública.				
Indicador: Percentual do índice de governança pública (IGovPub) do Tribunal de Contas da União – TCU				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
40%	50%	60%	70%	80%
Meta 11.8: Implantar gestão de risco.				
Indicador: Número de processos com riscos mapeados.				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
10	10	8	5	5
Meta 11.7: Aprimorar a governança e gestão de contratações.				

Indicador: Percentual do índice de governança e gestão de contratações (IGovContrat) do Tribunal de Contas da União – TCU				
Responsável: Proad				
2019	2020	2021	2022	2023
40%	50%	60%	70%	80%
Meta 11.7: Aprimorar a gestão de contratações.				
Indicador: Percentual do índice de capacidade em gestão de contratações (GestãoContratos) do Tribunal de Contas da União – TCU				
Responsável: Proad				
2019	2020	2021	2022	2023
40%	50%	60%	70%	80%

OBJETIVO 12: FORTALECER E INTEGRAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO.				
Meta 12.1: Monitorar a execução do PDI através do catálogo de objetivos.				
Indicador: Percentual de execução das metas do PDI.				
Responsável: Prodi				
2019	2020	2021	2022	2023
80%	90%	100%	100%	100%
Meta 12.2: Aperfeiçoar a avaliação institucional por meio de instrumentos de gestão.				
Indicador: Número de instrumentos de gestão.				
Responsável: Prodi				
2019	2020	2021	2022	2023
1	1	0	0	0
Meta 12.3: Aprimorar a disponibilização dos números institucionais para acesso da comunidade interna e externa.				
Indicador: Percentual de aprimoramento.				
2019	2020	2021	2022	2023
50%	100%	0	0	0
Meta 12.4: Revisar os documentos regulatórios institucionais.				
Indicador: Número de regulamentos revisados.				

2019	2020	2021	2022	2023
1	1	1	1	1

OBJETIVO 13: APRIMORAR A GESTÃO DE AQUISIÇÃO DE BENS E MATERIAIS, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E MANUTENÇÃO PATRI-MONIAL.

Meta 13.1: Realizar o planejamento de todas as contratações e aquisições com utilização de sistema eletrônico.

Indicador: Percentual de aquisições contempladas no plano.

Responsável: Proad

2019	2020	2021	2022	2023
70%	75%	80%	85%	90%

Meta 13.2: Gerenciar todas as contratações por meio de sistema eletrônico.

Indicador: Percentual de contratações monitoradas.

Responsável: Proad

2019	2020	2021	2022	2023
70%	75%	80%	85%	90%

Meta 13.3: Padronização de especificações de materiais e equipamentos.

Indicador: Número de especificações padronizadas (acumulativo).

Responsável: Proad

2019	2020	2021	2022	2023
200	300	400	500	600

Meta 13.4: Ampliar o quantitativo de compras compartilhadas.

Indicador: Número de compras compartilhadas.

Responsável: Proad

2019	2020	2021	2022	2023
10	12	14	16	18

2.5.3 PERSPECTIVA 03 – PESSOAS E INOVAÇÃO

OBJETIVO 14: PROMOVER A MELHORIA E INOVAÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS.				
Meta 14.1: Fortalecer a relação e interação entre as unidades de gestão de pessoas, os demais setores e os servidores.				
Indicador: Percentual de satisfação com a área de gestão de pessoas.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
70%	>70%	>80%	>80%	>80%
Meta 14.2: Revisar e analisar a aplicabilidade dos regulamentos institucionais relativos à gestão de pessoas.				
Indicador: Número de regulamentos revisados.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
2	2	2	2	2
Meta 14.3: Ampliar a eficiência na conclusão de processos críticos da área de gestão de pessoas.				
Indicador: Percentual do tempo médio de conclusão de processos críticos, a ser medido a partir de 2019.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
0	0	20%	0	0
Meta 14.4: Implementar um modelo de gestão por competências no IFNMG.				
Indicador: Número de modelo de competências implantado.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
0	0	1	0	0
Meta 14.5: Atender as demandas relacionadas a processos judiciais e de auditoria na área de gestão de pessoas.				
Indicador: Percentual de processos atendidos no prazo.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
80%	90%	100%	100%	100%

OBJETIVO 15: FORTALECER E CONSOLIDAR AS AÇÕES PARA INGRESSO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES.				
Meta 15.1: Promover, anualmente, o ingresso de 33 servidores em Programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> e/ou pós-doutorado.				
Indicador: Número de servidores qualificados.				
Responsável: Proppi e DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
33	33	33	33	33
Meta 15.2: Implementar, anualmente, 65 bolsas do PBQS.				
Indicador: Número de bolsas implementadas.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
65	65	65	65	65
Meta 15.3: Revisar o Regulamento do PBQS.				
Indicador: Número de regulamentos revisados.				
Responsável: Proppi				
2019	2020	2021	2022	2023
1	0	1	0	1
Meta 15.4: Realizar concurso público para provimento de cargos vagos de servidores do IFNMG, conforme disponibilização de códigos de vagas.				
Indicador: Número de concursos realizados.				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
1	0	0	0	0
Meta 15.5: Realizar concurso público para provimento de cargos vagos de servidores do IFNMG, conforme disponibilização de códigos de vagas.				
Indicador: Número de concurso realizado				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
1	0	0	0	0

OBJETIVO 16: INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO COM FOCO NA MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL, NO ENGAJAMENTO, NA SAÚDE, NA SEGURANÇA E NA QUALIDADE DE VIDA.				
Meta 16.1: Realizar ações de educação e valorização voltadas para servidores em processo de aposentadoria e aposentados.				
Indicador: Número de ações realizadas.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
2	2	2	2	2
Meta 16.2: Elevar os indicadores de saúde e qualidade de vida no trabalho dos servidores.				
Indicador: Percentual de saúde e qualidade de vida.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
0	20%	0	30%	0
Meta 16.3: Ampliar a atuação da área de segurança do trabalho no IFNMG, através de visitas e projetos visando a prevenção de acidentes nos ambientes organizacionais.				
Indicador: Número de ações realizadas.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
2	2	3	3	4
Meta 16.4: Elevar o índice do clima organizacional e o grau de satisfação dos servidores.				
Indicador: Percentual do clima organizacional				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
0	20%	0	30%	0
Meta 16.5: Desenvolver ações relacionadas à disseminação de valores éticos e morais, responsabilidade socioambiental e respeito à diversidade humana entre os servidores.				
Indicador: Número de ações realizadas.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023

2	2	3	3	4
Meta 16.6: Implantar um programa de intercâmbio profissional para servidores do IFNMG.				
Indicador: Número de programas implantados.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
0	1	0	0	0
Meta 16.7: Implantar um programa de incentivo à produção técnica e acadêmica entre os servidores do IFNMG.				
Indicador: Número de programas implantados.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
0	1	0	0	0
Meta 16.8: Implantar um programa de valorização e reconhecimento do desempenho dos servidores.				
Indicador: Número de programas implantados.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
1	0	0	0	0
Meta 16.9: Ofertar ações coletivas de capacitação em temas estratégicos definidos pelo IFNMG.				
Indicador: Número de ações realizadas.				
Responsável: DGP				
2019	2020	2021	2022	2023
5	5	5	5	5

OBJETIVO 17: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA EDUCAÇÃO PARA FORTALECER AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS, VISANDO A MELHORIA DA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM.

Meta 17.1: Ofertar 30 cursos de formação continuada aos docentes até 2023.				
Indicador: Número de cursos implantados.				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023

2	4	6	8	10
Meta 17.2: Aumentar em 80 os projetos de ensino até 2023				
Indicador: Número de projetos implantados.				
Responsável: Proen				
2019	2020	2021	2022	2023
70	80	100	120	140
Meta 17.3: Ofertar teste de proficiência para servidores e discentes (Toefl e Toeic).				
Indicador: Número de testes aplicados.				
Responsável: DEX				
2019	2020	2021	2022	2023
100	100	100	100	100
Meta 17.4: Ofertar cursos para formação de professores, gestores, educadores e demais profissionais do IFNMG na perspectiva da inclusão e diversidade.				
Indicador: Número de cursos ofertados.				
Responsável: Daec e DGP.				
2019	2020	2021	2022	2023
3	3	4	5	6

2.5.4 PERSPECTIVA 04 – FINANCEIRA E INFRAESTRUTURA

OBJETIVO 18: OTIMIZAR SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.				
Meta 18.1: Acompanhar o cumprimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI				
Indicador: Percentual do índice de cumprimento das metas do PDTI (ciclo de 2 anos).				
Responsável: Prodi				
2019	2020	2021	2022	2023
100%	50%	100%	50%	100%
Meta 18.2: Aprimorar as contratações de tecnologia da informação.				
Indicador: Percentual de eficácia dos planos de contratações de tecnologia da informação.				
Responsável: Prodi				
2019	2020	2021	2022	2023
60%	65%	70%	75%	80%

Meta 18.3: Informatizar os processos da instituição.				
Indicador: Percentual do Índice de automação de processos Institucionais.				
Responsável: Prodi				
2019	2020	2021	2022	2023
60%	65%	70%	80%	90%
OBJETIVO 19: APRIMORAR A GESTÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS.				
Meta 19.1: Mensurar em 100% até 2023 o atendimento aos projetos, processos e ações previstos na LOA ou PAT.				
Indicador: Percentual de execução de processos, projetos ou ações conforme Plano Anual de Trabalho (PAT) ou LOA.				
Responsável: Proad				
2019	2020	2021	2022	2023
80%	85%	90%	95%	100%
Meta 19.2: Mensurar em 100% os quantitativos de recursos externos executados pelo IFNMG.				
Indicador: Percentual de execução dos recursos externos captados por meio de projetos Institucionais.				
Responsável: Proad				
2019	2020	2021	2022	2023
100%	100%	100%	100%	100%
Meta 19.3: Mensurar em 0% até 2023 o percentual de devolução de recursos Institucionais previstos na LOA anual ou dos recursos externos captados pelo IFNMG.				
Indicador: Percentual de recursos devolvidos na Instituição.				
Responsável: Proad				
2019	2020	2021	2022	2023
10%	8%	5%	2%	0%
Meta 19.4: Reduzir em 50% o saldo de restos a pagar inscritos pelo IFNMG, já no primeiro ano subsequente ao de sua inscrição.				
Indicador: Percentual de execução do saldo da conta de restos a pagar inscritos pelo IFNMG.				
Responsável: Proad				
2019	2020	2021	2022	2023
50%	50%	50%	50%	50%

OBJETIVO 20: PROPORCIONAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA BÁSICA NECESSÁRIA AO FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO DE FORMA EQUALIZADA ENTRE AS UNIDADES.

Meta 20.1: Promover a expansão e a modernização da infraestrutura física básica.

Indicador: Percentual de implantação das diretrizes para organização de ambientes dos *campi*

Responsável: Proad

2019	2020	2021	2022	2023
20%	40%	60%	80%	100%

Meta 20.2: Atender demandas de projetos de edificações e reformas dos *campi* e Reitoria, em ordem de prioridade.

Indicador: Número de *campi* atendido.

Responsável: Proad

2019	2020	2021	2022	2023
4	4	4	4	4

- **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A importância do aperfeiçoamento da gestão, apresentada como política no Plano Pedagógico Institucional está diretamente ligada à avaliação das práticas, elaboração e execução da estratégia que aliadas permitem que a instituição avance no sentido de cumprir a missão institucional, a partir da visão delineada para os próximos cinco anos, conforme descrito no planejamento estratégico.

Essa articulação entre avaliação e planejamento institucional, promove o desenvolvimento da instituição e da comunidade acadêmica, sendo de suma importância que os servidores conheçam, adotem, discutam e façam parte ativamente desse processo. Assim, a avaliação institucional como um instrumento de planejamento de ações acadêmicas e administrativas com vistas à melhoria institucional, permite a elaboração de um diagnóstico para o aperfeiçoamento das funções acadêmicas e da gestão.

Nesse contexto, o IFNMG implementa formas de avaliação que permitam a auto reflexão atrelada ao pensar planejado e estratégico, que já vem sendo amplamente exigido pelos órgãos de controle, com a avaliação periódica dos seus processos por meio de diferentes instrumentos corrobora para otimização e implementação da estratégia institucional.

Cumprir destacar também a importância dos órgãos colegiados nesse processo de avaliação, que funcionam como elementos integradores que contribuem para comunicação, coordenação e alinhamento das atividades que são desenvolvidas institucionalmente, uma ação integrada com a Reitoria e os *campi*.

Credenciado para funcionar enquanto instituição de educação superior, básica e tecnológica, de acordo com a legislação de regulação da educação superior, as instituições ofertantes de curso superior devem passar por credenciamento periodicamente, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos superiores ofertados. Ressalta-se, que o IFNMG foi credenciado em 2016, através da Portaria MEC nº 878, de 12 de agosto de 2016, por 5 (cinco) anos.

Diante disso, o IFNMG passará pela avaliação do MEC para a renovação de seu credenciamento, o PDI é documento essencial para esse processo, bem como os demais processos avaliativos supramencionados.

- **AS FORMAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFNMG**

- **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Com atuação autônoma em relação aos demais órgãos colegiados do IFNMG a Comissão Própria de Avaliação - CPA tem como principal atribuição a condução do processo interno de avaliação, de sistematização e prestação das informações ao Instituto Nacional de Estudos e

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, processo coletivo de autoavaliação para diagnosticar a realidade institucional e, com isso, conhecer as fragilidades e potencialidades.

Considerando o formato multicampi do IFNMG, a Comissão Própria de Avaliação do IFNMG se estrutura da seguinte forma:

- **subcomissões nos campi e campi avançados** por representantes discentes, docentes e técnico-administrativos, eleitos por seus pares, e, também, por representantes da sociedade civil organizada. Composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário.
- **comissão na reitoria** composta pela eleição entre os presidentes das subcomissões, sendo um coordenador, um coordenador adjunto e um secretário designados pelo reitor, conforme descrito no Regimento Interno da Reitoria.

A forma de estruturação da CPA tem o objetivo de caracterizá-la na estrutura multicampi sem perder seu caráter único descrito na legislação vigente, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando subsidiar o autoconhecimento da instituição.

O mandato dos membros da CPA tem duração de 02 (dois) anos, desde que se mantenham no cargo de Presidente das Subcomissões, sendo permitida a recondução uma única vez, por igual período.

Para o desenvolvimento da avaliação interna, a CPA adota como metodologia, tanto a pesquisa quantitativa como a qualitativa, por meio de um questionário para obtenção e análise dos dados. O trabalho de pesquisa articula dados estatísticos levantados por meio de questionários, informações obtidas através de documentos (regimentos, projetos dos cursos, regulamentos, programas, indicadores dentre outros relatórios) e consultas específicas aos gestores, observando-se a sua área de competência.

○ **ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O instrumento de ajuste, monitoramento e aferição que juntos permitem a avaliação da execução do PDI do IFNMG é denominado Catálogo de Objetivos, que consiste em um recorte do PDI vigente, contendo os objetivos, metas e indicadores e, a partir desse instrumento, se estabeleceu as fases:

1ª Fase: ajuste quantitativo das metas estabelecidas, caso haja necessidade;

2ª Fase: cumprimento do descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional e as respectivas justificativas, quando for o caso, e aferição do cumprimento do PDI.

Assim, por meio do Catálogo de Objetivos é possível ajustar quantitativamente as metas descritas no PDI, monitorar o seu cumprimento e promover a aferição. O resultado deste instrumento faz parte do Relatório de Gestão, aprovado pelo Conselho Superior.

○ PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento de um programa de avaliação global e participativa exige um efetivo trabalho de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica objetivando sua adesão voluntária e ativa no processo avaliativo.

Assim, a implantação do projeto de avaliação terá como foco o autoconhecimento e a reflexão acerca da instituição, oferecendo subsídios para o desenvolvimento institucional a partir da articulação dos resultados deste processo com as dimensões: PDI, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, comunicação com a sociedade, organização e gestão, infraestrutura e serviços.

Para tanto serão utilizados os seguintes indicadores:

- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- Responsabilidade Social da Instituição, no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional;
- Políticas de Atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O projeto referente a avaliação institucional será elaborado e proposto nos órgãos colegiados superiores para aprovação.

○ **AVALIAÇÃO EXTERNA**

A Avaliação das Instituições de Educação Superior - Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentado pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, a qual traz os procedimentos de avaliação do Sinaes, e pelo Decreto nº 9.235, de 156 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

A integração dos instrumentos utilizados, quais sejam: a autoavaliação, avaliação externa, exame nacional de avaliação de desempenho de estudantes - Enade, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação como o censo e o cadastro, permite atribuir conceitos, ordenados numa escala com cinco níveis a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas, possibilitando conhecer a qualidade dos cursos e da instituição, quanto a oferta de educação superior ao avaliar o desempenho dos alunos, a infraestrutura, a gestão e o corpo docente.

○ **QUADRO RESUMO**

Para melhor compreensão dividimos as formas de avaliação no âmbito do IFNMG nos quadro-resumo abaixo:

Quadro 24: Formas de avaliação institucional

<p>Avaliação externa</p>	<p>Realizada por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações da CPA. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem se orienta por uma visão multidimensional que integra suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.</p>
<p>Autoavaliação: Avaliação interna</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão de Avaliação de Educação Superior - Conaes. • Avaliação feita em âmbito institucional pelos gestores e comunidade interna e externa.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, Dezembro 2018.

C) PESSOAS E INOVAÇÃO

• ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

O IFNMG adota políticas de gestão de pessoas que se alinham com a estratégia organizacional, com o desenvolvimento de competências e melhoria do desempenho individual e institucional.

Com o objetivo de atender as necessidades do seu funcionamento, o IFNMG promoveu a reorganização do corpo de servidores docentes e técnico-administrativos em educação, a partir da distribuição estratégica das vagas para melhor funcionamento e desempenho das suas atividades administrativas e pedagógicas.

Nesse sentido, o IFNMG aprovou o modelo de redimensionamento de cargos efetivos de professores do ensino básico, técnico e tecnológico e técnico-administrativos em educação, no âmbito desta instituição, e define normas e parâmetros para a sua implementação. Este documento, aprovado pela Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018, traça diretrizes demonstrando um caráter de ações prioritárias relativas as distribuições de vagas do IFNMG.

Essa reorganização fundamenta-se na Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, retificada em 11 de maio de 2016, publicada pelo Ministério da Educação (MEC) no Diário Oficial da União (DOU), que dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II, e define normas e parâmetros para a sua implementação.

A prospecção e a análise de cenários são importantes para as atividades de longo prazo, uma vez que estabilidade, programação, planejamento e estratégia permitem que o IFNMG seja ágil, flexível, eficiente e eficaz no desenvolvimento de sua atividade precípua que é a oferta de educação de qualidade e, para isso, o dimensionamento dos servidores é corroborado com essa necessidade.

- **CORPO DOCENTE**
 - **COMPOSIÇÃO**

O IFNMG possui 630 (seiscentos e trinta) docentes, distribuídos pelas unidades de ensino conforme quadro a seguir:

Quadro 25 - Quantitativo de docentes, por unidade de ensino do IFNMG.

Unidade de ensino do IFNMG	Quantidade
<i>Campus Almenara</i>	52
<i>Campus Araçuaí</i>	56
<i>Campus Arinos</i>	57
<i>Campus Diamantina</i>	21
<i>Campus Januária</i>	147
<i>Campus Avançado Janaúba</i>	17
<i>Campus Montes Claros</i>	72
<i>Campus Pirapora</i>	60
<i>Campus Avançado Porteirinha</i>	12
<i>Campus Salinas</i>	113
<i>Campus Teófilo Otoni</i>	23
Centro de Referência em Formação e Educação à Distância - Cead	0
Total	630

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, Novembro 2018.

- **PLANO DE CARREIRA**

A Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

○ **TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO**

O corpo docente tem seu perfil demonstrado nos três quadros abaixo:

Quadro 26 - Quantitativo de docentes, por titulação.

Campus	Titulação					TOTAL
	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Almenara	0	0	7	31	14	52
Araçuaí	3	0	8	39	6	56
Arinos	3	0	16	32	6	57
Diamantina	0	0	2	12	7	21
Januária	2	0	38	70	37	147
Avançado Janaúba	0	0	3	12	2	17
Montes Claros	1	0	13	47	11	72
Pirapora	2	0	16	38	4	60
Avançado Porteirinha	0	0	5	5	2	12
Salinas	0	0	5	62	46	113
Teófilo Otoni	0	0	2	17	4	23
Centro de Referência em Formação e Educação à Distância - Cead	0	0	0	0	0	0
Total	11	0	115	365	139	630

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, Novembro 2018.

Quadro 27 - Quantitativo de docentes, por regime de trabalho.

Campus	Regime de Trabalho			TOTAL
	20 horas	40 horas	40 horas (Dedicação Exclusiva)	
Almenara	0	0	52	52
Araçuaí	0	0	56	56
Arinos	0	0	57	57
Diamantina	0	0	21	21
Januária	0	1	146	147
Avançado Janaúba	0	0	17	17
Montes Claros	0	0	72	72
Pirapora	0	1	59	60
Avançado Porteirinha	0	0	12	12
Salinas	0	0	113	113
Teófilo Otoni	0	0	23	23
Centro de Referência em Formação e Educação à Distância - Cead	0	0	0	0
Total	0	2	628	630

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, Novembro 2018.

- **PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL E DEFINITIVA DOS DOCENTES**

O IFNMG efetua processo seletivo simplificado para contratação de docentes substitutos, de acordo com a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, conforme necessidades de cada *campus*, condicionada à existência de dotação orçamentária e limite de contratação de docentes substitutos.

A substituição em caráter definitivo, com contratação de docente efetivo, é realizada por meio de concurso público de provas e títulos, conforme levantamento das necessidades de cada unidade do IFNMG. Outra forma de provimento de vagas adotada é a redistribuição de servidores de outros órgãos, considerando a necessidade e o interesse institucional, observando os perfis profissionais e o histórico funcional.

- **PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE**

O Modelo de Dimensionamento e Distribuição de Cargos Docentes e Técnicos Administrativos, no âmbito do IFNMG, em conformidade com a Portaria nº 246/2016, estabelece os quantitativos para o plano de expansão do corpo docente das unidades de ensino de maneira adequada à realidade institucional. A efetivação dos quantitativos previstos neste modelo, conforme disponibilização de vagas pelo MEC, visa o atendimento às necessidades atuais e abertura de novos cursos elencados no Plano de Oferta de Cursos e Vagas. O modelo está apresentado no quadro a seguir:

Com a Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018, em conformidade com a Portaria 246/2016, o IFNMG traçou diretrizes com ações prioritárias a partir do dimensionamento de docentes e técnico-administrativos em educação:

Quadro 28: Quantitativo de docentes, pela Resolução Consup nº 49/2018.

Unidade	Portaria MEC nº246/2016	Resolução Consup nº49/2018
Almenara	70	62
Araçuaí	70	62
Arinos	70	62
Diamantina	70	62
Avançado Janaúba	20	20
Januária	150	150
Montes Claros	70	80
Pirapora	70	62
Avançado Porteirinha	20	20
Salinas	90	116
Teófilo Otoni	70	62
Centro de Referência em Formação e Educação à Distância - Cead	0	12
TOTAL	770	770

Fonte: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

- **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

O IFNMG possui 683 (seiscentos e oitenta e três) técnico-administrativos em educação, distribuídos por suas unidades conforme quadro a seguir:

Quadro 29: Quantitativo de técnico-administrativo em educação, por unidade do IFNMG.

Técnico-administrativo em educação	
Unidade	Quantidade
Reitoria	105
<i>Campus Almenara</i>	51
<i>Campus Araçuaí</i>	49
<i>Campus Arinos</i>	53
<i>Campus Diamantina</i>	25
<i>Campus Januária</i>	117
<i>Campus Avançado Janaúba</i>	14
<i>Campus Montes Claros</i>	53
<i>Campus Pirapora</i>	49
<i>Campus Avançado Porteirinha</i>	12
<i>Campus Salinas</i>	118
<i>Campus Teófilo Otoni</i>	25
Centro de Referência em Formação e Educação à Distância - Cead	12
Total IFNMG	683

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – Novembro, 2018.

- **COMPOSIÇÃO**

Quadro 30: Quantitativo de técnico-administrativo em educação, por nível da carreira.

Campus	Nível					TOTAL
	A	B	C	D	E	
Reitoria	0	0	5	38	63	106
Almenara	0	0	11	24	16	51
Araçuaí	0	0	9	25	15	49
Arinos	0	0	11	25	17	53
Diamantina	0	0	4	8	13	25
Januária	4	11	21	55	26	117
Avançado Janaúba	0	0	4	6	4	14
Montes Claros	0	0	12	26	15	53
Pirapora	0	0	10	24	15	49
Avançado Porteirinha	0	0	3	4	5	12
Salinas	2	11	27	53	24	117
Teófilo Otoni	0	0	6	6	13	25
Centro de Referência em Formação e Educação à Distância - Cead	0	0	0	47	3	12
Total	6	22	123	303	229	683

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, Novembro 2018.

- **PLANO DE CARREIRA**

Os servidores Técnico-administrativos em Educação do IFNMG, estão sujeitos ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

- **TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO**

Os dados apresentados no quadro abaixo, demonstram a distribuição, por titulação, dos técnico-administrativos em educação do IFNMG, sendo: Mestrado (14,70%), Especialização (60,7%), Graduação (20,76%), Técnico (3,35%) e Doutorado (inferior a 1%).

Quadro 31: Quantitativo de técnico-administrativo em educação, por titulação

Técnico-administrativo em educação						
Campus	Titulação					
	Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Reitoria	1	21	0	61	24	0
Almenara	0	11	0	33	2	0
Araçuaí	1	12	1	21	10	0
Arinos	2	15	0	27	3	0
Diamantina	1	5	0	14	1	1
Januária	12	14	0	69	12	0
Avançado Janaúba	0	4	0	5	3	0
Montes Claros	1	8	0	32	7	0
Pirapora	2	6	0	36	7	0
Avançado Porteirinha	0	2	0	8	1	0
Salinas	1	23	0	60	17	2
Teófilo Otoni	0	9	0	10	4	0
Centro de Referência em Formação e Educação à Distância - Cead	0	7	0	4	1	0
Total	21	130	1	380	92	2

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, Abril 2018.

Das características observadas no quantitativo de técnico-administrativos em educação, por regime de trabalho, evidencia-se a predominância do regime de 40 (quarenta) horas (98%), como é demonstrado pelo quadro abaixo:

Quadro 32: Quantitativo de técnico-administrativo em educação, por regime de trabalho

Técnico-administrativo em Educação					
Campus	Regime de Trabalho				
	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	TOTAL
Reitoria	2	2	2	100	106
Almenara	1	0	0	50	51
Araçuaí	0	0	1	48	49
Arinos	1	0	0	52	53
Diamantina	0	0	0	25	25
Januária	1	0	1	115	117
Avançado Janaúba	0	0	0	14	14
Montes Claros	1	0	2	50	53
Pirapora	1	0	0	58	49
Avançado Porteirinha	0	0	0	12	12
Salinas	2	0	3	112	117
Teófilo Otoni	0	0	0	25	25
Centro de Referência em Formação e Educação à Distância - Cead	0	0	0	12	12
Total	9	2	9	663	683

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, Novembro 2018.

○ **PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

O Modelo de Dimensionamento e Distribuição de Cargos Docentes e Técnicos Administrativos, no âmbito do IFNMG, em conformidade com a Portaria nº 246/2016, estabelece os quantitativos para o plano de expansão do corpo técnico-administrativos em educação das unidades de ensino de maneira adequada à realidade institucional.

A efetivação dos quantitativos previstos neste modelo, conforme disponibilização de vagas pelo MEC, visa o atendimento às necessidades atuais e aos planejamentos administrativos e pedagógicas. O modelo está apresentado no quadro a seguir:

Quadro 33: Quantitativo de técnico-administrativo em educação, pela Resolução Consup nº 49/2018:

Unidade	Portaria MEC nº 246	Resolução Consup nº 49/2018
Reitoria	180	144
Campus Almenara	60	60
Campus Araçuaí	45	50
Campus Arinos	60	60
Campus Diamantina	45	45
Campus Avançado Janaúba	13	15
Campus Januária	100	95
Campus Montes Claros	45	50
Campus Pirapora	45	50
Campus Avançado Porteirinha	13	15
Campus Salinas	70	80
Campus Teófilo Otoni	45	45
Centro de Referência em Formação e Educação a Distância - Cead	0	12
TOTAL	721	721

Fonte: Resolução Consup nº 49, de 25 de outubro de 2018.

- **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO**

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com o art. 10, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

O ingresso nos cargos da carreira de Técnico-administrativos em Educação acontece no padrão de vencimento inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas no Anexo II da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

O IFNMG instituiu uma Comissão Permanente de Concursos-Copec responsável pela organização dos processos de seleção dos servidores efetivos por meio de concursos públicos.

- **POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

Um dos grandes desafios da administração pública é proporcionar o desenvolvimento dos servidores por meio de ações de capacitação, educação continuada e qualificação profissional, e ao mesmo tempo atender aos princípios da eficiência, eficácia e efetividade, visando a melhoria do serviço público.

Para enfrentar esse desafio, o Poder Executivo Federal instituiu a Política e as Diretrizes para Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, regulamentada por meio do Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que define capacitação como “processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais”. Consoante a isso, o IFNMG mantém o Programa Institucional de Desenvolvimento dos Servidores – PIDS, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução CS nº12, de 30 de agosto de 2013.

O PIDS visa promover um processo participativo, contínuo e sistemático, figurando como um instrumento de apoio alinhado ao PDI, seu principal objetivo é estabelecer diretrizes e incentivar o desenvolvimento de ações de qualificação e capacitação dos servidores. Essas diretrizes deverão compor o Plano de Capacitação – PAC, que será elaborado anualmente, haja vista que o PAC é um instrumento do PIDS, “composto por propostas de ações de capacitação, compreendendo as definições dos temas e metodologias a serem implantadas em um exercício específico”. Em outras palavras, o PAC norteia as principais ações e programas de treinamento, capacitação de servidores, estabelecendo percentual do orçamento

de custeio destinado a ações de capacitação, previsão de participação de servidores em congressos, cursos e seminários, e prevendo, além disso, a capacitação para gestores da instituição.

Com a formação de um corpo funcional competente e capaz de responder com eficiência aos desafios do ambiente organizacional, o IFNMG pretende reafirmar seu compromisso com a entrega de serviços de qualidade à sociedade a partir da efetivação de projetos e ações de capacitação com investimento dos recursos financeiros previstos no orçamento anual e com parcerias de outras instituições federais de ensino e escolas de governo.

Outras políticas institucionais complementam as ações do Programa Institucional de Desenvolvimento dos Servidores, como: o Regulamento de Afastamento dos Servidores Técnico-administrativos em Educação para Capacitação e Qualificação, o Regulamento para Afastamento de Servidores Docentes para Qualificação em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Pós-Doutorado, o Programa Institucional de Bolsas para Qualificação dos Servidores e o Regulamento de Avaliação de Desempenho para fins de progressão por Mérito profissional dos servidores técnico-administrativos em educação

Ainda em fase de elaboração estão o Regulamento para Licença Capacitação e os Regulamentos de avaliação do estágio probatório dos servidores da carreira de Magistério do Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e dos servidores pertencentes à carreira de Técnico-administrativos em Educação.

Dentro das políticas de Desenvolvimento de Pessoal propõe-se, ainda, a elaboração e implantação de um programa de integração de novos servidores, que possibilite a integração na instituição, no cargo e no local de trabalho, utilizando diversas metodologias para propiciar este aprendizado e a elaboração e implantação de um programa de valorização e reconhecimento, que visa reconhecer publicamente os servidores, que contribuíram de forma individual ou em equipe, para o nosso desenvolvimento. Esse programa faz parte das práticas modernas de gestão e deverá ter como princípios, entre outros, a valorização dos servidores, do trabalho em equipe e o incentivo ao desenvolvimento profissional.

Todavia, as constantes alterações legais nos planos de carreiras de docentes e técnico-administrativos, bem como as alterações na realidade do mundo do trabalho trazidas com o advento de novos conhecimentos e tecnologias induzem à revisão e à atualização constante da política e das práticas de desenvolvimento de pessoal.

Por meio dos objetivos e metas constante deste plano e a constante avaliação das práticas de desenvolvimento de pessoal da instituição, pretende-se atingir uma maior efetividade da sua Política de Capacitação e Qualificação de Servidores.

- **POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**

O IFNMG investe na saúde e qualidade de vida dos seus servidores como um processo fundamental para o desenvolvimento institucional, assim, implementou a Política Nacional de Saúde do Servidor – PASS, por meio do Programa Institucional de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor – PISQVS, aprovado pelo Conselho Superior, por meio da Resolução CS nº 22, de 31 de outubro de 2013, sustenta-se em três eixos de atuação:

- assistência à Saúde - que visa a prevenção, a detecção precoce e o tratamento de doença;
- perícia Oficial - ação médica ou odontológica com o objetivo de avaliar o estado de saúde do servidor ou dos seus dependentes para fins de concessão de benefícios; e
- promoção e Prevenção - que visa intervir no processo de adoecimento, tanto no aspecto individual, quanto nas relações coletivas no ambiente do trabalho.

O PISQVS complementa a Política de Gestão de Pessoas do IFNMG, e visa estabelecer diretrizes para elaboração e execução de projetos de Assistência, Vigilância e Promoção à Saúde e Qualidade de Vida, que proporcionem melhorias nas relações de trabalho.

O Ministério do Planejamento-MPOG instituiu, por meio do Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal-SIASS e o Comitê Gestor de Atenção à Saúde do Servidor. O SIASS tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Governo.

Em outubro de 2015 foi implementada a unidade SIASS IF Norte de Minas e a implantação desse sistema resultou, no âmbito do IFNMG, na uniformização dos procedimentos em todas as unidades de gestão de pessoas, bem como, agilidade administrativa, racionalização de recursos e, principalmente, a transparência dos critérios técnicos utilizados. Destaca-se também o maior controle das informações epidemiológicas e de vigilância dos ambientes e processos de trabalho, possibilitando uma busca ativa pelos principais causadores de doenças nos servidores do IFNMG e em seus familiares.

- **GOVERNANÇA DE PESSOAL DO IFNMG**

A governança de pessoal consiste numa abordagem sistemática de direcionamento e monitoramento da gestão de pessoas, de modo que os interesses da sociedade sejam atendidos, a custos e riscos mínimos razoáveis objetivado, sobretudo:

- alinhar as políticas e estratégias de gestão de pessoas com as prioridades do negócio da instituição em prol de resultados;
- otimizar a disponibilidade e o desempenho das pessoas e manter custos compatíveis e aceitáveis;
- assegurar o cumprimento da legislação;
- mitigar os riscos relativos a recursos humanos; e
- auxiliar a tomada de decisões relativas à gestão de pessoas.

O Tribunal de Contas da União-TCU tem avaliado a situação de governança de gestão de pessoas em diversos segmentos da Administração Pública Federal, com intuito de verificar as vulnerabilidades e induzir melhorias nessa área, além de auxiliar o TCU no planejamento de suas ações.

Nessa perspectiva, o IFNMG, a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional, dá um importante passo na implementação da governança de pessoal com as políticas delineadas para os próximos cinco anos:

Quadro 34: Gestão de Pessoal

PLANEJAMENTO DO IFNMG	FATORES DA GOVERNANÇA DE PESSOAL A SEREM OBSERVADOS
PDI como instrumento de gestão	Planejamento Organizacional; Unidade de Gestão de Pessoas como Parceira Estratégica; Accountability
Dimensionamento de servidores, com base na Portaria n° 246/2016	Planejamento da Gestão de Pessoas; Accountability
Redimensionamento dos servidores	Perfil Profissional e de Atividades
Plano de oferta de cursos e vagas sinalizando as necessidades de servidores	Planejamento de servidores; Accountability
Plano de Capacitação de Servidores	Treinamento e Desenvolvimento; Retenção
Programa Institucional de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor	Relações com os servidores; Retenção
Sistema informatizado	Gestão do Conhecimento; Accountability
Boletim de serviço mensal	Comunicação
Competências desenvolvidas no Curso de Líder Coaching e novas capacitações com base no diagnóstico feito a partir do curso	Liderança da Alta Administração; Gestão da Liderança e Processo Sucessório

Comissão de Concurso Público-Copec	Recrutamento e Seleção
Regulamento de avaliação de Desempenho para progressão por mérito dos Técnicos-administrativo em Educação	Avaliação de Desempenho
Regulamento do Processo de Avaliação de Desempenho Docente para fins de progressão e promoção na carreira	Avaliação de Desempenho
Programa de valorização e reconhecimento dos Servidores	Reconhecimento

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, Dezembro 2018.

O conjunto de ações descritos acima constituem-se de diretrizes, processos e mecanismos que visam assegurar que as decisões e ações relativas à gestão de pessoas e ao uso dos recursos da organização estejam alinhadas às necessidades institucionais e contribuam para o alcance das metas. Nesse processo de aprimoramento da governança de pessoal é fundamental o apoio e o envolvimento da alta administração, de todos os órgãos técnicos e de assessoramento, e por todo o corpo funcional do instituto.

D) FINANCEIRA E INFRAESTRUTURA

- **CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Importante destacar que ser sustentável é não gastar mais do que aquilo que está disponível ou ainda não planejar gastar além do que se planejou arrecadar. “Em termos econômicos, a sustentabilidade prevê que as organizações têm que serem economicamente viáveis, face ao seu papel na sociedade e que deve ser cumprido levando em consideração o aspecto da rentabilidade, dando retorno ao investimento realizado”. (DINIZ DA SILVA, 2010 apud BACHA; SANTOS; SCHAUN, 2013). A sustentabilidade implica em não gerar prejuízo além de proporcionar o máximo retorno aos investimentos realizados.

Nesse sentido, o IFNMG, dentre seus objetivos estratégicos, possui instrumentos voltados para a melhoria da qualidade da aplicação dos recursos públicos, de forma a aperfeiçoar continuamente a gestão dos processos e alcançar com efetividade as metas institucionais previstas.

Para ser sustentável o IFNMG precisa atender com a máxima qualidade, eficiência e responsabilidade social as necessidades dos alunos e da sociedade, para que suas despesas fixadas não sejam maiores do que a previsão das receitas estimadas. Sendo assim, o IFNMG estabeleceu em seu planejamento estratégico o objetivo “Aperfeiçoar a gestão dos recursos orçamentários”, a fim de maximizar os resultados da instituição e otimizar o tempo de atendimento às demandas, por meio do planejamento da captação, da aplicação e da execução dos recursos financeiros.

- A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA NO IFNMG

A complexidade de gestão de uma instituição multicampi e para atender às necessidades da comunidade, respeitando a autonomia administrativa de cada *campus*, é necessário o estabelecimento de diretrizes orçamentárias e estruturas de governança eficientes, com o objetivo de estimular a gestão participativa otimizando os processos e resultados.

Conforme estabelecido em seu planejamento estratégico, o IFNMG ao consolidar a governança institucional e a gestão participativa, garante a integração, inovação e efetividade do modelo de gestão participativa, alinhado à otimização dos processos e estruturas implementadoras das estratégias para o alcance dos resultados previstos.

A efetividade da gestão participativa no âmbito institucional garante o alcance de bons resultados, pois favorece o ganho de maior eficiência na aplicação dos recursos e, conseqüentemente, na gestão de seus processos, objetivando, principalmente, aqueles relacionados às atividades fins da instituição: ensino, pesquisa e extensão.

Embora a Lei Orçamentária Anual-LOA preveja orçamento próprio para cada unidade, é preciso destacar que se trata de uma metodologia adotada pela União para previsão e distribuição dos recursos a cada Instituto Federal e o IFNMG tem, prioritariamente, os recursos públicos como forma de financiamento.

Sendo assim, os recursos destinados ao IFNMG por meio da LOA não são de cada *campus* nem da reitoria, são de todos. As decisões quanto à alocação e execução desses recursos não podem levar em consideração os interesses individuais, políticos e segmentados. É necessária uma atuação técnica e sistêmica para definição das prioridades institucionais em prol das unidades integrantes do IFNMG e da sua comunidade.

É necessário compreender, ainda, que cada unidades de ensino possui especificidades quanto a diversas condições: número de alunos, número de servidores, estrutura física, tempo de funcionamento, qualificação dos servidores e gestores, orçamento, cursos ofertados, localização, arranjos produtivos locais, política e cultura, dentre outros.

A autonomia administrativa difere de independência e soberania na atuação e é garantida somente quando há justiça e equidade no tratamento das questões entre os envolvidos, com o estabelecimento de critérios técnicos e objetivos, visão sistêmica, estabelecimento de diretrizes e regulamentação de processos. Dessa maneira, pode-se garantir que haja transparência e unidade entre os *campi*, o Cead e a reitoria, favorecendo o cumprimento da missão institucional.

Através da consolidação do modelo de gestão participativa, solidária e sustentável entre as unidades integrantes, o IFNMG busca garantir mais eficiência no gasto público, atuação mais transparente, justa e com mais responsabilidade social. A visão participativa e solidária deve impulsionar aquelas unidades mais privilegiadas estruturalmente a enxergar a necessidade de garantir uma estrutura mínima para todas que integram o IFNMG, sob pena de termos duas visões do órgão por parte da comunidade: uma onde vale a pena estudar e a outra que deixa a desejar.

Diante disso, não é prudente aprovação de abertura de cursos, ampliação de *campus*, recebimento de unidades sem a consequente ampliação dos recursos de pessoal e orçamentário para garantir-lhes o funcionamento.

- A ESTRUTURA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS NO IFNMG

A gestão orçamentária do IFNMG ocorre de forma descentralizada, sendo que as suas unidades, bem como sua Reitoria funcionam como unidades gestoras executoras- UGE, exceto os *Campi* Avançados de Porteirinha e Janaúba e o Cead que tem sua execução realizada na Reitoria.

Cada *campus*, exceto aquelas unidades citadas no parágrafo anterior, planeja e gerencia seu orçamento próprio, ficando também responsáveis por todos os procedimentos de execução final dos recursos a eles configurados no orçamento e repassados pela Reitoria. Alguns procedimentos, no entanto, já foram descentralizados para os *campi* avançados, com objetivo de aperfeiçoar os processos, sendo que essas unidades atuam na abertura de processos e liquidações de uma série de documentos, ficando o pagamento, fase final das despesas, sob a responsabilidade da Reitoria.

- ORIGEM DO RECURSO ORÇAMENTÁRIO DO IFNMG

Os recursos orçamentários do IFNMG, como ocorrem em qualquer instituição pública federal, são provenientes da previsão de arrecadação da receita de impostos federais, contribuições e receitas próprias. Não havendo arrecadação do governo, o IFNMG é afetado diretamente. Além do recurso proveniente da arrecadação, o IFNMG possui também algumas unidades onde ocorre arrecadação de receitas próprias, provenientes da comercialização de excedentes produtivos dos cursos, como laticínios, hortifrutigranjeiros, produtos agropecuários, panificação, dentre outros. Existem, também, taxas pagas por terceiros pelo uso de espaços cedidos para cantinas, restaurantes, serviços de reprografia, além dos valores pagos a título de inscrições para concorrerem a vagas de vestibulares, concursos e processos seletivos realizados pela instituição.

Portanto, os recursos orçamentários do IFNMG são aqueles consignados no Orçamento Geral da União por meio das Leis Orçamentárias Anuais-LOA, o que permite visualizar os limites da gestão em cada Exercício Financeiro. Os recursos previstos na LOA têm sua execução planejada e dividida em três grupos de despesas: despesas de pessoal (folha de pagamento), de custeio (funcionamento, manutenção, reformas, serviços, materiais de consumo) e de investimento (obras, aquisição de equipamentos e mobiliários, etc.).

O orçamento destinado ao cumprimento das despesas com pessoal ativo e inativo, pensionistas, encargos sociais e benefícios aos servidores vem sendo administrados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC-SPO/MEC, cabendo à gestão do IFNMG informar eventuais reestimativas dentro do exercício.

O IFNMG tem ainda como fonte de recursos orçamentários as emendas destinadas pelos parlamentares para o órgão, sendo que as mesmas são negociadas diretamente pelos gestores de cada unidade integrante do órgão, e depois de aprovadas, passam a integrar a Lei Orçamentária de cada ano. A título de demonstração, segue tabela com o orçamento dos dois últimos exercícios do PDI 2014-2018.

Tabela 49: Recursos orçamentários do IFNMG conforme Leis Orçamentárias Anuais de 2017 e 2018.

Orçamento			
	Anos	2017	2018
	Discriminação	Valores	Valores
Funcionamento	Capacitação	1.597.084,00	2.002.556,00
	Assistência estudantil	11.546.420,00	10.149.612,00
	Custeio	28.396.450,33	26.570.317,37
	Pesquisa/Inovação	584.258,02	585.489,88
	Extensão	604.694,98	979.841,12
	Matriz EAD	5.719.141,67	6.487.530,63
	Investimentos	2.231.751,00	2.906.660,00
	SUBTOTAL	50.679.800,00	49.682.007,00
Outros valores Orçamentários	Recursos Próprios	1.557.558,00	2.108.302,00
	CONIF	29.064,00	55.625,00
	Expansão e Reestruturação	2.926.829,00	0,00
	Emendas Parlamentares	4.045.874,00	1.500.000,00
	SUBTOTAL	8.559.325,00	3.663.927,00
Pessoal e encargos sociais	Pessoal Ativo	178.591.317,00	166.163.732,00
	Inativos e Pensionistas	13.379.074,00	12.220.000,00
	SUBTOTAL	191.970.391,00	178.383.732,00
Benefícios e Auxílios	Assistência e Auxílios	12.384.959,00	11.813.226,00
	Sentenças judiciais e precatórios	0,00	2.156.123,00
	SUBTOTAL	12.384.959,00	13.969.349,00
Total Geral LOA	263.594.475,00	245.699.015,00	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Existe ainda a possibilidade de captação de recursos complementares àqueles previstos nas Leis Orçamentárias Anuais através de instrumentos como Termos de Parcerias, Convênios e Termos de Execução Descentralizada – TED, sendo essa última, a modalidade mais comum e menos burocrática, onde um ente da esfera federal transfere recursos orçamentário e financeiro para outro órgão, a fim de realização de objetos previamente acordado em plano de trabalho e respectivo termo.

O Termo de Execução Descentralizada é definido nos termos do Decreto nº 8.180, de 30 de dezembro de 2013, como “instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática”.

Os recursos oriundos das descentralizações de créditos, em sua grande maioria, são firmados com a Setec, Capes e FNDE com o objetivo de subsidiar as ações de expansão e melhoria da educação profissional e tecnológica, como também para fomentar programas específicos do governo como o Pronatec, Mediotec e o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. O IFNMG recebeu nos anos de 2017 e 2018 recursos provenientes da descentralização de créditos, conforme discriminados na tabela seguinte.

Tabela 50: Recursos Complementares recebidos por Termos de Execução Descentralizada – TED

Recursos Complementares	Anos	2017	2018 ¹
	Termos de Execução Descentralizada – TED – Custeio		8.339.356,61
Termos de Execução Descentralizada – TED – Investimentos		3.400.182,46	4.100.000,00
Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE		605.970,00	639.626,00
SUBTOTAL		12.345.509,07	13.379.251,99

1 – Valores aproximados, base mês de maio.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Os recursos viabilizados pelo órgão por meio de descentralizações de créditos, normalmente são distribuídos seguindo uma ordem de prioridade, respeitando sua destinação para término de obras em andamento, aquisições de mobiliários e equipamentos diversos e aquisições de

acervo bibliográfico, uma vez que se trata de atendimento imprescindível para as atividades fins da instituição. Em não se obtendo consenso no modo de distribuição descrito anteriormente, deve se adotar os critérios previstos no decreto 7.313/2010, descritos a seguir:

- a) Matrículas e quantidade de alunos;
- b) Número de alunos e de docentes;
- c) Áreas de conhecimento e eixos tecnológicos;
- d) Apoio às instituições públicas de ensino;
- e) Programas de extensão e certificação;
- f) Produção de conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
- g) Núcleos de inovação tecnológica;
- h) Registro e comercialização de patentes;
- i) Resultados das avaliações;
- j) Sistemas de informação e programas do MEC;
- k) Programas de mestrado e doutorado.

▪ A MATRIZ CONIF

A parcela do orçamento da União referente às despesas de custeio (manutenção, materiais de consumo e serviços) e capital (investimento, equipamentos permanentes e obras), prevista na LOA para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – e projetos correlatos – é dividida entre os Institutos Federais pela SPO/MEC, com base em uma matriz parametrizada, denominada Matriz Conif. Essa matriz é um modelo matemático, elaborado através de discussão conjunta entre o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), por meio do seu Fórum de Planejamento e Administração (Forplan), e a Setec.

A estrutura da Matriz, metodologia que vem sendo utilizada para distribuição dos recursos destinados aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é composta por blocos: pré-expansão, expansão, Reitoria, educação a distância, assistência estudantil, extensão e pesquisa e inovação. Os parâmetros utilizados são:

- os dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-Sistec referentes aos dois semestres anteriores ao planejamento da matriz orçamentária, observa-se, nesse caso, que a entrada de alunos em um determinado semestre, refletirá apenas um ano e meio depois na matriz orçamentária;
- o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA;
- o Índice de Desenvolvimento Humano-IDH;
- as categorias dos *campi* (implantado ou em implantação, agrícola ou não, etc.);
- e os tipos e pesos dos cursos; e
- o fator de bonificação de 50%, aplicado para o número de matrículas ponderadas relativas aos cursos na área de agropecuária.

Dessa forma, as principais variáveis que impactam no valor destinado a cada instituição são: a quantidade de alunos matriculados e os pesos distintos para os vários cursos ofertados. Esses pesos são definidos considerando-se o custo de implantação e manutenção de um curso na rede de EPCT. As matrículas são equalizadas pela carga horária anualizada de cada curso e seu período de oferta ao longo de um semestre. Assim, é

possível fazer comparações entre matrículas equalizadas de toda a Rede Federal. Após esses ajustes e discussões entre o Conif e a Setec, a instituição tem seu orçamento previsto e posteriormente aprovado pelo Congresso Nacional, na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Com essa metodologia, fica garantida aos *campi* da pré-expansão, aqueles pré-existentes à criação dos Institutos Federais, com os *campi* que já possuem cinco anos ou mais, com alunos, a elaboração de seu orçamento baseado na representatividade do número de matrículas ponderadas e sua fração em relação ao orçamento da Rede EPT. Como se trata de uma fração em relação ao orçamento total, o orçamento dos *campi* nesta categoria está condicionado ao crescimento da Rede EPT: se a rede cresce e o *campus* mantém ou diminui o número de matrículas ponderadas, o orçamento do *campus* será menor. Se o crescimento de matrículas do *campus* é maior que o crescimento da Rede EPT, seu orçamento tende a ser maior. Há ainda o estabelecimento de um piso mínimo e caso os *campi* da pré-expansão não o atinja, com base nas matrículas ponderadas, o mesmo pode ser complementado com valor adicional.

Para os *campi* da expansão, considerados aqueles com menos de cinco anos, bem como aqueles que se encontram na categoria de *campus* avançados, seus orçamentos têm por base um piso mínimo anual, complementado por um valor fixo por matrícula ponderada.

Para o bloco de educação à distância, o valor destinado à Rede EPT para distribuição entre os integrantes está sendo feita com base na seguinte metodologia: 10% (dez por cento) para distribuição de forma linear para cada instituição e 90% (noventa por cento) do valor total para distribuição com base no número de matrículas ponderadas na modalidade EAD.

Para o bloco de assistência estudantil, o valor destinado a toda Rede EPT para distribuição entre os seus integrantes toma por base o número de alunos presenciais, o número de alunos em Regime de Internato Pleno e o número de alunos da modalidade Educação à Distância.

Os valores destinados ao bloco da Extensão, Pesquisa e Inovação, são alocados com base no seguinte critério: 50% (cinquenta por cento) de forma linear para cada Instituto (dividido por três) e 50% (cinquenta por cento) com base na fração do número de *campi* em relação ao total de *campi* da Rede EPT (dividido por três).

A Reitoria recebe anualmente um valor linear, estipulado na matriz e comum a todas as Reitorias da Rede EPT, sendo este mesmo valor complementado por um montante adicional, de acordo o número de *campus* existentes.

A metodologia utilizada visa à participação de todos os gestores e executores das ações das instituições, para garantir a manutenção e o crescimento das suas atividades, instrumentalizando o contínuo caminho para um orçamento participativo e, sobretudo, buscando mais eficiência na gestão da despesa pública.

Os recursos aportados pela LOA ao IFNMG, conforme dispostos na Matriz Conif são apresentados na Tabela 10.3. Além dos valores constantes da Matriz Conif 2017 e 2018, a tabela apresenta uma projeção até 2023, considerando as regras e parâmetros utilizados para elaboração da Matriz Conif 2018 e a estimativa de crescimento das matrículas de alunos-equivalentes, no percentual de 2% de um ano para outro, prevista pelas unidades de ensino no Plano de Oferta de Cursos e Vagas. Os dados da tabela desconsideram o ajuste que anualmente é feito pelo IPC-A uma vez que não há previsão de estimativas desse índice para o período de vigência do PDI.

Os valores apresentados para a Reitoria, na Tabela 10.3 incluem, além daqueles previstos para a ela, os recursos destacados para as áreas de Pesquisa Aplicada e Inovação, os recursos diretamente arrecadados pelas unidades de ensino, que posteriormente lhes são repassados, e quando previstos na matriz, os valores destacados na ação 20RG, para Expansão e Reestruturação.

Os valores previstos na matriz no bloco denominado *Educação a Distância* (custeio para incentivo à institucionalização da EAD) é aplicado da seguinte maneira: os valores referentes ao número de matrículas ponderadas na modalidade EAD são repassados diretamente às unidades (*campi* e Cead) para detalhamento e consequente utilização; o valor distribuído de forma linear para a instituição, é repassado diretamente à unidade Cead para detalhamento e consequente utilização nas ações de custeio dessa unidade, que é responsável pela gestão sistêmica, pela infraestrutura tecnológica e pela política de EAD no IFNMG.

Tabela 51: Projeção do Orçamento do IFNMG conforme Matriz Conif.

Créditos orçamentários por UGE conforme Matriz CONIF (em R\$)							
Unidades	Projeção conforme estimativa de Alunos-Equivalentes						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Almenara	3.441.495,00	3.514.626,00	3.584.918,52	3.656.616,89	3.729.749,23	3.804.344,21	3.880.431,10
Araçuaí	2.855.741,00	2.903.247,00	2.961.311,94	3.020.538,18	3.080.948,94	3.142.567,92	3.205.419,28
Arinos	4.448.096,00	4.209.688,00	4.293.881,76	4.379.759,40	4.467.354,58	4.556.701,67	4.647.835,71

Diamantina	1.653.068,00	1.666.967,00	1.700.306,34	1.734.312,47	1.768.998,72	1.804.378,69	1.840.466,26
Janaúba	1.349.622,00	1.320.219,00	1.346.623,38	1.373.555,85	1.401.026,96	1.429.047,50	1.457.628,45
Januária	9.714.878,00	8.542.996,00	8.713.855,92	8.888.133,04	9.065.895,70	9.247.213,61	9.432.157,89
Montes Claros	4.231.313,00	3.722.646,00	3.797.098,92	3.873.040,90	3.950.501,72	4.029.511,75	4.110.101,99
Pirapora	2.997.851,00	2.786.259,00	2.841.984,18	2.898.823,86	2.956.800,34	3.015.936,35	3.076.255,07
Porteirinha	1.287.849,00	1.442.565,00	1.471.416,30	1.500.844,63	1.530.861,52	1.561.478,75	1.592.708,32
Salinas	9.681.155,00	9.765.912,00	9.961.230,24	10.160.454,84	10.363.663,94	10.570.937,22	10.782.355,96
Teófilo Otoni	1.565.184,00	1.601.328,00	1.633.354,56	1.666.021,65	1.699.342,08	1.733.328,93	1.767.995,50
Cead	363.984,44	552.545,49	563.596,40	574.868,33	586.365,69	598.093,01	610.054,87
Reitoria	11.653.942,56	9.833.575,51	10.030.247,02	10.230.851,96	10.435.469,00	10.644.178,38	10.857.061,95
Total	55.244.179,00	51.862.574,00	52.899.825,48	53.957.821,99	55.036.978,43	56.137.718,00	57.260.472,36

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Os recursos distribuídos na Matriz Conif são previstos, na LOA, como créditos orçamentários vinculados às ações orçamentárias referentes ao funcionamento da educação profissional (ação 20RL), à capacitação de servidores (ação 4572), e à assistência estudantil (ação 2294).

Além disso, a seção da LOA destinada a cada Instituto Federal ainda traz créditos orçamentários referentes à folha de pagamento dos servidores e a outras ações específicas, para as quais não é possível estabelecer suas estimativas, pois as mesmas têm sua competência gerencial realizada pela SPO/MEC em parceria com o CONIF. Assim, a Tabela 10.4 apresenta a série histórica dos créditos orçamentários ao IFNMG, conforme agrupamentos e tipos de finalidades de ações orçamentárias, a fim de permitir a verificação de tendências para os cinco anos de vigência do próximo PDI.

Tabela 52: Série histórica dos créditos orçamentários ao IFNMG, por grupos de ações orçamentárias.

Grupos de ações orçamentárias	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Expansão e Reestruturação da Rede Federal	9.955.189,00	11.302.730,00	12.223.293,00	10.417.883,00	29.229.269,00	62.512.000,00	5.482.926,00	6.972.703,00	900.000,00

Funcionamento	31.435.682,00	41.700.905,00	33.389.514,00	35.137.884,00	43.290.920,00	39.521.337,00	37.930.857,00	37.904.901,00	38.672.810,00
Assistência Estudantil	500.000,00	2.647.501,00	3.093.295,00	4.239.900,00	7.183.200,00	10.244.086,00	9.312.592,00	11.546.420,00	10.149.612,00
Capacitação	341.000,00	552.000,00	845.415,00	1.239.945,00	1.358.180,00	2.134.883,00	2.051.112,00	1.597.084,00	2.002.556,00
Folha de pagamento	23.523.513,00	32.027.535,00	67.846.563,00	82.614.332,00	107.677.318,00	136.896.023,00	167.659.194,00	204.355.350,00	192.353.081,00
Projetos e Programas Específicos	31.933,00	287.166,00	2.068.341,00	2.786.422,00	-	555.894,00	57.460,00	29.064,00	55.625,00
Extensão Pesquisa e inovação	50.000,00	520.202,00	70.000,00	700.000,00	960.000,00	1.187.923,00	1.306.787,00	1.188.953,00	1.565.331,00
Total de Créditos orçamentários	65.837.317,00	89.038.039,00	119.536.421,00	137.136.366,00	188.738.887,00	253.052.146,00	223.800.928,00	263.594.475,00	245.699.015,00
Total de Créditos orçamentários menos a FOPAG	42.313.804,00	57.010.504,00	51.689.858,00	54.522.034,00	81.061.569,00	116.156.123,00	56.141.734,00	59.239.125,00	53.345.934,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

○ PREVISÃO DE ORÇAMENTO E DESPESAS

Planejar implica em estabelecer objetivos para as organizações, com a consequente indicação de quais caminhos ou instrumentos utilizar para alcançá-los. Quando se fala de planejamento orçamentário, é preciso ter clareza sobre quais são as despesas essenciais para o bom funcionamento da instituição e, a partir do atendimento delas, definir quais são as demais despesas prioritárias para a alocação de recursos financeiros.

Diante de cenários econômicos cada vez mais adversos, onde os recursos se apresentam escassos, nem todas as necessidades poderão ser atendidas prontamente e, por esse motivo, é preciso que a instituição, através de seus gestores no Plano de Desenvolvimento Institucional, estabeleçam as prioridades, a médio e longo prazo, para atender de forma sustentável as necessidades das unidades que a integram.

Dessa forma, é imprescindível a realização do diagnóstico das necessidades, por meio do Plano de Trabalho Anual-PTA para cada unidade administrativa. O PTA é uma ferramenta de gestão para nortear as ações que serão desenvolvidas no IFNMG e suas unidades durante cada exercício financeiro. Envolve as metas estabelecidas neste documento para toda a estrutura de governança de cada unidade da instituição. Dessa forma, em um primeiro nível, as pró-reitorias e diretorias sistêmicas da reitoria, em conjunto com os diretores-gerais e demais diretorias das unidades do IFNMG, seriam os responsáveis pela elaboração do PTA, indicando as ações e instrumentos a serem utilizados para alcançar os objetivos e metas previstos previamente para cada pasta.

A etapa de diagnóstico prescinde de uma revisão de toda a previsão de gastos correntes da unidade com a compra de materiais de consumo para os cursos e ambientes administrativos, com os custos fixos, despesas de custeio como água, energia elétrica, dentre outras. Para que o PAT seja eficiente e sustentável, é necessário que se faça uma avaliação do planejamento referente ao ano anterior, através de um histórico de despesas e, a partir daí sejam definidas as prioridades para o ano seguinte e para os próximos anos.

Realizados o diagnóstico de necessidades, a avaliação e a definição de despesas consideradas essenciais, cada unidade deverá organizar de forma democrática e participativa o seu PTA, indicando as necessidades orçamentárias para cada ação e o nível de priorização. Esse plano pode ser composto de novos projetos e de melhorias dos projetos existentes.

Com a finalização do planejamento, representado pela elaboração do PTA, e com a disponibilização da previsão orçamentária para o ano seguinte pelo MEC, realiza-se a compilação das necessidades do IFNMG e suas unidades através do quadro de detalhamento das despesas. Por fim, essas necessidades são incluídas no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle-Simec do Ministério da Execução ou no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento do Governo-SIOP.

- **PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA**

O IFNMG, a partir de parâmetros delineados desde a implantação da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com a criação dos Institutos Federais em 2009, somados aos critérios de avaliação para o credenciamento de Instituição de Ensino Superior – IES e reconhecimentos dos cursos superiores realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, descreve abaixo os ambientes considerados essenciais para o funcionamento de todas as unidades de ensino e reitoria.

- **INFRAESTRUTURA BÁSICA**

Quadro 35: Infraestrutura Básica.

DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Reitor / Diretor-Geral / Diretor
	Chefe de Gabinete
	Protocolo e Arquivo
	Gestão de Pessoas
	Gestão de Tecnologia da Informação
	Gestão Administrativa / Administração e Planejamento
	Administração e Infraestrutura
	Contabilidade, Orçamento e Finanças
	Reunião e Videoconferência
	Recepção e Telefonista
	Copa
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Gestão de Ensino
	Gestão de Cursos / Coordenações de Curso
	Gestão de Educação à Distância
	Gestão de Extensão
	Gestão de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
	Núcleo Pedagógico
	Registro Acadêmico E Registro Escolar
	Salas De Aula
	Sala De Professores

	Laboratórios
	Unidades Educativas De Produção - Uep
	Biblioteca
	Gabinetes / Estações De Trabalho Para Professores
AMBIENTES ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Núcleo De Assistência Ao Educando
	Núcleo De Assistência A Pessoas Com Necessidades Especiais
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Grêmio Estudantil/ Diretório Acadêmico
	Espaço De Convivência Para Alunos
	Espaço De Convivência Para Servidores
	Cantina
AMBIENTES ESPORTIVO	Ginásio Poliesportivo
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Comissões (cpa, Cppd, Cis/Pcctae E Cissp)
	Espaço Para Terceirizados - Cantina, Vestiário E Copa
	Sala De Equipamentos De Telecomunicações - Set
	Almoxarifado E Patrimônio
	Auditório
	Garagem
	Guarita
	Reprografia
	Depósito De Material De Limpeza
	Banheiros (incluindo Para Pne)
Vagas De Estacionamento (incluindo Deficientes E Idosos)	

• **DOCUMENTAÇÃO BÁSICA**

DOCUMENTAÇÃO	1. Dominialidade
	2. Projetos
	3. Alvarás
	4. Projeto de combate a incêndio / auto de vistoria do corpo de bombeiros
	5. Como construído (<i>as built</i>)
	6. Habite-se

• **DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA**

Dentre os itens relacionados como infraestrutura básica, realizou-se um diagnóstico de cada unidade de ensino e da reitoria, conforme quadros abaixo:

Quadro 36: Infraestrutura das unidades do IFNMG.

INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DE ENSINO E DA REITORIA													
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	ALM	ARA	ARI	DIA	JNB	JAN	MOC	PIR	POR	SAL	TEO	CEAD	REI
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Reitor/ Diretor-geral/ Diretor	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Chefe de Gabinete	1	1	1	0	0	1	1	1	1	1	0	0
	Protocolo e Arquivo	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	0	1
	Gestão de Pessoas	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	0	12
	Gestão de Tecnologia da Informação	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	0	4
	Gestão Administrativa / Administração e Planejamento	1	1	1	1	0	1	2	1	1	1	1	1
	Administração e infraestrutura	2	2	2	1	0	3	2	1	2	3	1	0
	Contabilidade/ Orçamento e Finanças	1	1	1	1	0	2	1	1	1	2	1	0
	Reunião e Vídeo Conferência	2	2	3	2	0	2	1	1	1	2	0	0
	Recepção e Telefonista	1	0	2	0	0	1	0	1	0	2	1	0
Copa	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Gestão de Ensino	1	1	1	1	0	3	1	1	1	3	1	12
	Gestão de Cursos / Coordenações de Curso	4	0	2	1	1	7	5	1	3	10	1	0
	Gestão de Educação à Distância	1	1	1	1	0	4	1	1	1	2	1	9
	Gestão de Extensão	1	1	1	1	0	2	1	1	1	1	1	0

	Gestão de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	1	1	1	1	0	2	1	1	1	2	1	0	4
	Núcleo Pedagógico	2	1	1	2	1	2	1	2	1	1	1	1	0
	Registro Acadêmico e Registro Escolar	1	1	3	1	1	2	1	2	2	2	1	1	1
	Salas de aula	23	10	24	5	4	40	20	13	10	41	6	1	0
	Sala de professores	8	2	2	1	1	14	0	2	1	10	1	1	0
	Laboratórios	21	10	15	7	1	30	30	15	6	25	3	2	0
	Unidades Educativas de Produção - UEP	2	0	9	0	0	8	0	0	0	19	0	0	0
	Biblioteca	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
	Gabinetes / Estações de trabalho para professores	10	0	10	0	0	10	0	0	0	10	0	0	0
AMBIENTES ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Núcleo de Assistência ao Educando	2	3	4	2	0	4	2	2	0	5	1	0	2
	Núcleo de Assistência a Pessoas com necessidades Especiais	1	0	1	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0
	Grêmios Estudantil / Diretório Acadêmico	1	1	2	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0
	Espaço de convivência para alunos	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
	Espaço de convivência para servidores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Cantina	0	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0
AMBIENTES ESPORTIVO	Ginásio Poliesportivo	1	1	2	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Comissões (CPA, CPPD, CIS/PCCTAE e CISSP)	0	1	2	0	0	3	0	0	2	1	0	0	1
	Espaço para terceirizados – cantina, vestiário e copa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Sala de Equipamentos de Telecomunicações - SET	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Almoxarifado e Patrimônio	0	1	1	0	0	1	1	1	1	1	0	0	1	
Auditório	1	2	3	0	0	4	1	1	0	2	0	0	1	
Garagem	0	1	2	0	0	1	1	0	0	1	0	1	1	
Guarita	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	
Reprografia	0	1	1	1	0	1	0	0	1	2	0	0	0	
Depósito de material de limpeza	0	0	1	1	0	5	5	2	1	2	4	1	1	
Banheiros (incluindo para pne)	36	12	10	8	5	31	35	19	16	34	9	8	58	
Vagas de estacionamento (incluindo deficientes e idosos)	75	30	120	60	0	100	60	120	15	110	60	0	0	
Estúdio de produção audiovisual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	

DOCUMENTAÇÃO BÁSICA													
Essenciais	ALM	ARA	ARI	DIA	JNB	JAN	MOC	PIR	POR	SAL	TEO	CEAD	REI
Dominalidade	Sim	Não	Sim										
Projetos	Sim		Não										
Alvarás	Parcial	Sim											
Projeto de combate a incêndio / auto de vistoria do corpo de bombeiros	Parcial	Parcial	Parcial	Sim	Sim	Parcial	Parcial	Parcial	Parcial	Parcial	Sim	Parcial	Sim
Como construído (<i>as built</i>)	Parcial												
Habite-se	Parcial	Parcial	Parcial	Sim	Sim	Parcial	Parcial	Parcial	Sim	Parcial	Sim	Parcial	Parcial

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

- **LABORATÓRIOS**

Atualmente o IFNMG conta com os seguintes laboratórios:

Quadro 37: Laboratórios das unidades de ensino do IFNMG.

Laboratórios e UEPS	ALM	ARA	ARI	DIA	JNB	JAN	MOC	PIR	POR	SAL	TEO	CEAD
Absorção Atômica	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Análise Ambiental	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Análise de Solos	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0
Análise Sensorial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Artes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Automação	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Biologia	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Biologia-Química	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Botânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Bromatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Canteiro de Obras	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Citologia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Clínica Veterinária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Construção Civil	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Controle Ambiental/ Acústico	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Cromatologia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desenho técnico	1	0	1	1	0	2	2	1	0	0	0	0
Edificações	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Elétrica / Hidráulica	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Eletrônica	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Eletrônica Industrial	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Eletroeletrônico	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia química	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0

Entomologia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Fenômenos físicos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Fenômenos de Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Fertilidade	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Física	2	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Física de Solos	0	0	0	0	0	0	0	1	0		0	0
Física Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Física - Química	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0
Fisiologia vegetal	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Fitopatologia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Hidráulica	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Qualidade de Água	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Química	1	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0
Química Geral	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Química analítica	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Química Inorgânica	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Informática	3	5	6	3	1	8	5	5	3	4	2	2
Interdisciplinar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Instalações Elétricas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Irrigação e Drenagem	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Máquinas Elétricas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Matemática	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Matemática- Física	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Mecanização Agrícola	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Meio Ambiente	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Microbiologia	1	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0
Microscopia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Multimeios	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Música	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Preparo de Amostras	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Prevenção e Combate a Incêndio	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Primeiros Socorros	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Propriedades da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Pesquisas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pós-Colheita	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piscicultura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Redes Computadores	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Resíduos de Materiais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Sementes	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Sistemas digitais Arquitetura computacional	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Tecidos Vegetais	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teatro	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Topografia	0	1	1	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

- **PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA**

O planejamento da infraestrutura para as unidades do IFNMG foi elaborado em dois quadros. O primeiro QUADRO, apresenta a demanda com base na comparação da infraestrutura básica e a infraestrutura existente diagnosticada em cada unidade, aliada ao Plano de Oferta de Cursos que apresenta demanda de laboratório e salas de aula. No segundo QUADRO, os *campi* apresentaram outras demandas a serem atendidas de forma secundária conforme disponibilidade orçamentária.

Quadro 38: Infraestrutura Básica Campus Almenara.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Gabinetes / Estações De Trabalho Para Professores
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Espaço De Convivência Para Alunos
	Espaço De Convivência Para Servidores
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Comissões (CPA, Cppd, Cis/Pcctae E Cissp)
	Espaço Para Terceirizados - Cantina, Vestiário E Copa
	Almoxarifado E Patrimônio
	Auditório
	Garagem
	Reprografia
	Depósito De Material De Limpeza

OUTRAS DEMANDAS
Pavimentação Complementar
Muro De Contenção De Encosta
Projeto De Combate A Incêndio
Cobertura Do Aviário
Contenção De Águas De Chuvas
Adequação Da Cantina Do Ginásio
Pórtico Da Entrada Do Campus
Poço Artesiano
Acessibilidade
Cobertura Aviário
Equipamentos
Mobiliários
Veículos
Acervo Bibliográfico
Projetos

Usina Fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 39: Infraestrutura Básica Campus Araçuaí.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Recepção e telefonista
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Gestão de cursos / coordenações de curso
	Unidades educativas de produção - uep
	Gabinetes / estações de trabalho para professores
AMBIENTES ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Núcleo de assistência a pessoas com necessidades especiais
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Espaço de convivência para alunos
	Espaço de convivência para servidores
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa
	Depósito de material de limpeza

OUTRAS DEMANDAS
Residência estudantil
Acessibilidade
Adequação/ ampliação da rede elétrica e rede de esgoto
Restauração da casa histórica
Equipamentos
Mobiliários
Veículos
Acervo bibliográfico
Projetos
Usina fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 40: Infraestrutura Básica Campus Arinos.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Espaço de convivência para servidores
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa

OUTRAS DEMANDAS
Laboratório
Salas de aula
Acessibilidade
Rede adutora e pivô central
Construção de espaço para agricultura familiar
Ampliação e adequação do laboratório de solos e recursos hídricos
Ampliação da rede elétrica
Construção da subestação
Ampliação do laboratórios de solos
Ampliação e adequação do centro de convivência para alunos
Ampliação / construção de residência estudantil (masculino / feminino)
Ampliação da garagem e galpão de máquinas
Adequação das obras do setor de produção
Ampliação da garagem de máquinas e limpeza de automóveis
Construção de laboratório de informática interdisciplinar
Ampliação e adequação da biblioteca
Construção de laboratório de redes
Ampliação do laboratório de física - biologia
Ampliação do espaço grêmio estudantil – diretório acadêmico

Ampliação e adequação dos gabinetes dos professores
Equipamentos
Mobiliários
Veículos
Acervo bibliográfico
Projetos
Usina fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 41: Infraestrutura Básica Campus Diamantina.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Chefe de gabinete
	Recepção e telefonista
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Salas de aula
	Laboratórios
	Gabinetes / estações de trabalho para professores
AMBIENTES ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Núcleo de assistência a pessoas com necessidades especiais
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Grêmios estudantil/ diretório acadêmico
	Espaço de convivência para servidores
	Espaço de convivência para alunos
AMBIENTES ESPORTIVO	Ginásio poliesportivo
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Almoxarifado e patrimônio
	Auditório
	Garagem
	Comissões (cpa, cppd, cis/pcctae e cissp)
	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa

DIAMANTINA - OUTRAS DEMANDAS
Laboratório
Refeitório (com cozinha e copa)
Acessibilidade
Poço artesiano
Equipamentos
Mobiliários
Veículos
Acervo bibliográfico
Projetos
Usina fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 42: Infraestrutura Básica Campus Avançado Janaúba.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Chefe de gabinete
	Protocolo e arquivo
	Gestão de pessoas
	Gestão de tecnologia da informação
	Gestão administrativa / administração e planejamento
	Administração e infraestrutura
	Contabilidade, orçamento e finanças
	Reunião e vídeo conferência
	Recepção e telefonista
	Copa
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Gestão de ensino
	Gestão de cursos / coordenações de cursos
	Gestão de educação à distância
	Gestão de extensão

	Gestão de pesquisa, pós-graduação e inovação
	Salas de aula
	Laboratório
	Unidades educativas de produção - uep
	Gabinetes/estações de trabalho para professores
AMBIENTES ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Núcleo de assistência ao educando
	Núcleo de assistência a pessoas com necessidades especiais
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Grêmios estudantil/ diretório acadêmico
	Espaço de convivência para alunos
	Espaço de convivência para servidores
	Cantina
AMBIENTES ESPORTIVO	Ginásio poliesportivo
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Comissões (cpa, cppd, cis/pcctae e cissp)
	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa
	Almoxarifado e patrimônio
	Auditório
	Garagem
	Guarita
	Reprografia
	Depósito de material de limpeza
	Vagas de estacionamento (incluindo deficientes e idosos)

Janaúba – outras demandas	
Acessibilidade	
Fechamento do terreno doado	
Refeitório	
Acessibilidade	
Poço artesiano	

Guarita do terreno doado
Pavimentação do terreno doado
Rede elétrica do terreno doado
Rede de água e esgoto do terreno doado
Construção de prédio no terreno doado
Poço artesiano
Equipamentos
Mobiliários
Veículos
Acervo bibliográfico
Projetos
Usina fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 43: Infraestrutura Básica Campus Januária.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTE ADMINISTRATIVO	Reunião e videoconferência
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Gabinetes/estações de trabalho para professores
	Salas de aulas
	Biblioteca
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Grêmios estudantil/ diretório acadêmico
	Espaço de convivência para alunos
	Espaço de convivência para servidores
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa
	Almoxarifado

JANUÁRIA - OUTRAS DEMANDAS
Acervo bibliográfico
Acessibilidade
Ampliação do semirresidencial feminino
Aquisição de sistema anti-incêndio
Assunção da rotatória do anel rodoviário para identificação do campus
Captação de águas pluviais
Climatização de ambientes
Construção/cobertura de quadras poliesportivas
Construção de moradia estudantil masculina – interna
Construção de moradias estudantil – masculina e feminina – externa
Construção de área de estudos
Construção de casa de mel
Construção de espaço para agricultura familiar
Construção de laboratório de agenciamento de viagens
Construção de laboratório de água e clima
Construção de laboratório de bromatologia
Construção de laboratório de conforto energético
Construção de laboratório de enfermagem
Construção de laboratório de estruturas elétricas
Construção de laboratório de físico-química
Construção de laboratório de informática interdisciplinar
Construção de laboratório de irrigação e drenagem
Construção de laboratório de modelagem
Construção de laboratório de práticas jurídicas
Construção de laboratório de química orgânica
Construção de laboratório de redes
Construção de laboratório e mecanização agrícola
Construção de piscina semi-olimpica
Construção de rede hidráulica e de esgotamento

Construção de um restaurante universitário
Equipamentos
Frota automotiva
Gerador de energia elétrica estacionário
Mobiliários
Pavimentação asfáltica e urbanização
Projetos
Proteção ao meio ambiente
Reforma do biodigestor
Reforma do laboratório de criação de animais de grande porte
Reforma do laboratório de criação de animais de pequeno porte
Reforma do laboratório de desenho técnico
Reforma do laboratório de estruturas hidráulica
Reforma do laboratório de materiais de construção
Reforma do prédio pedagógico dos cursos superiores
Reforma e adequação do memorial
Reforma e ampliação da oficina mecânica/mecanização agrícola
Reforma e aquisição de equipamentos para a carpintaria
Reforma/adaptação de área - centro de convivência estudantil
Reforma/construção de laboratório de painéis e serraria
Reforma/manutenção suinocultura
Reservatório para água tipo taça
Sistema de segurança e sinalização
Usina fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 44: Infraestrutura Básica Campus Montes Claros.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES	Recepção e telefonista

ADMINISTRATIVOS	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Sala de professores
	Gabinetes/estações de trabalho para professores
	Biblioteca central
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Espaço de convivência para alunos
	Espaço de convivência para servidores
	Cantina
AMBIENTES ESPORTIVO	Ginásio poliesportivo
	Comissões (cpa, cppd, cis/pcctae e cissp)
	Reprografia
	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa

MONTES CLAROS – OUTRAS DEMANDAS	
Acessibilidade	
Equipamentos	
Mobiliários	
Veículos	
Acervo bibliográfico	
Projetos	
Restaurante	
Campo de futebol	
Piscina	
Quadras esportivas	
Vestiário	
Urbanização do campus	
Sistema de monitoramento eletrônico por câmeras	
Usina fotovoltaica	

Quadro 45: Infraestrutura Básica Campus Pirapora.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Recepção e telefonista
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Salas de aula
	Laboratórios
	Gabinetes/estações de trabalho para professores
AMBIENTES ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Núcleo de assistência ao educando
	Núcleo de assistência a pessoas com necessidades especiais
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Espaço de convivência para alunos
	Espaço de convivência para servidores
	Grêmios estudantil/ diretório acadêmico
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Almoxarifado
	Garagem
	Reprografia
	Comissões (cpa, cppd, cis/pcctae e cissp)
	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa

PIRAPORA – OUTRAS DEMANDAS
Construção de sala para gestão de pesquisa, pós-graduação e inovação
Construção de sala para gestão de extensão
Construção de sala centro de línguas
Construção de sala para internacionalização
Construção de salas de estudo, de monitores, de tutores e de bolsistas
Construção de salas de dinâmica de grupo, inclusão cultural
Construção de espaço para armazenar material de eventos, extensão, artes e cultura

Construção de sala para avaliação da atuação docente
Construção de sala para avaliação de projetos para fundações.
Construção de sala de reunião
Construção de depósito de material de limpeza
Construção de espaço coberto para realização de exposições e eventos
Aquisição de sistema anti-incêndio e descargas atmosféricas
Iluminação Externa
Ampliação da guarita
Sistema de captação de águas pluviais
Sistema de monitoria eletrônica por câmeras
Acessibilidade
Equipamentos
Mobiliários
Veículos
Acervo bibliográfico
Projetos
Restaurante
Complexo esportivo
Usina fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 46: Infraestrutura Básica Campus Avançado Porteirinha.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Recepção e telefonista
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Laboratórios
	Gabinetes/estações de trabalho para professores
AMBIENTES ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ASSUNTOS	Núcleo de assistência ao educando

COMUNITÁRIOS	
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Grêmio estudantil/ diretório acadêmico
	Espaço de convivência para alunos
	Espaço de convivência para servidores
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Auditório
	Garagem
	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa

PORTEIRINHA – OUTRAS DEMANDAS	
Acessibilidade	
Linha adutora do poço ao reservatório	
Iluminação interna	
Equipamentos	
Mobiliários	
Veículos	
Acervo bibliográfico	
Projetos	
Usina fotovoltaica	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 47: Infraestrutura Básica Campus Salinas.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Espaço de convivência para servidores

SALINAS – OUTRAS DEMANDAS	
Acessibilidade	
Reforma e ampliação do refeitório	
Reforma e ampliação guarita	
Reforma e adequação do memorial	

Construção de moradia estudantil feminina
Reforma e ampliação da garagem/ oficina mecânica
Construção de biodigestor
Captação de águas pluviais
Construção de anfiteatro
Reforma e ampliação do almoxarifado
Construção do prédio das licenciaturas
Construção do complexo da engenharia florestal
Construção do laboratório e mecanização agrícola
Construção do laboratório de água e clima
Construção do laboratório de painéis e serraria
Construção do laboratório de enfermagem
Construção do complexo esportivo – campo de futebol, pista de atletismo e piscina
Equipamentos
Mobiliários
Veículos
Acervo bibliográfico
Projetos
Usina fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 48: Infraestrutura Básica Campus Teófilo Otoni.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Chefe de gabinete
	Recepção e telefonista
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Salas de aula
	Laboratórios
	Unidades educativas de produção - uep
	Gabinetes/estações de trabalho para professores

AMBIENTES ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Núcleo de assistência a pessoas com necessidades especiais
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Grêmio estudantil/ diretório acadêmico
	Espaço de convivência para alunos
	Espaço de convivência para servidores
AMBIENTES ESPORTIVO	Ginásio poliesportivo
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Comissões (cpa, cppd, cis/pcctae e cissp)
	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa
	Almoxarifado e patrimônio
	Auditório
	Garagem
	Reprografia
	Depósito de material de limpeza

TEÓFILO OTONI – OUTRAS DEMANDAS
Acessibilidade
Construção de prédio pedagógico
Ampliação da rede lógica
Poço artesiano e reservatório
Equipamentos
Mobiliários
Veículos
Acervo bibliográfico
Usina fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 49: Infraestrutura Básica Cead.

DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Reitor / diretor-geral / diretor
	Chefe de gabinete
	Protocolo e arquivo
	Gestão de pessoas
	Gestão de tecnologia da informação
	Gestão administrativa / administração e planejamento
	Administração e infraestrutura
	Contabilidade, orçamento e finanças
	Reunião e vídeo conferência
	Recepção e telefonista
	Copa
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	Gestão de ensino
	Gestão de cursos / coordenações de curso
	Gestão de educação à distância
	Gestão de extensão
	Gestão de pesquisa, pós-graduação e inovação
	Núcleo pedagógico
	Registro acadêmico e registro escolar
	Salas de aula
	Sala de professores
	Laboratórios
	Unidades educativas de produção - uep
	Biblioteca
	Gabinetes/estações de trabalho para professores
AMBIENTES ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Núcleo de assistência ao educando
	Núcleo de assistência a pessoas com necessidades especiais
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Grêmios estudantil/ diretório acadêmico
	Espaço de convivência para alunos

	Espaço de convivência para servidores
	Cantina
AMBIENTES ESPORTIVO	Ginásio poliesportivo
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Comissões (cpa, cppd, cis/pctae e cissp)
	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa
	Sala de equipamentos de telecomunicações - set
	Almoxarifado e patrimônio
	Auditório
	Garagem
	Reprografia
	Guarita
	Depósito de material de limpeza
	Banheiros (incluindo para pne)
	Vagas de estacionamento (incluindo deficientes e idosos)

CEAD – OUTRAS DEMANDAS	
Acessibilidade	
Equipamentos	
Mobiliários	
Veículos	
Acervo bibliográfico	
Projetos	
Usina fotovoltaica	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Quadro 50: Infraestrutura Básica Reitoria.

INFRAESTRUTURA BÁSICA	
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES ESSENCIAIS	
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	Reitor
	Chefia de gabinete

	Pró-reitoria de administração
	Pró-reitoria de desenvolvimento institucional
	Pró-reitoria de ensino
	Pró-reitoria de extensão
	Pró-reitoria de pesquisa, pós graduação e inovação
	Diretoria de assuntos estudantis e comunitários
	Diretoria executiva
	Diretoria de gestão de pessoas
	Procuradoria
	Auditoria
	Ouvidoria
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA	Cantina
	Espaço de convivência para servidores
AMBIENTES COMUNS E OUTROS	Comissões (ética, cpa, cppd, cis/pcctae e cissp)
	Sala de equipamentos de telecomunicações - set
	Espaço para terceirizados - cantina, vestiário e copa
	Almoxarifado e patrimônio
	Auditório
	Garagem
	Guarita
	Banheiros (incluindo para pne)
	Vagas de estacionamento (incluindo deficientes e idosos)
Depósito de material de limpeza	

REITORIA – OUTRAS DEMANDAS	
Acessibilidade	
Equipamentos	
Mobiliários	
Veículos	
Acervo bibliográfico	

Projetos
Sistema de monitoramento eletrônico por câmeras
Usina fotovoltaica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Proad, Dezembro 2018.

Atualmente as bibliotecas do IFNMG contam com o seguinte quantitativo referente ao acervo bibliográfico:

Quadro 51: Acervo bibliográfico.

<i>Campus</i>	Número de obras	Número de exemplares
Almenara	1.412	4.488
Araçuaí	2.003	6.402
Arinos	2.486	7.804
Diamantina	141	324
Janaúba	183	488
Januária	4.328	16.201
Montes Claros	1.629	5.174
Pirapora	1.992	7.756
Porteirinha	172	460
Salinas	3.985	12.468
Teófilo Otoni	251	814
Cead	504	504
Reitoria	165	165

Fonte: Pró-reitoria de Ensino – Proen, Dezembro 2018.